

BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

v.4, n.10, Mai./ Ago. 2024.

ISSN: 2764-4936



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIMORTALIDADE
POR NEOPLASIAS ENTRE ADOLESCENTES EM
MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA

eaiis
Editora da UESC



TEMA - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE
MORBIMORTALIDADE POR NEOPLASIAS ENTRE
ADOLESCENTES EM MUNICÍPIOS
DA REGIÃO SUL DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues – Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Rowenna dos Santos Brito – Secretária em exercício

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Marcia Morel – Pró-Reitora

Ludmila Scarano Barros Coimbra – Gerente Acadêmica

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Pró-Reitor

Luiz Augusto Grimaldi Sampaio – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora

Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa

Eliana Cazetta - Gerente de Pós-Graduação

EDITUS – Editora da UESC

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Diretora

Sabrina Nascimento - Gerência de Produção

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Alexandre Justo de Oliveira Lima – Diretor

Joao Luis Almeida da Silva - Vice-diretor

OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE / NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA

Aretusa de O. M. Bitencourt

Dejeane de Oliveira Silva

Emanuella Gomes Maia

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Natiane Carvalho Silva

Stênio Carvalho Santos

(coordenadores)

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Roberta Silva de Carvalho Santana – Secretária

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)

Igor Lobão Ferraz Ribeiro - Superintendente

NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL

Danilo Souza Amorim – Coordenador

GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO INTEGRAL

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Jaziane Almeida Vanlansuela Portela - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Rosângela Vieira Lessa Bezerra - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Itabuna

2024 by Núcleo Jovem Bom de Vida



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra, desde que siga rigorosamente os termos da licença.

CAPA

Deise Francis Krause

DIAGRAMAÇÃO

Emanuella Gomes Maia

REVISÃO

Ricardo Santos Dantas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B668

Boletim Regional de Saúde do Adolescente /
Universidade Estadual de Santa Cruz, Núcleo
Jovem Bom de Vida. v. 1, n. 1 (2021-).
– Ilhéus, BA: Editus, 2021-.
1 recurso online: il.

Publicação quadrimestral.
e-ISSN: 2764-4936.

1. Adolescentes – Saúde e higiene – Bahia. 2.
Hábitos de saúde em adolescentes. 3. Enfermagem
em saúde pública. I. Universidade Estadual de Santa
Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

CDD 613

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5170
www.uesc.br/editora
contatoeditus@uesc.br

APRESENTAÇÃO

O “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é uma das linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, da UESC, que, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Sul da Bahia (NRS Sul), tem como objetivo promover a atenção à saúde dos adolescentes nos 30 municípios da região.

O levantamento de dados sobre a saúde de adolescentes na região sul da Bahia tem sido realizado pelo Observatório por meio dos Sistemas de Informação de Saúde, com enfoque nos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Os boletins temáticos estão sendo publicados quadrimestralmente.

Este décimo volume discorre sobre o “Perfil epidemiológico de morbimortalidade por neoplasias entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia”, apresentando os resultados das análises realizadas a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos do Sistema Único de Saúde (SUS). O período analisado foi de 2010 a 2022. Os dados sobre a morbimortalidade dos adolescentes foram acessados por meio do TABNET, uma plataforma elaborada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. Essa plataforma disponibiliza dados e indicadores acerca de temas relacionados à saúde pública, com a finalidade de subsidiar análises objetivas da situação sanitária do país e direcionar tomadas de decisão baseadas em evidências científicas.

Destaca-se que o recorte utilizado para as análises deste documento abarca a faixa etária de 10 a 19 anos, preconizada como adolescência pelo Ministério da Saúde do Brasil (em conformidade com a Organização Mundial de Saúde - OMS) (Brasil, 2018). Considerando as particularidades inerentes à fase da adolescência, as análises desse Boletim foram estratificadas em dois intervalos de idade: 10 a 14 anos, e 15 a 19 anos.

Espera-se, portanto, que o “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” possa contribuir para a divulgação de informações relacionadas às causas de mortalidade e condições de saúde entre os adolescentes da região de saúde de Itabuna e Ilhéus, além de provocar a reflexão de gestores, profissionais

e população civil sobre as políticas públicas municipais de modo a subsidiar a reformulação ou criação de políticas, diretrizes e ações que possam assegurar integralmente a saúde dos adolescentes.

AUTORAS/ES

Alana Santos de Souza

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Discente voluntária do laboratório de vigilância do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem (NEPEMENF). E-mail: assouza.efe@uesc.br

Ana Clara Fernandes de Souza Santos

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. Discente voluntária do laboratório de vigilância à Saúde do NEPEMENF. E-mail: acfssantos.efe@uesc.br

Analú Neres Soares

Enfermeira graduada pela UESC. Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: ansoares.efe@uesc.br

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt

Enfermeira. Especialista em Educação em Saúde. Especialista em Docência na Saúde. Mestra em Enfermagem. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: aomartins@uesc.br

Beatriz Cristina Machado Rodrigues

Graduanda em Medicina pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: bcmrodrigues.med@uesc.br

Dejeane de Oliveira Silva

Enfermeira. Mestra e Doutora em Enfermagem. Docente Adjunta do DCS da UESC. Coordenadora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF. Coordenadora do NJBV. Coordenadora do GT PopRua. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO). E-mail: dosbarros@uesc.br

Emanuella Gomes Maia

Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família (PSF). Mestra e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente Adjunta do DCS da UESC. Coordenadora do NJBV. Colaboradora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF. Tutora da LAEGO. E-mail: egmaia@uesc.br

Geovanna Carvalho Cardoso Lima

Enfermeira graduada pela UESC. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: geovanna_carvalho11@hotmail.com

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Biomédica. Mestra e Doutora em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: hascarvalho@uesc.br

Iasmin Ranine Nascimento Silva

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: irnsilva.efe@uesc.br

Ive Louise Santos Januário

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: ilsjanuario.efe@uesc.br

Jaziane Almeida Valansuela Portela

Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Ilhéus). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: jaziane.portela@saude.ba.gov.br

Luísa Gonçalves de Sousa

Graduanda em Medicina pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: lgsousa.med@uesc.br

João Gabriel de Moraes Pinheiro

Graduando em Geografia (Bacharelado) pela UESC. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente, e discente voluntário em outras linhas de ação do NJBV. Pesquisador de Iniciação Científica, Empresário Júnior da Rural Júnior Consultoria Agropecuária e Ambiental. E-mail: jgmpinheiro.bge@uesc.br

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Enfermeira. Especialista em Saúde Pública Sanitarista. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Docente Assistente do DCS da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: masfborges@uesc.br

Matheus Bezerra dos Santos

Graduando em Enfermagem pela UESC. Discente voluntário do Observatório de Saúde do adolescente do NJBV. Discente bolsista do projeto “Caravana Itinerante Pela Segurança do Paciente”. Discente voluntário do laboratório de vigilância do NEPEMENF. E-mail: mbsantos.efe@uesc.br

Nairan Morais Caldas

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Educação em Saúde. Mestre em Enfermagem pela UFBA. Docente Aposentada da UESC. Enfermeira aposentada do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Ilhéus). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: nairanmorais@yahoo.com.br

Natiane Carvalho Silva

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Rede PRODEMA/UESC. Docente Assistente do DCS da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: ncsilva@uesc.br.

Pricila Natacha Santos de Jesus

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do adolescente e de outras linhas de ação do NJBV. Discente bolsista do projeto “Educação na saúde: desenvolvendo as competências e habilidades educacionais de graduandas de enfermagem”. E-mail: pnsjesus.efe@uesc.br

Rosângela Vieira Lessa Bezerra

Enfermeira Sanitarista. Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Itabuna). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: rosangela.bezerra@saude.ba.gov.br

Sônia Alves dos Santos

Bacharela em turismo pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Saúde Escolar pela UESC. Servidora pública municipal, assistente administrativa na Secretaria de Saúde e coordenadora do Programa Saúde na Escola de Mascote. Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: abmascote@hotmail.com

Stênio Carvalho Santos

Biomédico. Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do DCB da UESC. Coordenador do NJBV e Vice-Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br

Tamiles Costa Ribeiro

Enfermeira graduada pela UESC. Especialista em Atenção Básica pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UESC. Mestranda pelo Programa de Mestrado em Ciências da Saúde (PPGCS) da UESC. Colaboradora do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: tamilescribeiro@gmail.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	10
População de estudo	10
Coleta de dados.....	13
Organização e análise dos dados.....	14
RESULTADOS	15
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus	15
Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus	18
Itabuna.....	18
Ilhéus	21
Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna	24
Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICES	33

INTRODUÇÃO

A neoplasia é caracterizada pela proliferação anormal do tecido, que pode provocar o descontrole parcial ou total do organismo com efeitos agressivos. As neoplasias podem ser benignas ou malignas. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), as neoplasias benignas possuem crescimento organizado, geralmente lento e com limites nítidos, mas que podem comprimir órgãos e tecidos adjacentes. As neoplasias malignas (também nomeadas de câncer) são capazes de invadir tecidos vizinhos e provocar metástase, ou seja, de acessar outras partes do corpo pela corrente sanguínea ou linfática (INCA, 2020). Em 2021, o câncer preencheu a segunda posição no *ranking* mundial de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com uma taxa de 125 óbitos a cada 100 mil pessoas (IHME, 2024).

Esse cenário pode ser justificado pelas transições demográficas e epidemiológicas ocorridas na sociedade, associadas ao envelhecimento e às mudanças estruturais nos hábitos de vida (Santos *et al.*, 2023). Entretanto, vale destacar que o câncer tem atingido cada vez mais a população mais jovem (Machado *et al.*, 2021), possivelmente associadas a predisposição genética e imunológica, exposição ambiental a agentes genotóxicos e radiações ionizantes (Feliciano *et al.*, 2018). No contexto brasileiro, o controle das doenças infectocontagiosas e a consequente diminuição da mortalidade por causas evitáveis na faixa etária pediátrica tem elevado o câncer à posição de uma das principais causas de óbito entre crianças e adolescentes com idades de 1 a 19 anos (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017).

A taxa de sobrevivência entre adolescentes com câncer é mais baixa do que a observada em outras idades, possivelmente devido ao acesso restrito a centros de oncologia e à ausência de políticas de saúde específicas para essa faixa etária, que geralmente se concentram em crianças e adultos (Presti *et al.*, 2012). Em 2022, a lei nº 14.308 foi promulgada pelo governo com o intuito de contribuir com o diagnóstico precoce, tratamento, assistência social, cuidados paliativos e redução da mortalidade entre crianças e adolescentes com câncer (Brasil, 2022).

Portanto, a vigilância desses casos desempenha papel fundamental no planejamento, monitoramento e avaliação das estratégias de controle (Santos, 2023). Este boletim torna-se uma ferramenta potente a ser utilizada por gestores e profissionais de saúde, contribuindo para a tomada de decisões e amparo a proposição de ações alinhadas com cada realidade e amenizar os prejuízos gerados pelo câncer nos âmbitos social e psicológico dessa população. Busca-se ainda, a disseminação de informações para a população em geral, no sentido de munir a todos com conhecimentos que os ajudem a serem promotores de saúde e multiplicadores de ações de cuidado adequado aos adolescentes.

METODOLOGIA

População de estudo

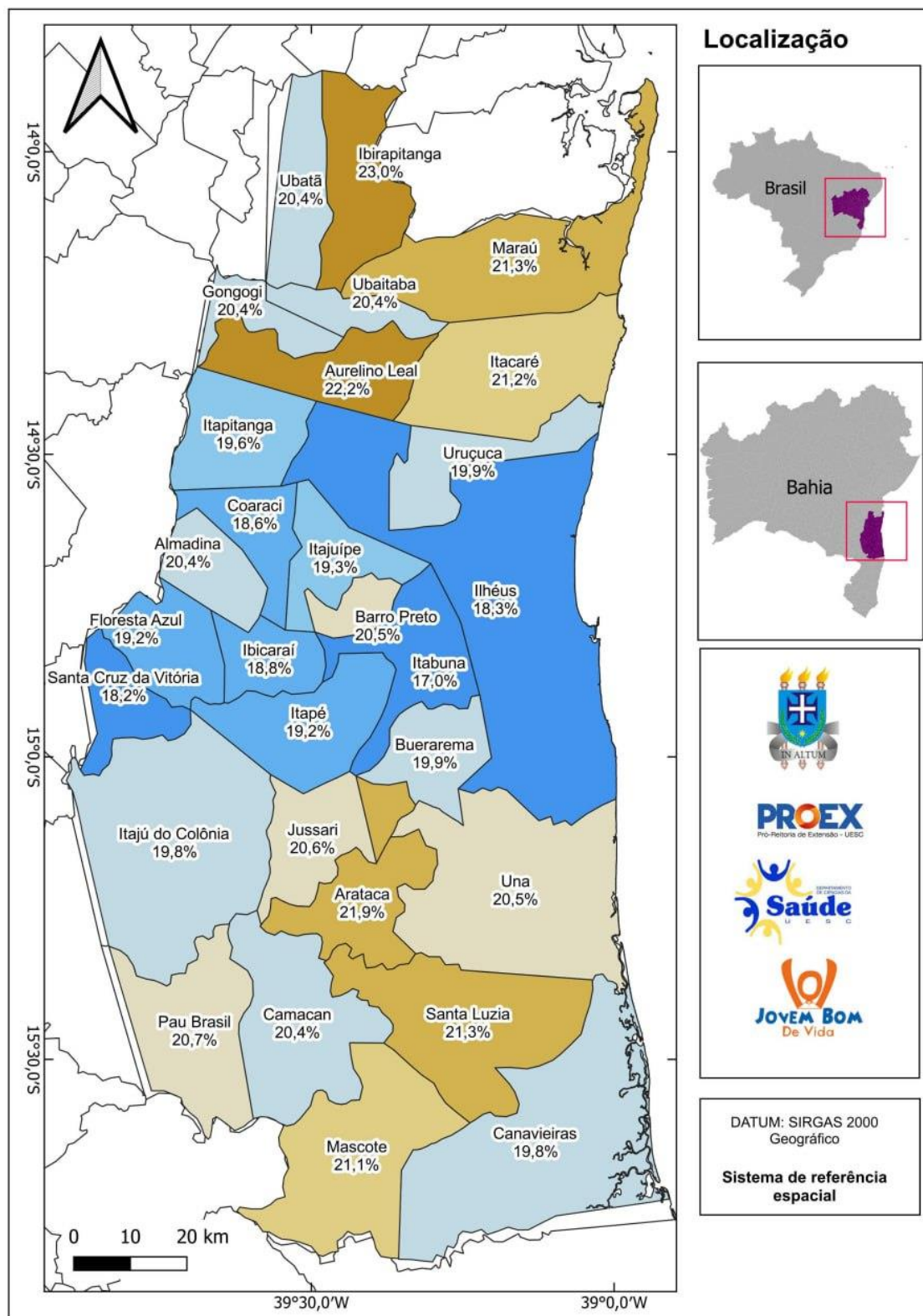
A população de interesse do “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é composta pelos indivíduos que possuem de 10 a 19 anos e que residem em algum dos municípios pertencentes às Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, sul da Bahia. As regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus compreendem 30 municípios, sendo vinte e dois da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Marau, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã), e oito municípios da região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURAS 1 e 2).

Segundo o censo demográfico de 2010, as regiões de saúde de Itabuna e de Ilhéus totalizaram 835.315 habitantes, sendo 159.374 adolescentes (19,1%) (IBGE, 2010). Entretanto, em 2022, segundo o último censo demográfico do país¹, houve uma tendência de redução populacional na região, com total de 772.404 habitantes, sendo 114.174 adolescentes (14,8%) (IBGE, 2022). A frequência relativa (%) da população de adolescentes (10 - 19 anos) de cada município das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram ilustradas para o ano 2010 (FIGURA 1) e 2022 (FIGURA 2).

Em 2010, os municípios de Ibirapitanga, Aurelino Leal e Arataca destacaram-se pela maior população relativa de adolescente (23,0%, 22,2% e 21,9%, respectivamente); enquanto Itabuna, Santa Cruz da Vitória e Ilhéus destacaram-se pela menor população relativa de adolescente (17,0%, 18,2% e 18,3%, respectivamente) (FIGURA 1). Em 2022, apenas Ibirapitanga e Itabuna permaneceram nesse *ranking* dos três principais municípios com maior ou menor população relativa de adolescente. Os municípios de Itaju do Colônia, Ibirapitanga e Pau Brasil destacaram-se pela maior população (18,5%, 17,9% e 17,8%, respectivamente); enquanto Almadina, Itabuna e Santa Luzia destacaram-se pela menor população (13,1%, 13,4% e 13,7%, respectivamente) (FIGURA 2).

¹Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/urucuca/panorama>. Acesso em: 30 mar. 2024.

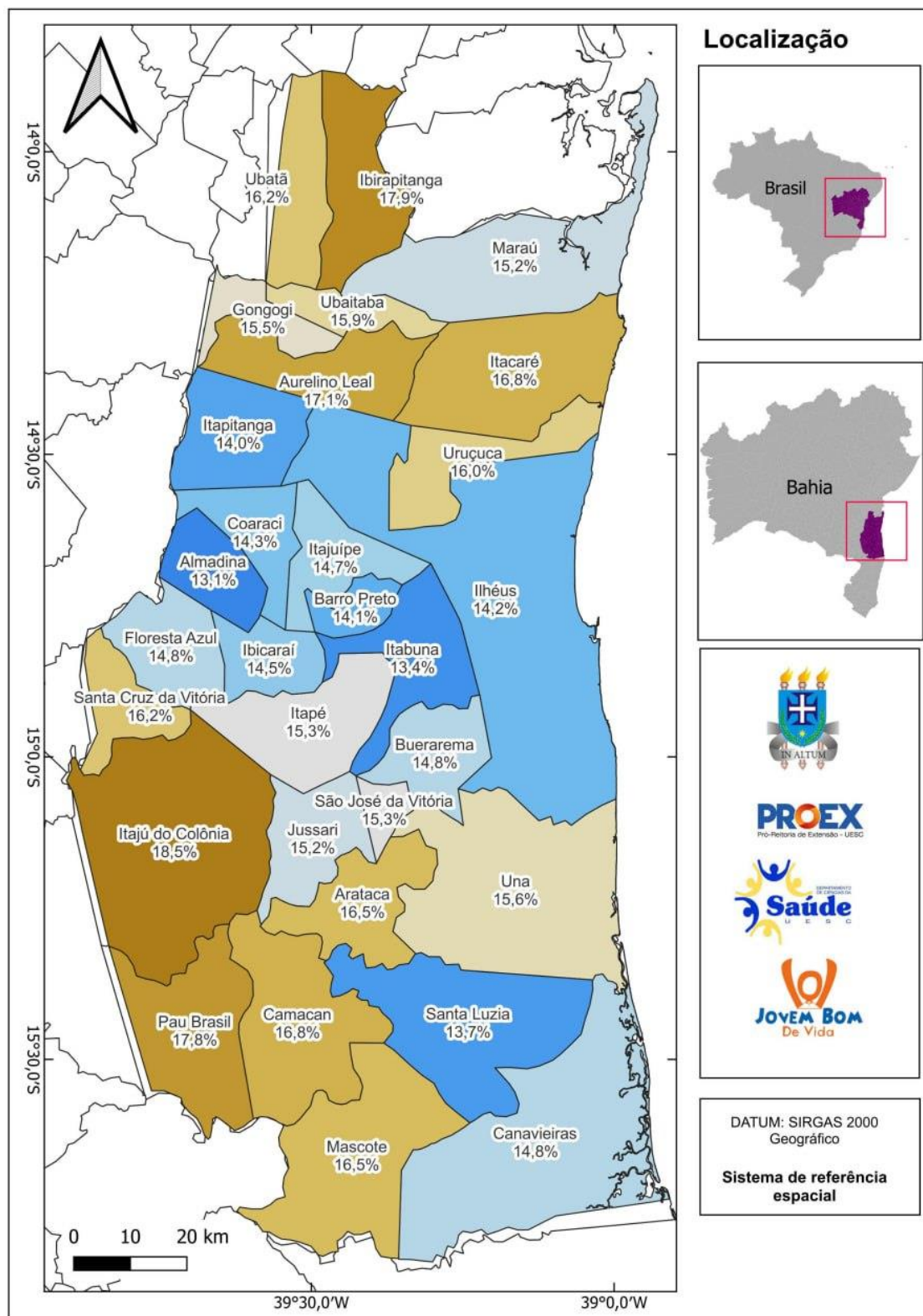
FIGURA 1: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2022.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Coleta de dados

A coleta de dados acerca da morbimortalidade por neoplasias entre adolescentes foi realizada por meio do DATASUS, com acesso instantâneo e organizado às notificações computadas pelo SIH e SIM do Ministério da Saúde. Esses dados são públicos e disponibilizados de forma *on-line* e gratuita no *site* <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Ao entrar no *site* do DATASUS, o SIH e o SIM foram acessados de forma independente, sendo o SIH encontrado nos ícones: “Epidemiológicas e Morbidade” → “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” → “Geral, por local de residência - a partir de 2008”; e o SIM, nos ícones “Estatísticas Vitais” → “Mortalidade – desde 1996 pela CID-10” → “Mortalidade Geral”.

Os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde no SIH são resultados da consolidação dos registros mensais realizados por todos os órgãos públicos de saúde, entidades conveniadas e contratadas. O SIH possibilita desde o armazenamento das informações hospitalares e o processamento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), até a confecção de relatórios técnicos para subsidiar o pagamento da produção aos prestadores (Brasil, 2021). Os dados disponibilizados no SIM, por sua vez, são oriundos do preenchimento médico das declarações de óbito (DO). Essas DO são recolhidas pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), onde são digitadas, processadas e consolidadas no SIM local. Essas informações são transferidas à base de dados do nível estadual, e posteriormente, à base federal. Nessa instância, os dados são analisados e disponibilizados no departamento de informática do SUS do Brasil (DATASUS) (Brasil, 2021).

A tabulação de ambos os sistemas foi realizada de forma semelhante: i) Os capítulos da Classificação Internacional de Doenças, nº 10 (CID-10) foram inseridos na linha (“Lista morbidade CID-10” ou “Categoria CID-10”, respectivamente); ii) O ano (de 2010 até 2022) foi inserido na coluna (“Ano de atendimento” ou “Ano de óbito”, respectivamente). As seguintes variáveis foram utilizadas como filtro de seleção: iii) município da Bahia (os 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus); iv) capítulo II da CID-10 (neoplasias); e v) faixa etária (10 a 14 anos; 15 a 19 anos).

A CID-10 é a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, publicada e atualizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1983. Trata-se de uma lista de classificação médica, que sumariza grupos de doenças e causas externas (em forma de códigos) a partir de uma variedade de sintomas, sinais e circunstâncias sociais (Organização Mundial de Saúde, 1994). A versão CID-11 foi publicada e entrou em vigor desde o dia 01 de janeiro de 2022. Entretanto, as análises desse

boletim limitam-se à classificação anterior já que os Sistemas de Informação do Brasil ainda não foram atualizados a essa nova versão.

Organização e análise dos dados

O coeficiente de morbidade hospitalar por neoplasias foi calculado para viabilizar a comparação entre os diferentes municípios e ao longo dos anos. A seguinte fórmula foi utilizada: $Y = (A/B) \cdot 1000$, sendo Y (coeficiente de morbidade hospitalar), A (frequência absoluta de internações entre os adolescentes do município e ano específico), e B (frequência absoluta da população residente de adolescentes no município e ano de interesse). Esse coeficiente permite anular a influência do quantitativo da população residente de cada município nas análises.

O coeficiente de mortalidade, por sua vez, não foi calculado devido à baixa notificação de mortes por neoplasias entre os adolescentes nos 30 municípios. Desse modo, análises mais específicas foram inviabilizadas, e apenas a frequência absoluta dos óbitos e suas respectivas causas foram apresentadas para cada um dos municípios no período de 2010 até 2022 (APÊNDICE &).

Além dos coeficientes, quatro gráficos foram elaborados com a frequência absoluta dos casos de morbidade por neoplasias para cada um dos 30 municípios das regionais: i) Gráfico 01: As dez principais causas de notificação do município referente ao Capítulo II (neoplasias) no período de 2010 a 2022; ii) Gráfico 02: As cinco principais causas do Capítulo II, estratificado por ano (2010 a 2022); iii) Gráfico 03: As cinco principais causas do Capítulo II, estratificado por sexo (Feminino, Masculino); iv) Gráfico 04: As cinco principais causas do Capítulo II, estratificado por faixa etária (10 a 14 anos, 15 a 19 anos).

A compilação dos dados coletados foi realizada por meio de tabelas, gráficos e mapas, com posterior análise de sua consistência. O *software* de geoprocessamento *Quantum Gis* (QGis) foi utilizado para a criação de mapas temáticos e coropléticos.

RESULTADOS

Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

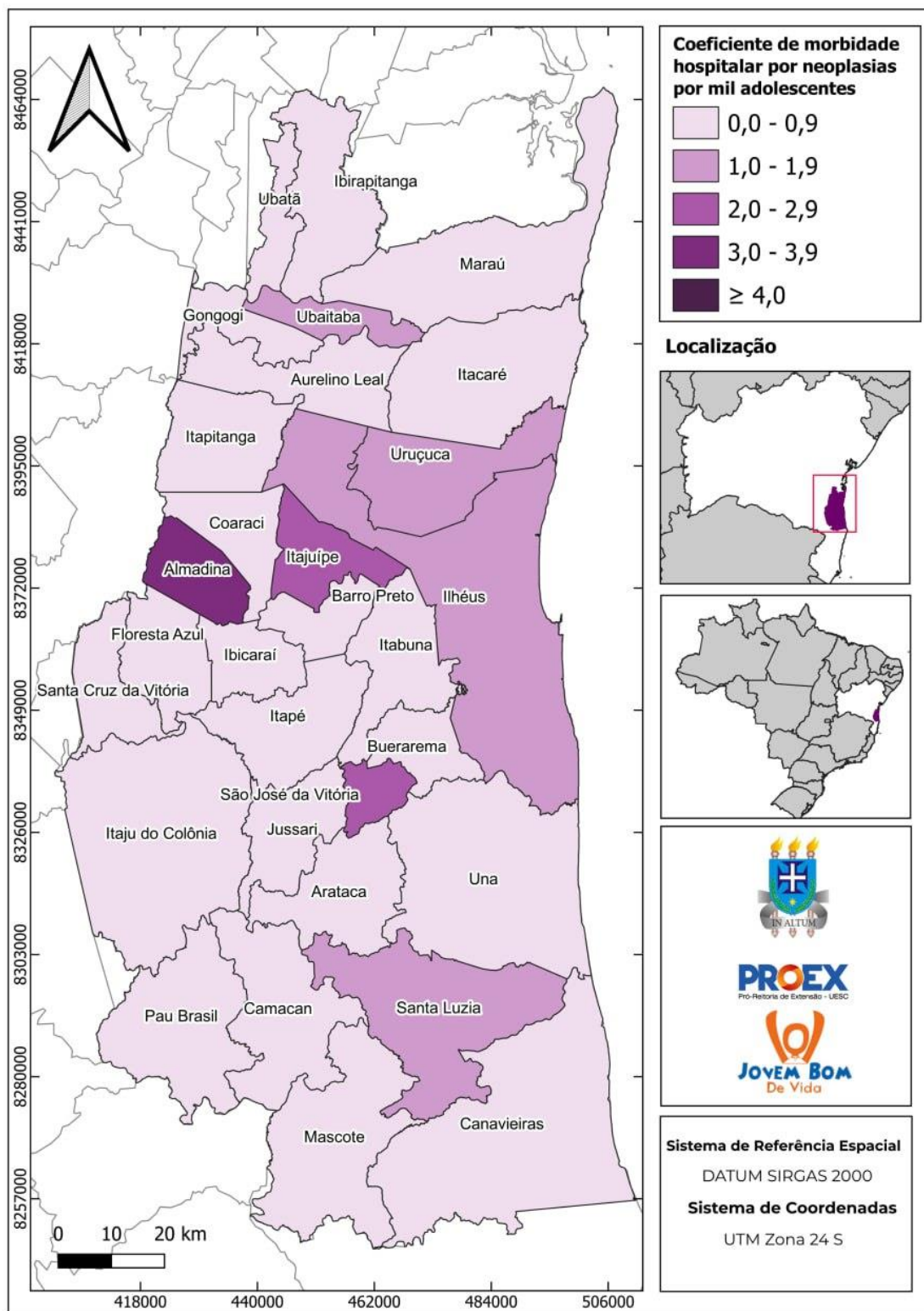
Os coeficientes de morbidade hospitalar por neoplasias de cada município foram calculados e apresentados no APÊNDICE μ . Entretanto, para ilustração dessas informações, a tendência de aumento ou redução entre os coeficientes foi considerada com a mudança de, no mínimo, um número inteiro entre os intervalos de 2010 e 2022. As FIGURAS 3 e 4 apresentam esses dados incorporando o intervalo desses coeficientes, oscilando de 0,0 - 0,9 até $\geq 4,0$.

De modo geral, observou-se uma manutenção no coeficiente de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes dos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Entre 2010 e 2022, destacaram-se dezenove municípios que mantiveram o intervalo do coeficiente (Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Floresta Azul, Gongogi, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, Ubatã e Una), seis que apresentaram uma tendência de redução (Almadina, Ilhéus, Itajuípe, São José da Vitória, Ubaitaba e Uruçuca), e cinco que apresentaram uma tendência de aumento (Arataca, Coaraci, Ibicaraí, Itabuna e Itacaré) (FIGURAS 3 e 4).

Em 2010, os coeficientes de morbidade hospitalar por neoplasias oscilaram da faixa de 0,0 a 0,9 internações por 1000 adolescentes (Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itacaré, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, Ubatã e Una) até a faixa de 3,0 a 3,9 internações por 1000 adolescentes (Almadina). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele entre 0,0 e 0,9 internações por 1000 adolescentes ($n = 23$) (FIGURA 3).

Em 2022, os coeficientes de morbidade hospitalar por neoplasias oscilaram da faixa de 0,0 a 0,9 internações por 1000 adolescentes (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Floresta Azul, Gongogi, Ibirapitanga, Ilhéus, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba, Ubatã, Una e Uruçuca) até a faixa acima de 4,0 internações por 1000 adolescentes (Arataca). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele entre 0,0 e 0,9 internações por 1000 adolescentes ($n = 24$) (FIGURA 4).

FIGURA 3: Coeficiente de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010.

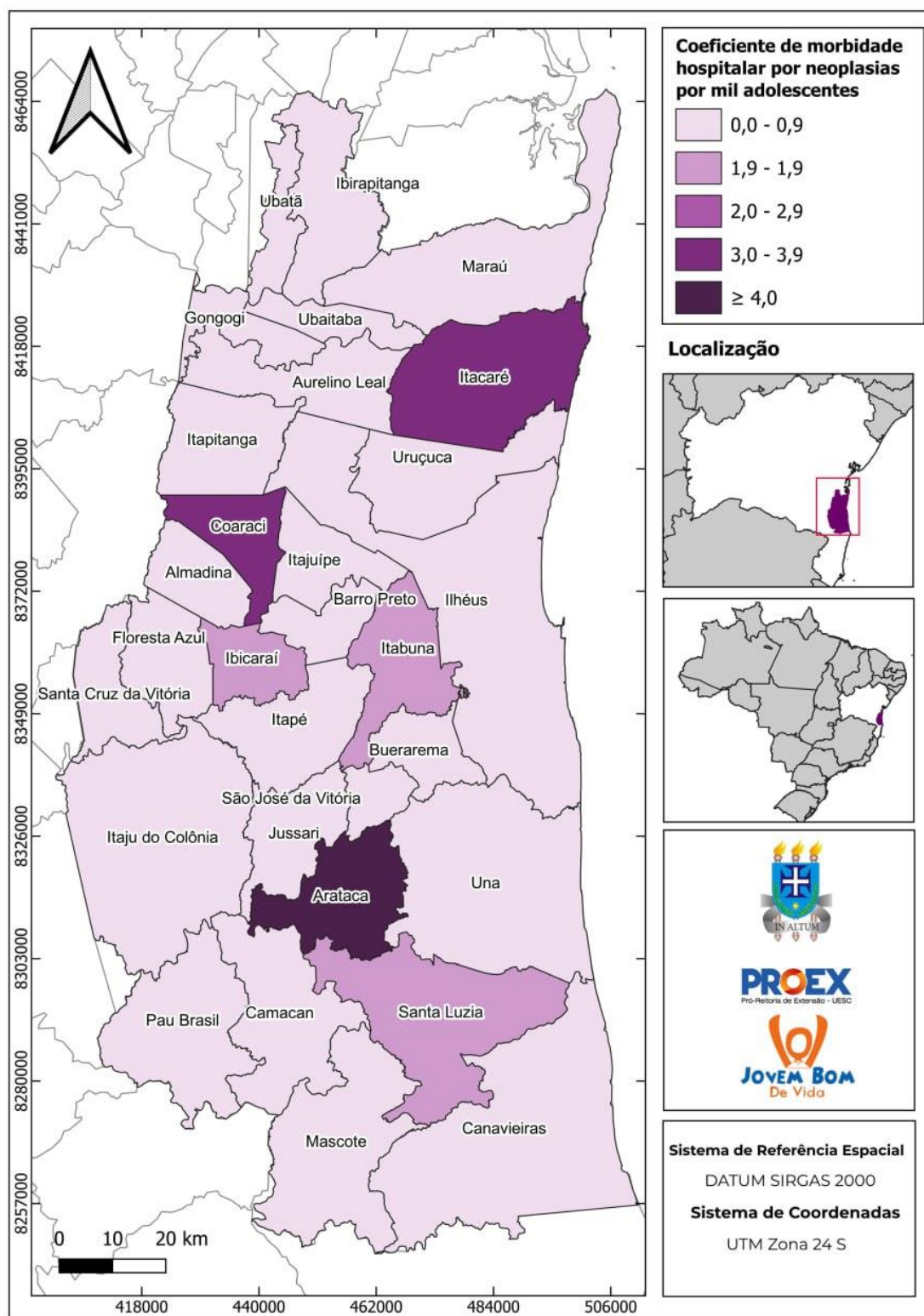


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4: Coeficiente de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

Itabuna

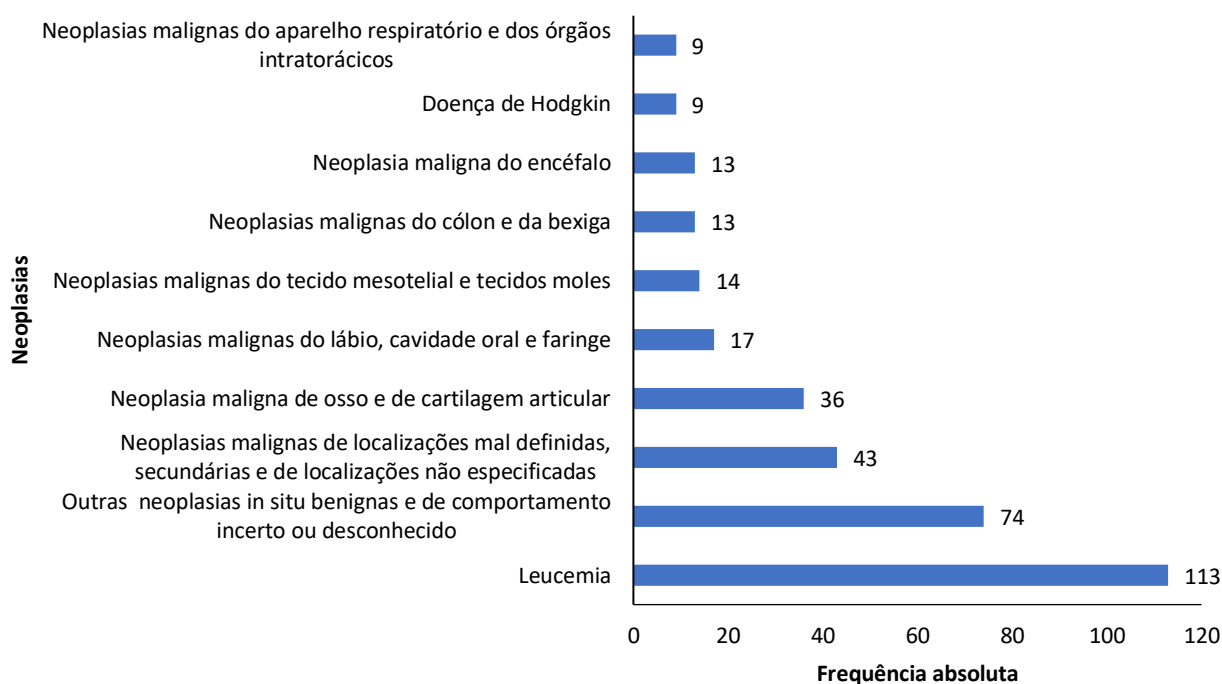
Dentre os tipos de neoplasias, 32 foram identificadas no período de 2010 até 2022 em Itabuna (dados não disponíveis para visualização). As dez principais foram apresentadas na FIGURA 5: Leucemia (n=113); Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido (n=74); Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas (n=43); Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular (n=36); Neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe (n=17); Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles (n=14); Neoplasias malignas do cólon e da bexiga (n=13); Neoplasia maligna do encéfalo (n=13); Doença de Hodgkin (n=9); e Neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos (n=9).

De modo geral, observou-se uma tendência de aumento no número de notificações de duas das cinco principais neoplasias (FIGURA 6): Leucemia (de 1 caso (2010) para 10 casos (2022)); e Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas (de 0 casos (2010) para 12 casos (2022)).

A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (158 versus (vs.) 125 internações), com destaque para: “Leucemia”; e “Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas”. Entretanto, dentre as cinco principais causas, as adolescentes do sexo feminino prevaleceram em uma das categorias, sendo: “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” (30 vs. 6 internações) (FIGURA 7).

Em relação à faixa etária, os adolescentes mais novos (de 10 a 14 anos) foram as principais vítimas quando comparados àqueles mais velhos (de 15 a 19 anos), com 194 internações vs. 89 internações. Os mais novos se destacaram nas cinco principais causas, com ênfase em “Leucemia” (80 vs. 33 internações), e “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” (31 vs. 5 internações) (FIGURA 8).

FIGURA 5: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.

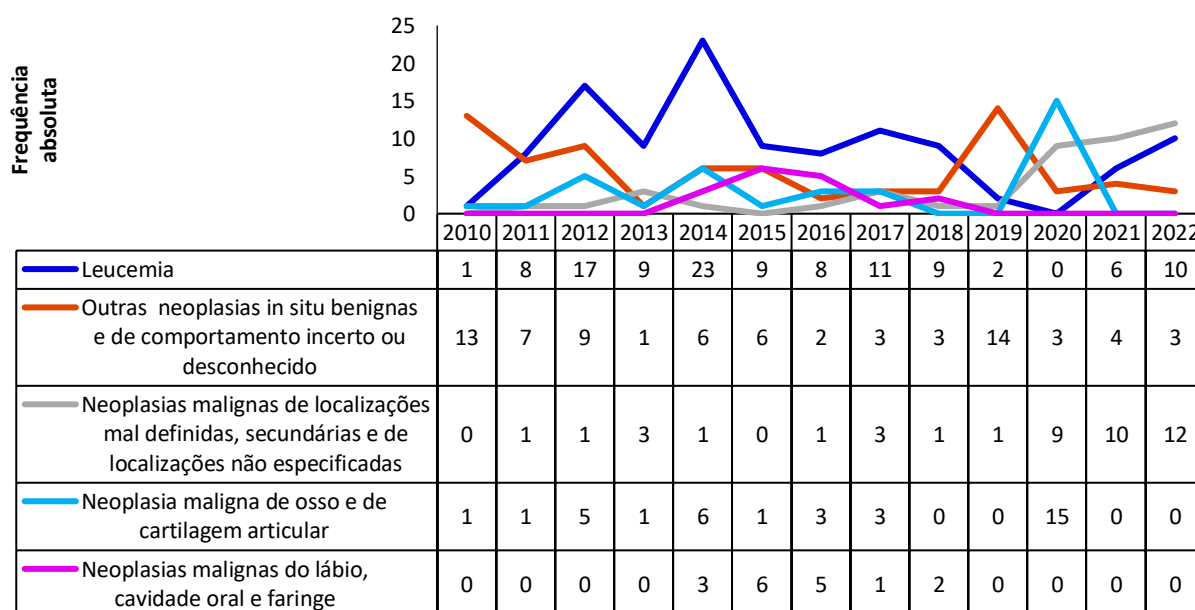


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.

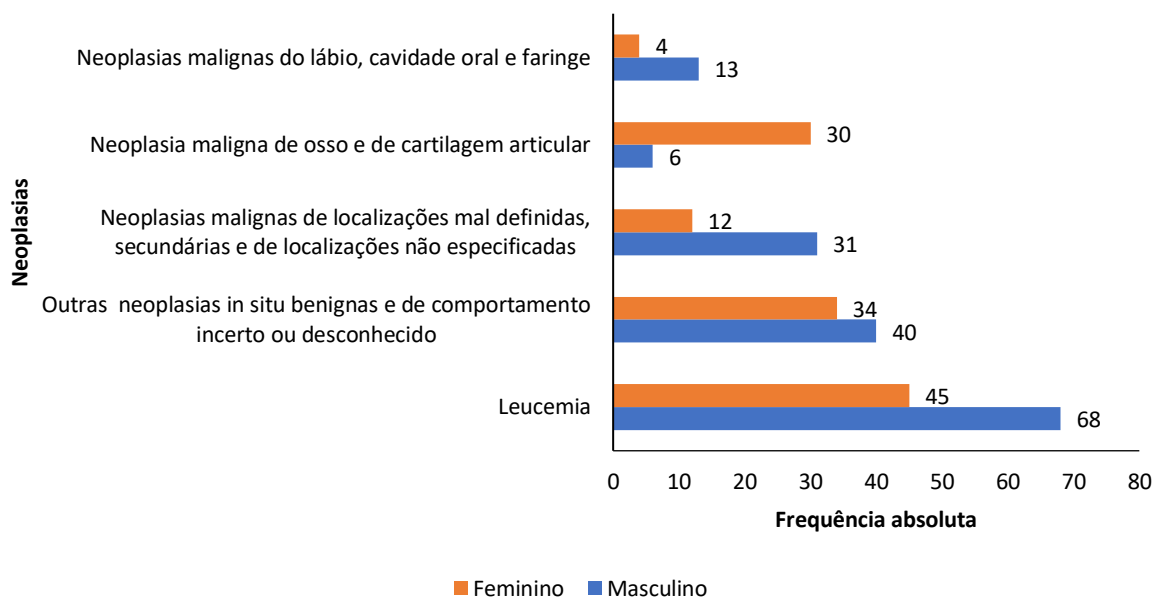


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.

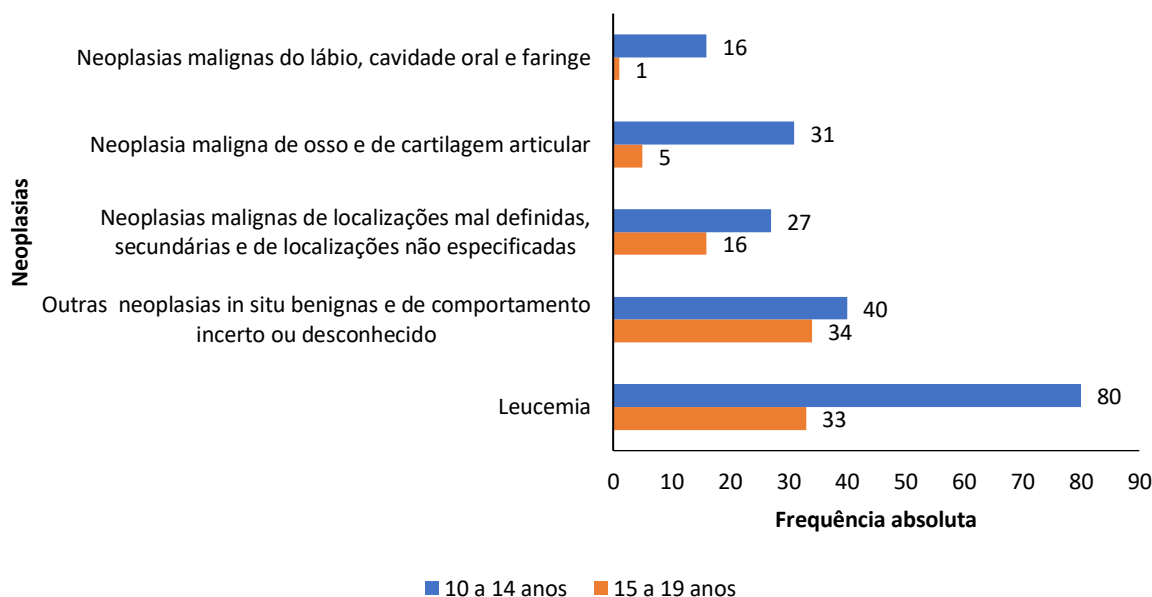


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Ilhéus

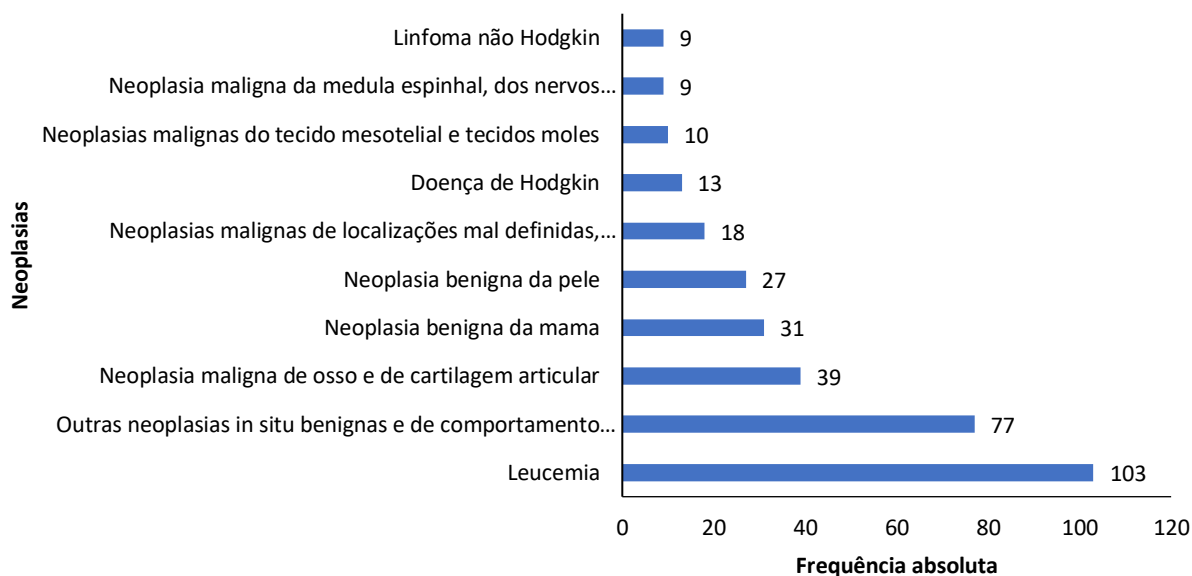
Dentre os tipos de neoplasias, 25 foram identificadas no período de 2010 até 2022 em Ilhéus (dados não disponíveis para visualização). As dez principais foram apresentadas na FIGURA 9: Leucemia (n=103); Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido (n=77); Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular (n=39); Neoplasia benigna da mama (n=31); Neoplasia benigna da pele (n=27); Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas (n=18); Doença de Hodgkin (n=13); Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles (n=10); Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central (n=9); e Linfoma não Hodgkin (n=9).

De modo geral, observou-se uma tendência de redução no número de notificações de quatro das cinco principais neoplasias (FIGURA 10): Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido (de 7 casos (2010) para 0 casos (2022)); Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular (de 1 caso (2010) para 0 casos (2022)); Neoplasia benigna da mama (de 3 casos (2010) para 0 casos (2022)); e Neoplasia benigna da pele (de 12 casos (2010) para 0 casos (2022)).

A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (144 vs. 133 internações), com destaque para: “Leucemia”; e “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular”. Entretanto, dentre as cinco principais causas, as adolescentes do sexo feminino prevaleceram em três das categorias, sendo: “Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido” (46 vs. 31 internações); Neoplasia benigna da mama (21 vs. 10 internações); e Neoplasia benigna da pele (15 vs. 12 internações) (FIGURA 11).

Em relação à faixa etária, os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) foram as principais vítimas quando comparados àqueles mais novos (de 10 a 14 anos), com 159 internações vs. 118 internações. Os mais velhos se destacaram nas cinco principais causas, com ênfase em “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” (29 vs. 10 internações), e “Neoplasia benigna da mama” (21 vs. 10 internações) (FIGURA 12).

FIGURA 9: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.



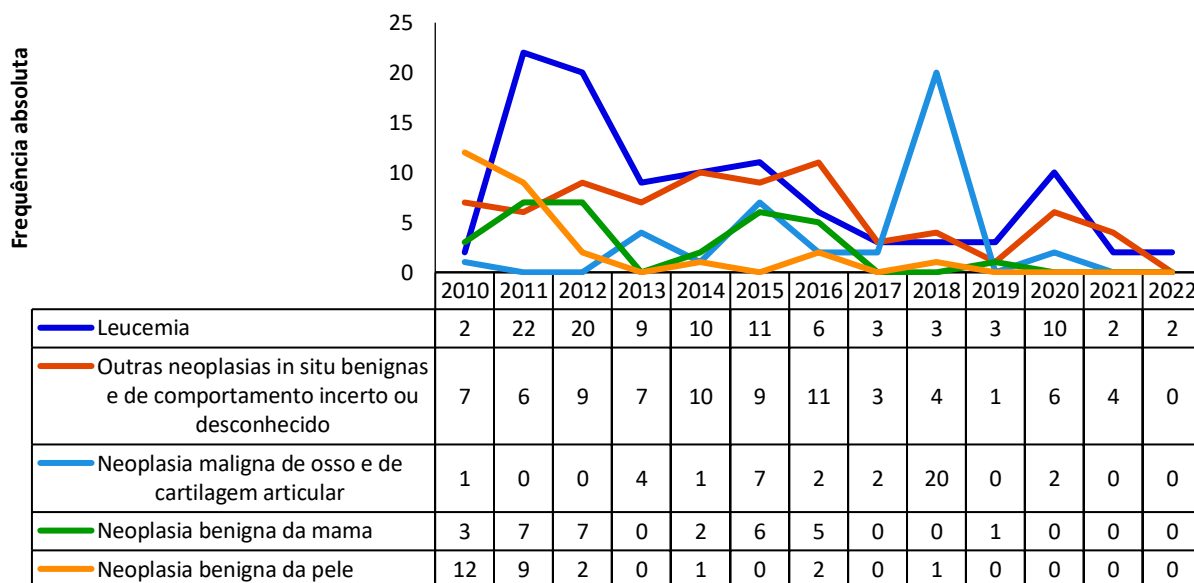
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central; Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas; Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido.

FIGURA 10: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.

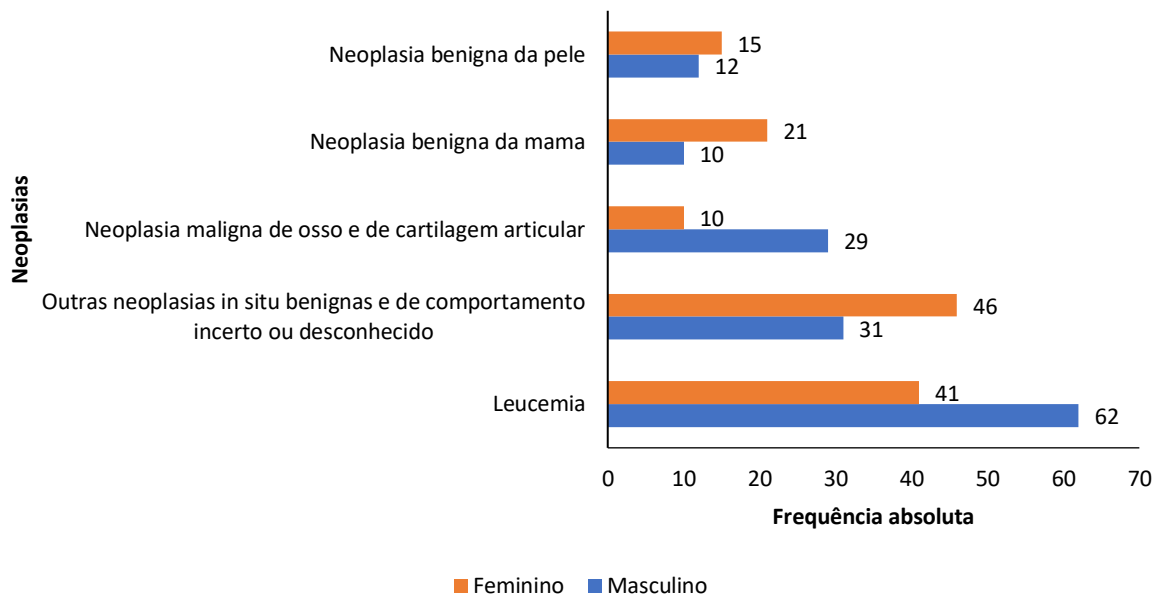


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.

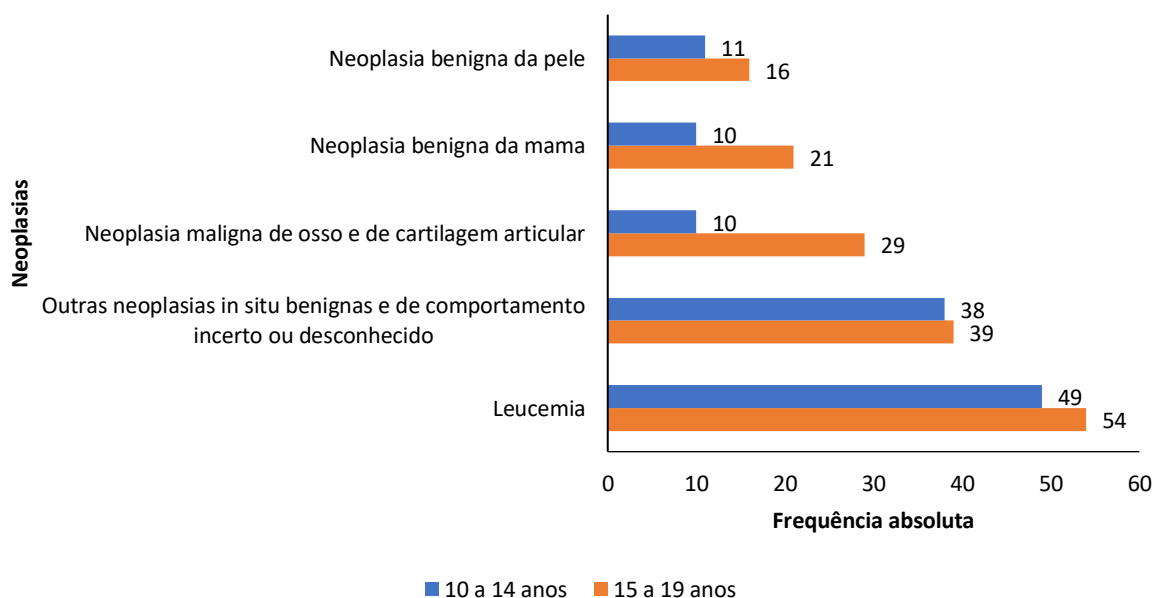


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna

Os dados de morbidade por neoplasias entre adolescentes foram analisados para os vinte e um municípios que fazem parte da região de saúde de Itabuna: Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã.

Após a análise dos dados, observamos que assim como no município sede, apenas um município apresentou a “leucemia” como a principal causa de morbidade por neoplasias entre os adolescentes: São José da Vitória (n=15). “Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido” foi a causa principal de morbidade em oito municípios da região: Itajuípe (n=122), Ubaitaba (n=22), Camacan (n=12), Coaraci (n=09), Pau Brasil (n=09), Maraú (n=06), Ibirapitanga (n=05), Itapitanga (n=01). Vale destacar que em Ibirapitanga, além de “Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido” como uma das principais causas de morbimortalidade (n=5), também foi observada outra causa com o mesmo número de casos: “Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos” (n=5).

Em Almadina (n=05), a principal causa foi a “Neoplasia benigna da pele”, e nos municípios de Buerarema (n=09) e Aurelino Leal (n=08), foram as “Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles”. Em Barro Preto (n=08), a principal causa foi “Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos”, enquanto a “Neoplasia maligna do encéfalo” foi observada somente no município de Floresta Azul (n=05). Em Ibirapitanga (n=05), a causa principal de morbidade foi “Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos”, e nos municípios de Jussari (n=05) e Itapé (n=04), a “Doença de Hodgkin”. As “Neoplasias malignas do cólon e da bexiga” foi identificada no município de Itaju do Colônia (n=01), a “Neoplasia maligna do cólon” no município de Santa Cruz da Vitória (n=02), e “Neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe” em Ubatã (n=18). “Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central” foi a principal causa em Gongogi (n=12), e por fim, em Ibicaraí, que teve duas causas principais com o mesmo número de casos: “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” (n=19) e “Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas” (n=19).

No município sede, foi notificado “Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido” como a segunda principal causa de morbidade por neoplasias. Seguindo essa mesma causa, destacamos três municípios: Aurelino Leal (n=02), Itapé (n=02) e Almadina (n=01). A “Leucemia”

foi o destaque em quatro municípios: Buerarema (n=06), Barro Preto (n=04), Floresta Azul (n=02) e Ibirapitanga (n=02). As “Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles”, foram a segunda principal causa em quatro municípios: Coaraci (n=07), Ubatã (n=05), Ibicaraí (n=02) e Maráu (n=01). Já a “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” foi a segunda causa principal de morbidade nos municípios de São José da Vitória (n=08), Jussari (n=04) e Aurelino Leal (n=02). Nos municípios de Gongogi (n=04), Almadina (n=01) e Maráu (n=01), a segunda causa principal foram as “Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas”. Destacamos abaixo a segunda causa principal de morbidade nos seguintes municípios: “Neoplasia maligna do encéfalo” em Buerarema (n=06); “Doença de Hodgkin” em Camacan (n=09); “Neoplasias malignas do cólon e da bexiga” em Ibicaraí (n=02); “Neoplasia benigna da pele” em Itajuípe (n=56); “Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos” em Itapé (n=02); “Neoplasia benigna da mama em Maráu” (n=01); “Neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe” em Pau Brasil (n=02); “Neoplasias malignas de órgãos digestivos” em Santa Cruz da Vitória (n=01) e “Neoplasia benigna da pele” em Ubaitaba (n=05). Destacamos também que nos municípios de Itaju do Colônia e Itapitanga não houve registro de nenhuma segunda causa principal de morbidade por neoplasias.

Ao longo dos treze anos avaliados, observamos que houve uma variação na tendência do número de morbidade por neoplasias entre os adolescentes. Em comparação com a principal causa de morbidade do município sede que foi a “Leucemia”, observamos que houve uma tendência de redução dos números de casos em sete municípios da região: Barro Preto, Buerarema, Camacan, Floresta Azul, Gongogi, Ibirapitanga e São José da Vitória. Foi visto também, que ao longo desses treze anos, ocorreu apenas um único caso de “Leucemia” em três municípios da região: Ibicaraí, Itapé e Ubatã. Todavia, durante esse período, não houve casos ou registro de casos de “Leucemia” em onze municípios: Almadina, Aurelino Leal, Coaraci, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapitanga, Jussari, Maráu, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória e Ubaitaba.

Observamos que a “Leucemia” foi a principal causa de morbidade por neoplasias entre os adolescentes do sexo feminino e masculino no município sede. Analisando os dados dos demais municípios da região, observamos que não houve nenhum caso de Leucemia entre as adolescentes do sexo feminino. A “Neoplasia benigna da pele” foi uma causa de morbidade encontrada entre adolescentes do sexo feminino nos municípios de Coaraci (n=02) e Almadina (n=02), e entre os adolescentes do sexo masculino também no município de Almadina (n=03) e de Aurelino Leal (n=01). “Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles” foi a causa principal entre as adolescentes nos municípios de Aurelino Leal (n=08) e Buerarema (n=07) e entre os adolescentes

de Coaraci (n=07) e Maraú (n=01). Em Gongogi, a “Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central”, foi a causa principal tanto entre as adolescentes do sexo feminino (n=08), como nos adolescentes do sexo masculino (n=04). Em Ubatã, foram as “Neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe” que estavam presentes nos dois grupos de adolescentes, tanto feminino (n=15) quanto no masculino (n=03). A Doença de Hodgkin foi vista tanto entre as adolescentes do sexo feminino no município de Jussari (n=05), como no sexo masculino no município de Itapé (n=04).

Observamos que a “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” foi encontrada entre as adolescentes de São José da Vitória (n=08), e entre os adolescentes dos municípios de Ibicaraí (n=16) e Jussari (n=04). “Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido” foi a causa de morbidade por neoplasias entre as adolescentes do sexo feminino em sete municípios: Itajuípe (n=56), Ubaitaba (n=11), Camacan (n=06), Maraú (n=05), Pau Brasil (n=04), Coaraci (n=02) e Itapitanga (n=01). Essa mesma causa foi relatada entre os adolescentes do sexo masculino também em sete municípios: Itajuípe (n=66), Ubaitaba (n=11), Coaraci (n=07), Camacan (n=06), Pau Brasil (n=05), Ibirapitanga (n=02) e Maraú (n=01). Somente entre os adolescentes do sexo masculino, foram observadas as seguintes causas de morbimortalidade por neoplasias: “Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos” em Barro Preto (n=08); “Neoplasia maligna do encéfalo” em Buerarema (n=06) e Floresta Azul (n=05); “Neoplasias malignas da pele” em Aurelino Leal (n=01) e “Neoplasia benigna da mama” em Maraú (n=01). Não foi relatado nenhum tipo de morbidade por neoplasias entre adolescentes do sexo feminino nos municípios de Barro Preto e Santa Cruz da Vitória, bem como entre os adolescentes do sexo masculino nos municípios de Itaju do Colônia e Itapitanga.

A principal causa de morbidade por neoplasias entre os adolescentes, com faixa etária entre 10 a 14 anos, assim como no município sede, também foi a “Leucemia”, notificada em três municípios: São José da Vitória (n=09), Buerarema (n=06) e Barro Preto (n=04). Em Floresta Azul, houve apenas um (n=01) registro de “Leucemia” entre os adolescentes com faixa etária entre 15 e 19 anos. Entre os adolescentes com faixa etária entre 15 e 19 anos, assim como no município sede, a principal causa de morbidade por neoplasias foi “Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido”, observada em nove municípios: Itajuípe (n=80), Ubaitaba (n=14), Camacan (n=05), Pau Brasil (n=05), Maraú (n=04), Coaraci (n=03), Ibirapitanga (n=03), Itapé (n=02) e Itapitanga (n=01). Essa mesma causa também foi registrada entre os adolescentes com faixa etária entre 10 e 14 anos, nos seguintes municípios: Itajuípe (n= 42), Ubaitaba (n=08), Camacan (n=07), Pau Brasil

(n=04) e Marau (n=02). Em Gongogi, a “Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central” foi encontrada entre os adolescentes nas duas faixas etárias: 10 a 14 anos (n=11) e 15 a 19 (n=01). “Neoplasia maligna do encéfalo” também foi uma causa de morbidade identificada nas duas faixas etárias nos seguintes municípios: Floresta Azul (n=05) entre os adolescentes mais novos e em Buerarema (n=06) entre os adolescentes mais velhos.

As “Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas” estava entre os adolescentes com 10 a 14 anos em Ibicaraí (n=03) e entre os adolescentes com 15 a 19 anos em Gongogi (n=01). A Doença de Hodgkin foi registrada entre os adolescentes mais novos em Itapé (n=04), e entre os mais velhos em Jussari (n=05). Já a causa “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular”, foi notificada entre os adolescentes de 10 a 14 anos no município de Jussari (n=04) e nos adolescentes com idade entre 15 a 19 anos nos municípios de Ibicaraí (n=18) e em São José da Vitória (n=08). A “Neoplasia benigna da pele” foi a causa principal entre os adolescentes nas duas faixas etárias no município de Almadina, 10 a 14 anos (n=04) e 15 a 19 (n=01), e entre os adolescentes de Ubatã (n=01) com idade entre 15 a 19 anos.

Com relação às morbidades por neoplasias encontradas somente nos adolescentes mais jovens, destacamos: “Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos” em Ibirapitanga (n=05); “Neoplasias malignas do cólon e da bexiga” em Itaju do Colônia (n=01) e “Neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe” em Ubatã (n=05). Da mesma forma, destacamos as morbidades encontradas somente entre os adolescentes mais velhos: “Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos” em Barro Preto (n=08) e “Neoplasia maligna do cólon” em Santa Cruz da Vitória (n=02).

Não foi relatado nenhum tipo de morbidade por neoplasias entre adolescentes com idades entre 10 a 14 anos nos municípios de Itapitanga e Santa Cruz da Vitória, bem como, entre os adolescentes com idades entre 15 a 19 anos nos municípios de Aurelino Leal e Itaju do Colônia.

Mais informações nos APÊNDICES desse boletim (do APÊNDICE A ao APÊNDICE U).

Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus

Os dados de morbidade por neoplasias entre adolescentes foram analisados para os sete municípios que fazem parte da região de saúde de Ilhéus: Arataca, Canavieiras, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca.

Quando comparados com a principal causa encontrada no município sede, a “Leucemia” também foi a principal causa em três municípios da região: Santa Luzia (n=17), Arataca (n=10) e Canavieiras (n=10). Itacaré (n=14) e Mascote (n=05) tiveram como primeira causa principal a “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” e Una (n=26) e Uruçuca (n=12) tiveram a “Neoplasia benigna da pele”.

A segunda causa principal de morbidade por neoplasias entre adolescentes no município sede foram: “Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido”. Essa mesma causa foi observada nos municípios de Uruçuca (n=07) e Mascote (n=04). Entretanto, em Arataca (n=05), observou-se que a segunda principal causa foi a “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular”; em Canavieiras (n=08), a “Neoplasia benigna do ovário”; em Itacaré (n=07), a “Leucemia”; em Santa Luzia (n=06), a “Doença de Hodgkin”, e em Una (n=15), o “Linfoma não-Hodgkin”.

Ao longo dos treze anos avaliados, ocorreu uma variação (aumento e redução) na tendência do número de morbidade por neoplasias entre adolescentes. Destacando à “Leucemia” como principal causa de morbidade do município sede, uma tendência de aumento foi observada em três municípios da região (Arataca, Itacaré e Santa Luzia). Em dois municípios (Canavieiras e Una), observou-se uma tendência de redução nos números de morbidade. Já nos municípios de Mascote e Uruçuca, não houve casos ou registro de casos de “Leucemia” durante esse período.

Assim como no município sede, a “Leucemia” foi a principal causa de morbidade por neoplasias entre adolescentes do sexo feminino no município de Arataca (n=10), e entre os adolescentes do sexo masculino nos municípios de Santa Luzia (n=13), Canavieiras (n=12) e Itacaré (n=07). Em Canavieiras (n=04), as “Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles” foram a causa principal entre as adolescentes do sexo feminino. Em Itacaré (n=14), a “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” foi a principal causa de morbidade entre as adolescentes do sexo feminino e a principal causa também entre os adolescentes do sexo masculino no município de Mascote (n=05). Em Santa Luzia (n=05), a “Doença de Hodgkin” foi a causa principal entre as adolescentes do sexo feminino. “Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido” foi a principal causa no município de Mascote (n=02) entre as adolescentes, e no município de Uruçuca (n=07) entre os adolescentes. Já a “Neoplasia benigna da pele” foi a causa principal entre

adolescentes do sexo feminino (n=17) e masculino (n=09) no município de Una, assim como, estava presente também no município de Uruçuca entre as adolescentes do sexo feminino (n=05) e os adolescentes do sexo masculino (n=07). Não foi observado nenhum caso de morbidade por neoplasias entre adolescentes do sexo masculino no município de Arataca.

Assim como no município sede, a “Leucemia” também foi a principal causa de morbidade por neoplasias entre adolescentes, com faixa etária entre 10 a 14 anos, nos municípios de Arataca (n=08) e Santa Luzia (n=05), e entre os adolescentes com faixa etária entre 15 a 19 anos, também nos municípios de Santa Luzia (n=12) e Itacaré (n=05). A “Neoplasia benigna do ovário” foi a causa principal entre os adolescentes com idades entre 10 e 14 anos no município de Canavieiras (n=04). Entre os adolescentes com 10 a 14 anos, a “Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular” foi a causa de morbidade presente nos municípios de Itacaré (n=14) e Mascote (n=05), e entre os adolescentes com faixa etária de 15 a 19 anos em Arataca (n=05). A “Neoplasia benigna da pele” foi a principal causa de morbidade entre os adolescentes com faixa etária entre 10 a 14 anos em Uruçuca (n=06), e entre os adolescentes com faixa etária entre 15 a 19 anos também em Uruçuca (n=06) e no município de Una (n=18).

Mais informações nos APÊNDICES desse boletim (do APÊNDICE V ao APÊNDICE Σ).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O décimo boletim, que versa sobre o “Perfil epidemiológico de morbimortalidade por neoplasias entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia” busca publicizar informações e dados relevantes relacionados à ocorrência de neoplasias, realidade presente na vida de muitos adolescentes.

Os dados analisados demonstraram uma tendência de manutenção da morbidade hospitalar por neoplasias na população adolescente das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Todavia, entre 2010 e 2022, cinco municípios apresentaram um aumento nos coeficientes de morbidade: Almadina, Coaraci, Ibicaraí, Itabuna e Itacaré. De modo geral, a principal causa de morbidade foi a "Leucemia" em ambas as regiões. Os adolescentes do sexo masculino foram os mais acometidos tanto em Itabuna quanto em Ilhéus. Em termos de faixa etária, os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos) foram mais afetados em Itabuna, enquanto os mais velhos (de 15 a 19 anos) foram os principais acometidos em Ilhéus.

A análise contínua e a divulgação regular desses dados epidemiológicos não apenas auxiliam na resposta às necessidades de saúde pública, mas também contribuem para a construção de um sistema de saúde mais resiliente e proativo. Os indicadores apresentados permitem conhecer e acessar a realidade de cada município acerca das neoplasias em adolescentes, o que possibilita o planejamento e operacionalização das políticas públicas, tanto por profissionais, quanto por gestores. Também é fundamental promover ações educativas para aumentar a conscientização sobre os fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce. Programas de educação em saúde voltados para escolas e comunidades desempenham um papel vital na disseminação de informações sobre os sinais e sintomas das neoplasias, incentivando a busca por atendimento médico em estágios iniciais da doença. Campanhas que promovam estilos de vida saudáveis, como a prática regular de atividades físicas e uma alimentação saudável, também podem contribuir para a redução dos fatores de risco associados ao desenvolvimento de neoplasias.

Por fim, reafirma-se que ter acesso aos dados desse boletim, não deve se resumir apenas a uma análise quantitativa deles. Essas informações precisam se transformar em ações concretas de cuidado, suscitando nas equipes multiprofissionais o compromisso com a notificação, controle e assistência de qualidade. Para tanto, é preciso o diálogo intersetorial, envolvendo famílias, saúde, educação, assistência social e demais serviços que sejam capazes de acolher e cuidar de adolescentes. Com essas informações, é possível planejar e alocar recursos de maneira mais eficiente, garantindo que os serviços de saúde estejam preparados para atender às necessidades dessa população.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed., Brasília, 2018.
- BRASIL. **Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM)**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/sistemas-de-informacao/sistema-de-informacoes-sobre-mortalidade-sim>. Acesso em: 13 set. 2023.
- BRASIL. **Lei nº 14308, de 8 de março de 2022, institui a Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/35531646>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- FELICIANO, S.V.M.; Santos, M.O.; Oliveira, M.S.P Incidência e Mortalidade por Câncer entre Crianças e Adolescentes: uma Revisão Narrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 3, p. 389-396, 2018.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2023.
- IHME. Institute for Health Metrics and Evaluation. **GBD Compare. Arrow diagram, global, ambos os sexos, todas as idades, DALYS por 100.000, 1990 e 2021**. Disponível em: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/> Acesso em: 26 ago. 2024.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **ABC do Câncer: Abordagens básicas para o controle do câncer**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-5-edicao.pdf> Acesso em: 23 ago. 2024.
- MACHADO, A.S.; Machado, A.S.; Guilhem, D.B. Perfil das internações por neoplasias no Sistema Único de Saúde: estudo de séries temporais. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 83, 2021.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. **CID-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças**, v.1, Edusp, 1994.
- PRESTI, P.F.; Macedo, C.R.D.; Caran, E.M.; et al. Estudo epidemiológico de câncer na adolescência em centro de referência. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, n. 2, p. 210–216, jun. 2012.

SANTOS, M.O.; Lima, F.C.S.; Martins, L.F.L.; et al. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 69, n. 1, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Atuação do pediatra: epidemiologia e diagnóstico precoce do câncer pediátrico.**

Departamento Científico de Oncologia, 2017. v. 1, p.1-7. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/C-Doc-Cientifico-Oncologia-Epi_demiol-30-mar-17.pdf. Acesso em: 17 ago. 2024.

APÊNDICES

Dados referentes à morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes dos demais municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram apresentados no formato de gráficos.

Demais municípios da região de saúde de Itabuna:

APÊNDICE A: Município de Almadina
APÊNDICE B: Município de Aurelino Leal
APÊNDICE C: Município de Barro Preto
APÊNDICE D: Município de Buerarema
APÊNDICE E: Município de Camacan
APÊNDICE F: Município de Coaraci
APÊNDICE G: Município de Floresta Azul
APÊNDICE H: Município de Gongogi
APÊNDICE I: Município de Ibicaraí
APÊNDICE J: Município de Ibirapitanga
APÊNDICE K: Município de Itaju do Colônia
APÊNDICE L: Município de Itajuípe
APÊNDICE M: Município de Itapé
APÊNDICE N: Município de Itapitanga
APÊNDICE O: Município de Jussari
APÊNDICE P: Município de Marauá
APÊNDICE Q: Município de Pau Brasil
APÊNDICE R: Município de Santa Cruz da Vitória
APÊNDICE S: Município de São José da Vitória
APÊNDICE T: Município de Ubaitaba
APÊNDICE U: Município de Ubatã

Demais municípios da região de saúde de Ilhéus:

APÊNDICE V: Município de Arataca
APÊNDICE W: Município de Canavieiras
APÊNDICE X: Município de Itacaré
APÊNDICE Y: Município de Mascote
APÊNDICE Z: Município de Santa Luzia
APÊNDICE €: Município de Una
APÊNDICE Σ: Município de Uruçuca

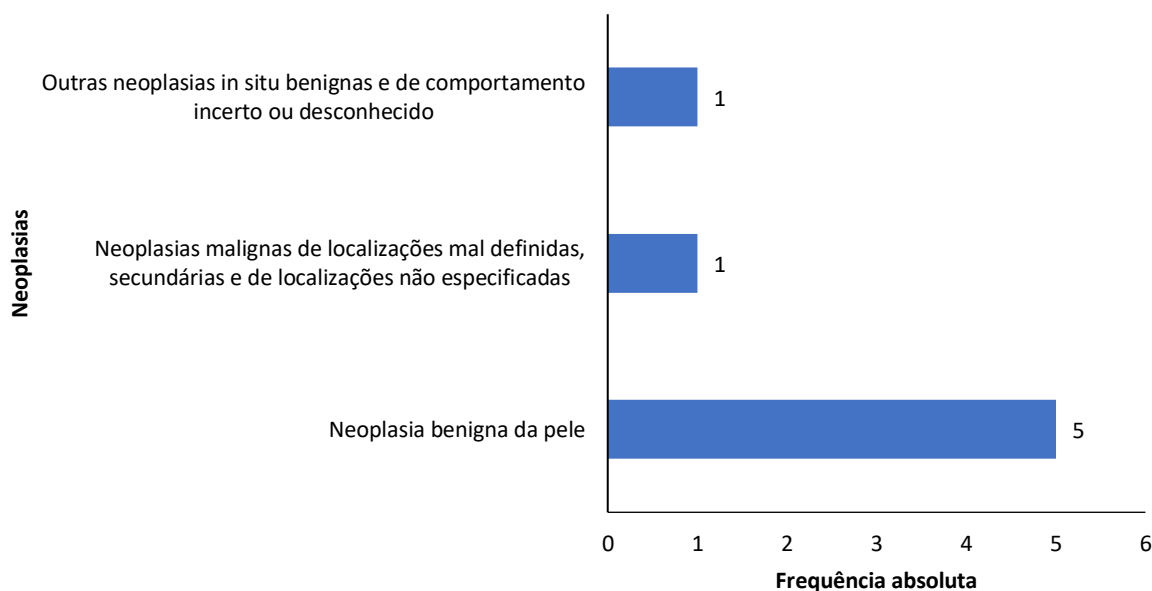
APÊNDICE μ: Coeficiente de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

APÊNDICE ¥: Dados referentes à mortalidade por neoplasias entre os adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIM, 2010 – 2022.

APÊNDICE &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade por neoplasias (Capítulo II).

APÊNDICE A: Município de Almadina

FIGURA 1a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

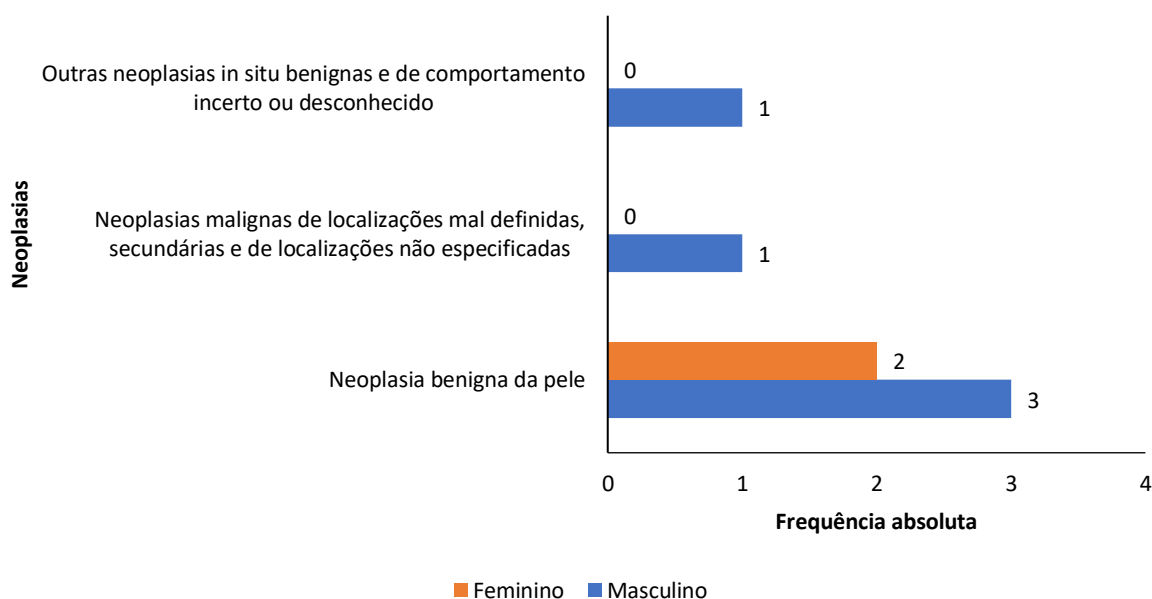


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

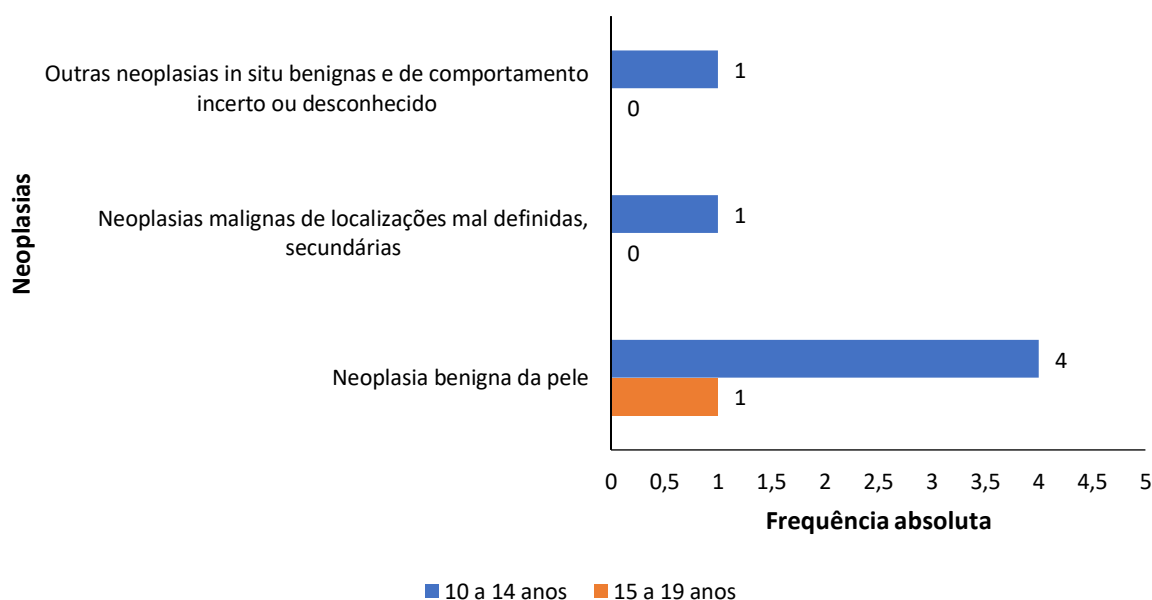


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



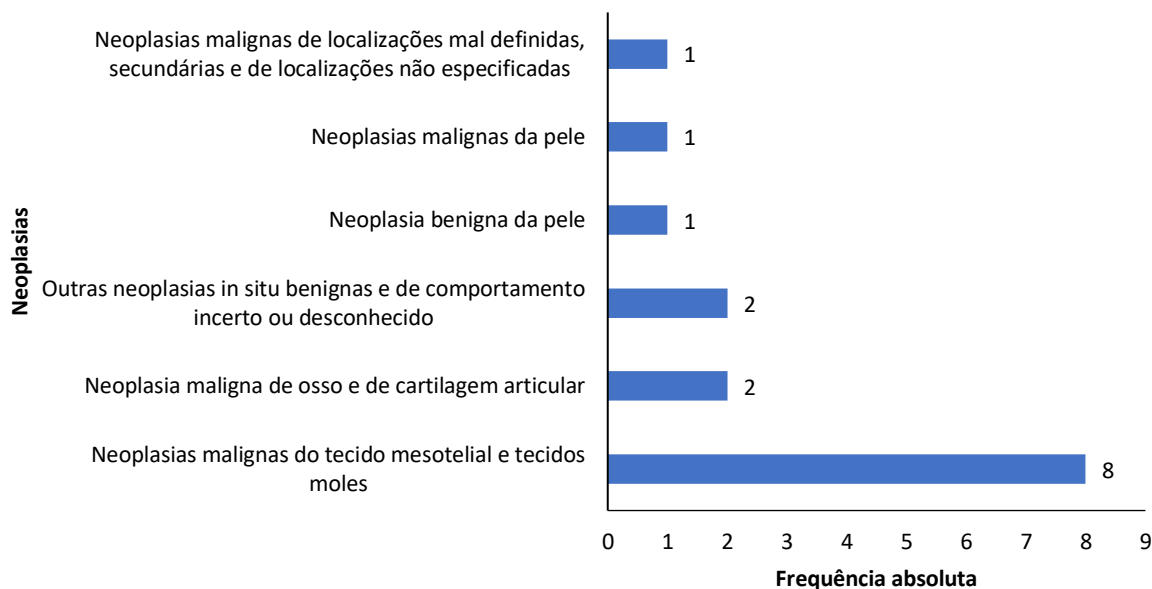
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE B: Município de Aurelino Leal

FIGURA 2a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

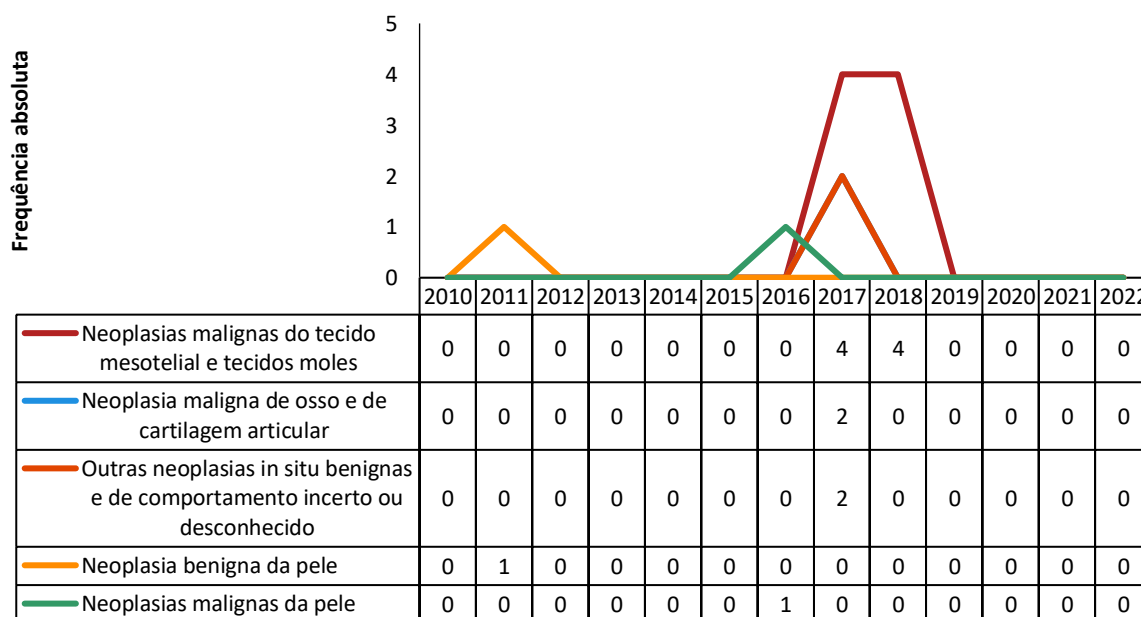


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

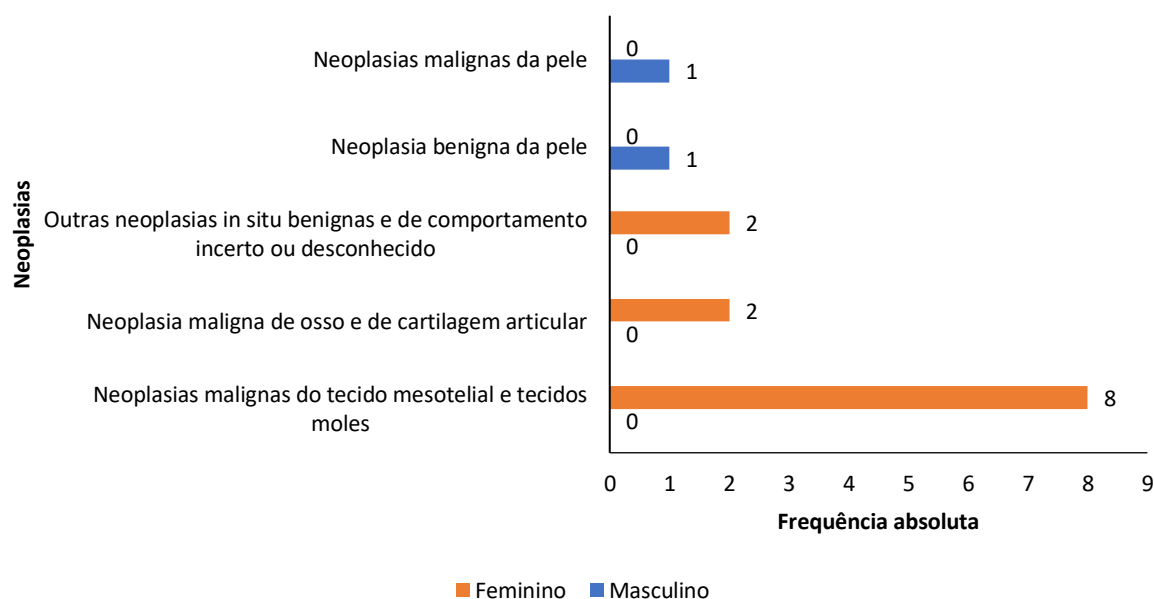


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

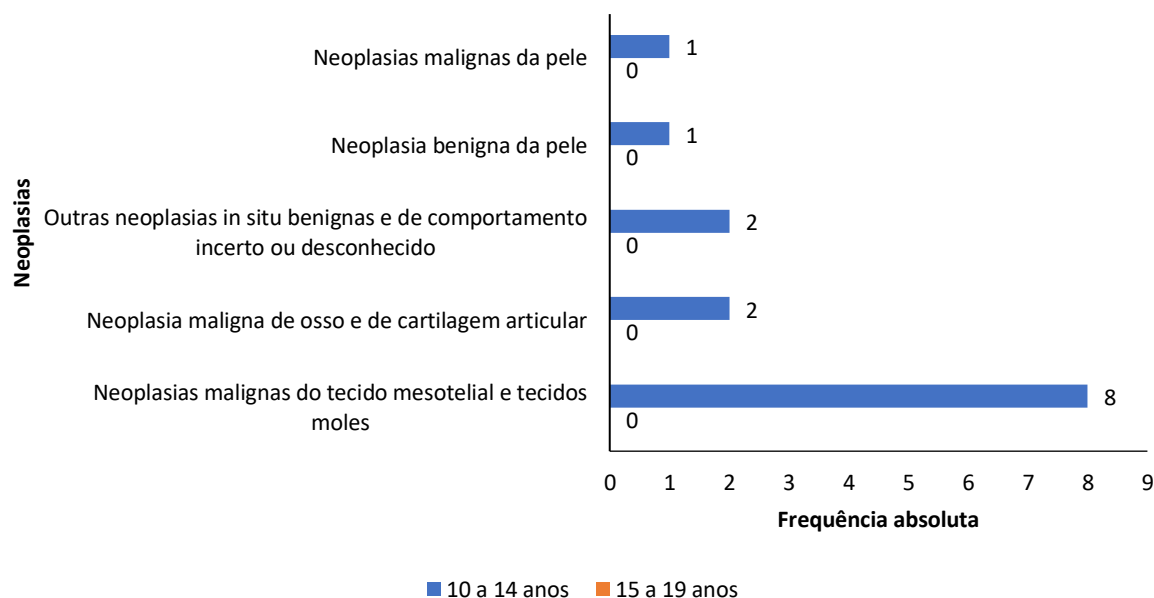


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



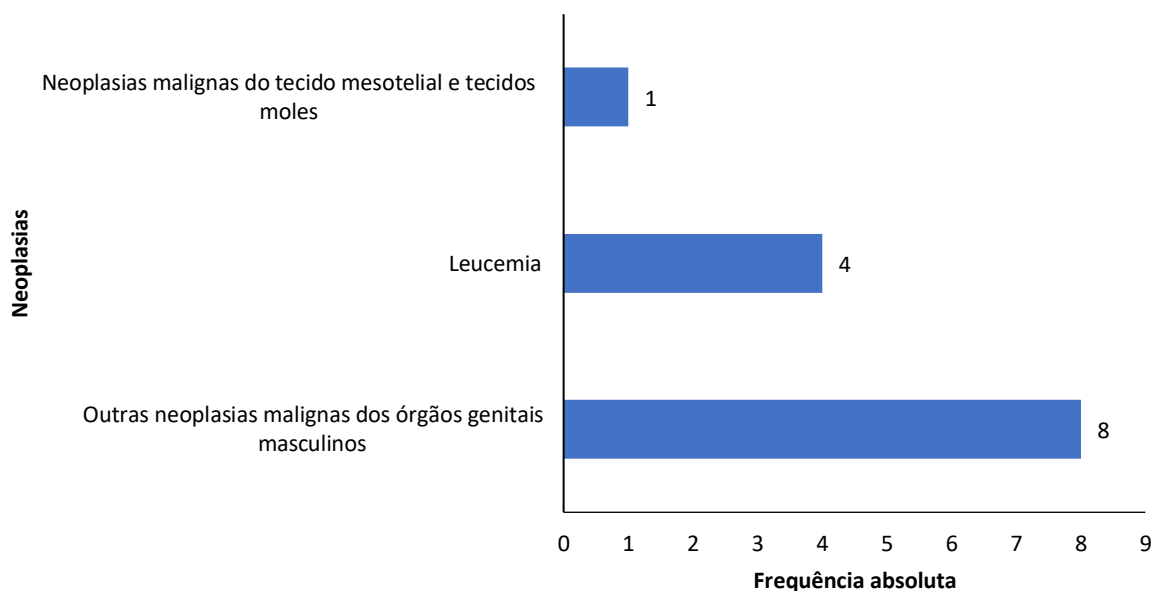
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE C: Município de Barro Preto

FIGURA 3a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

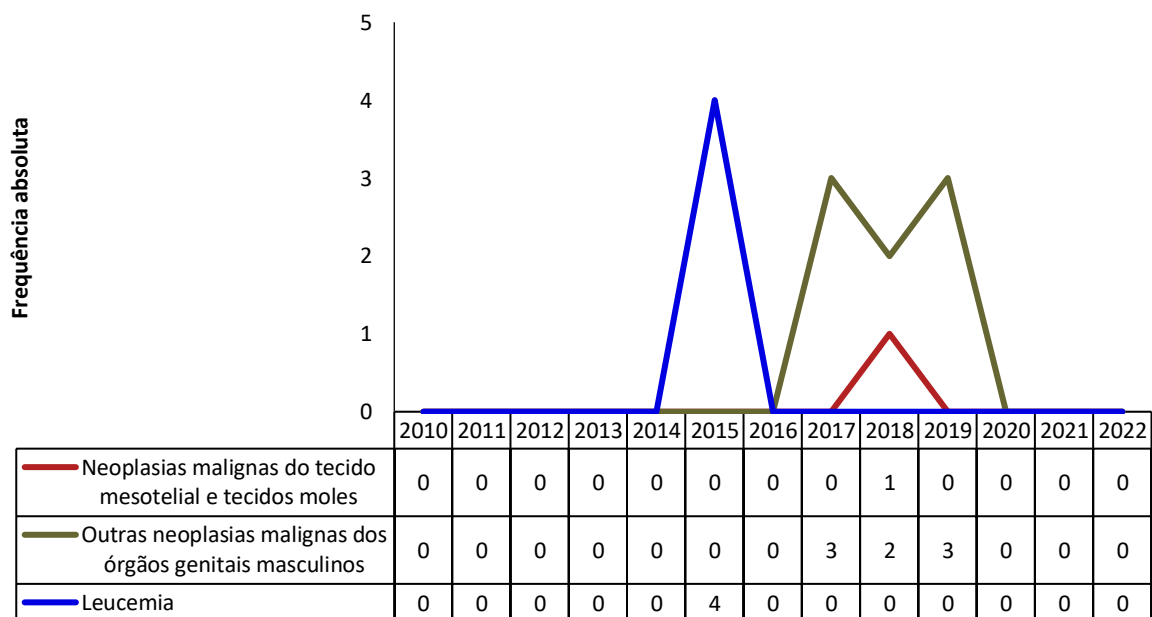


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

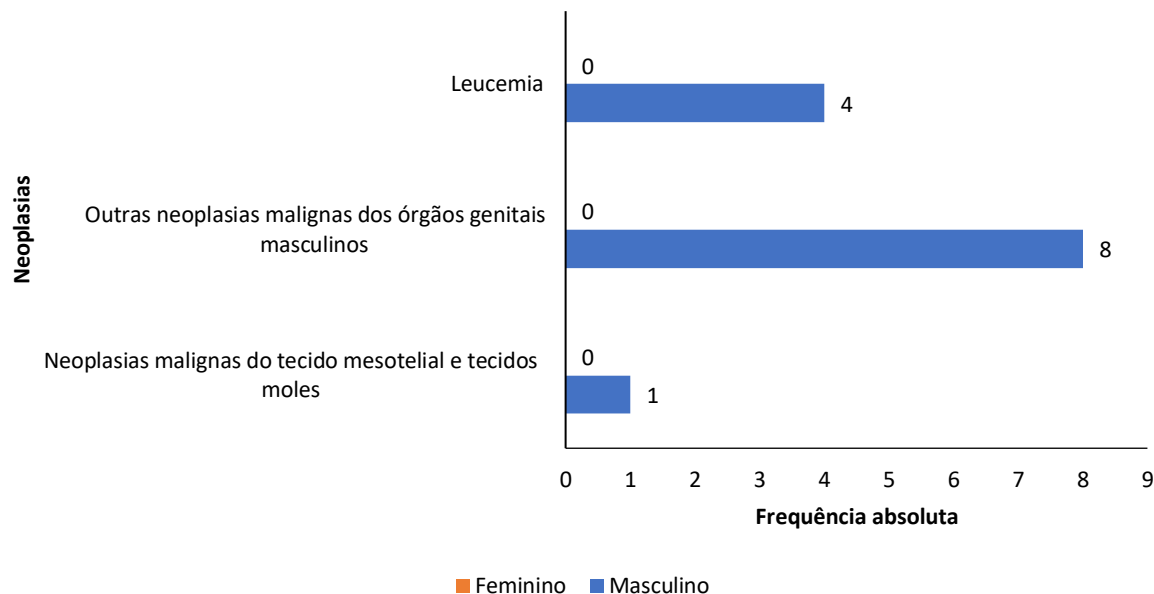


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

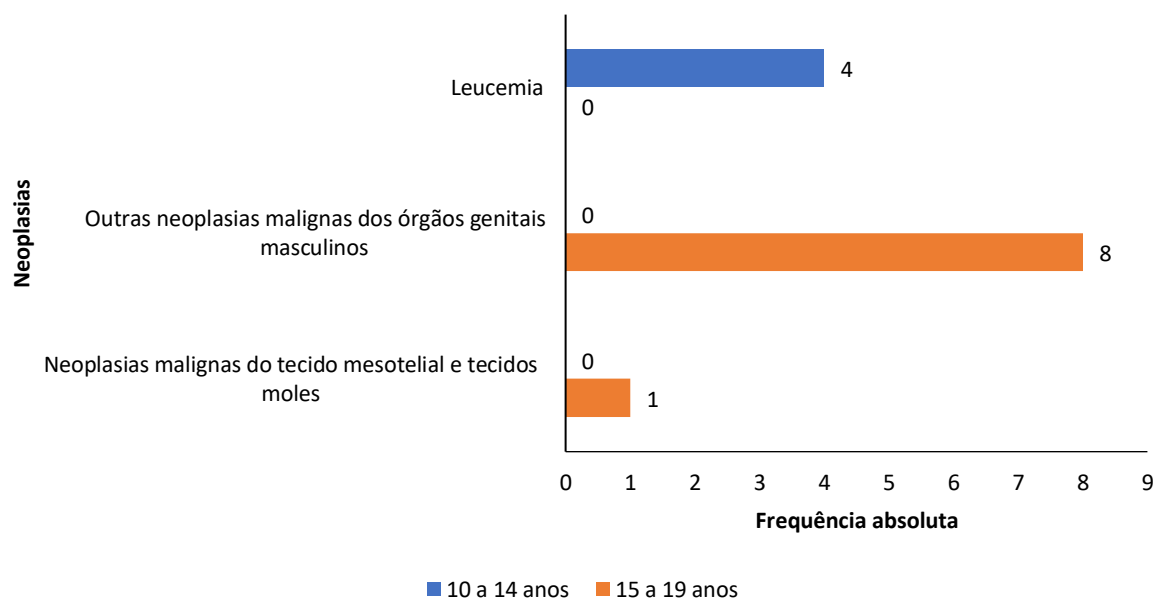


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



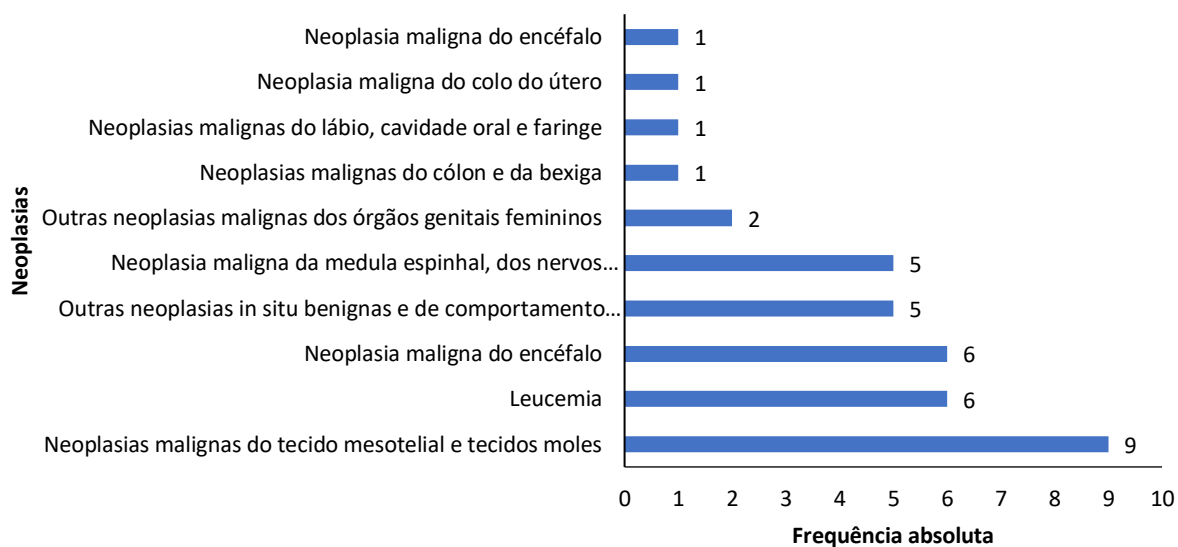
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE D: Município de Buerarema

FIGURA 4a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



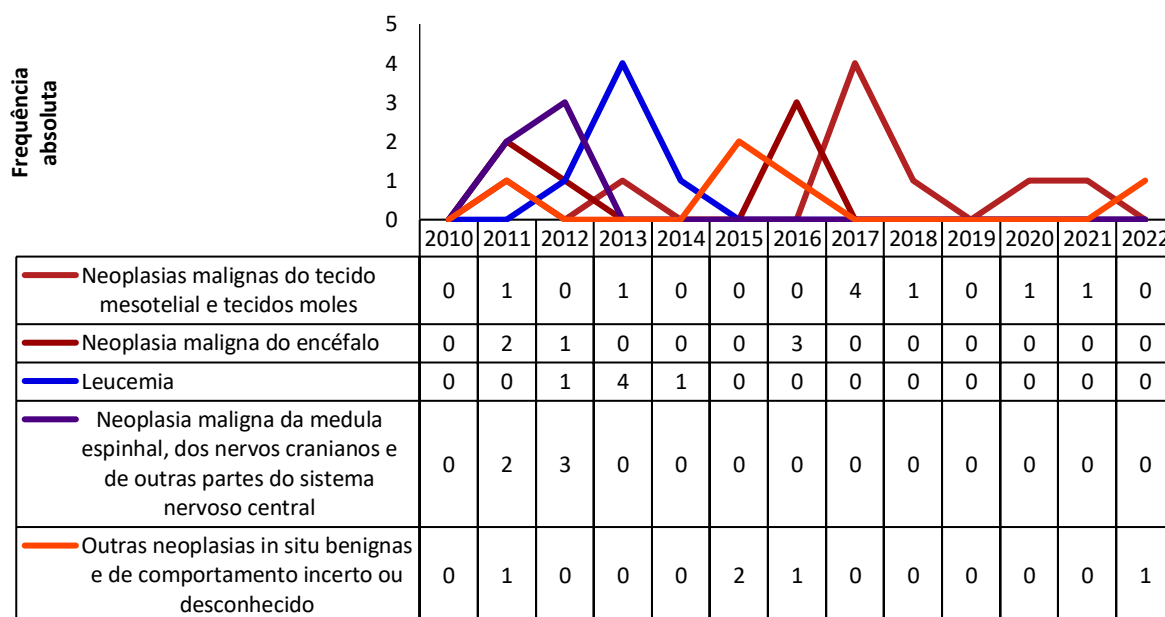
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central; Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido.

FIGURA 4b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

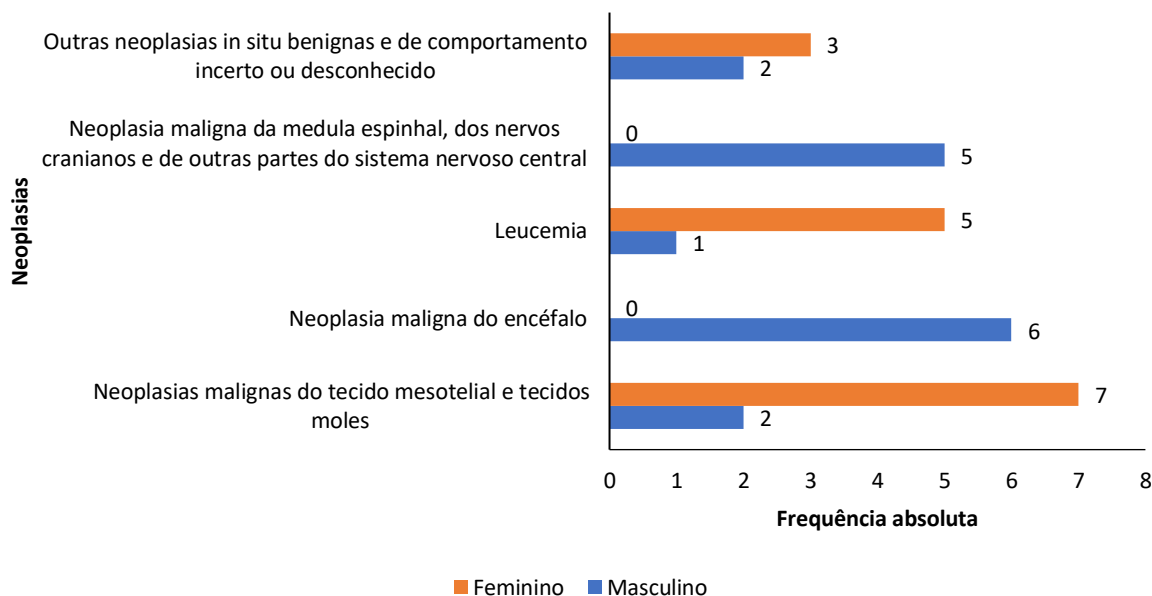


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

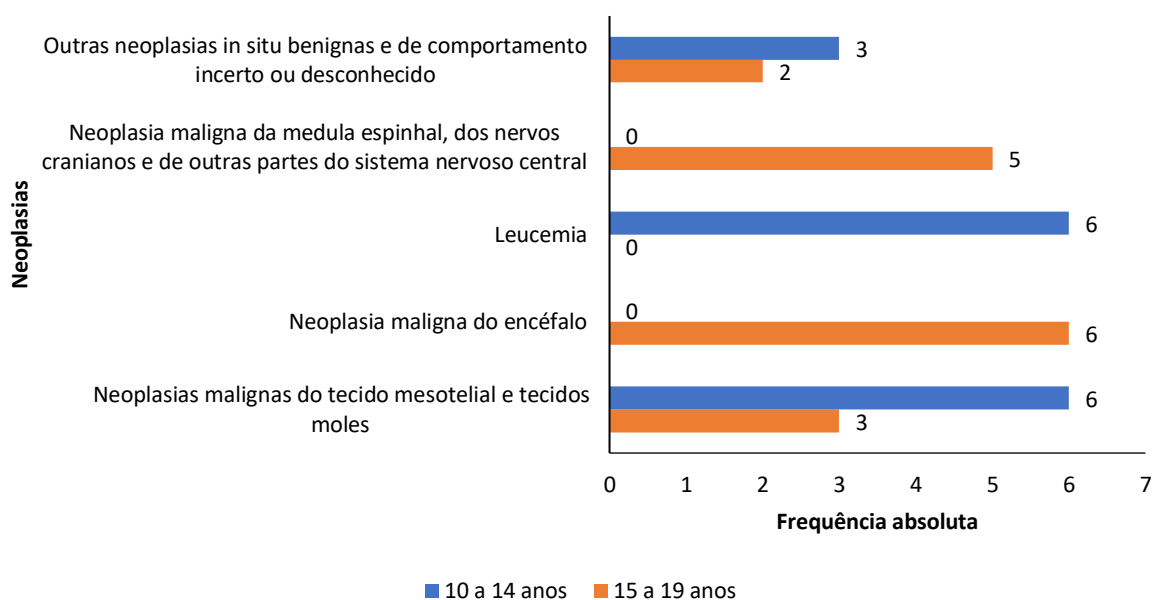


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



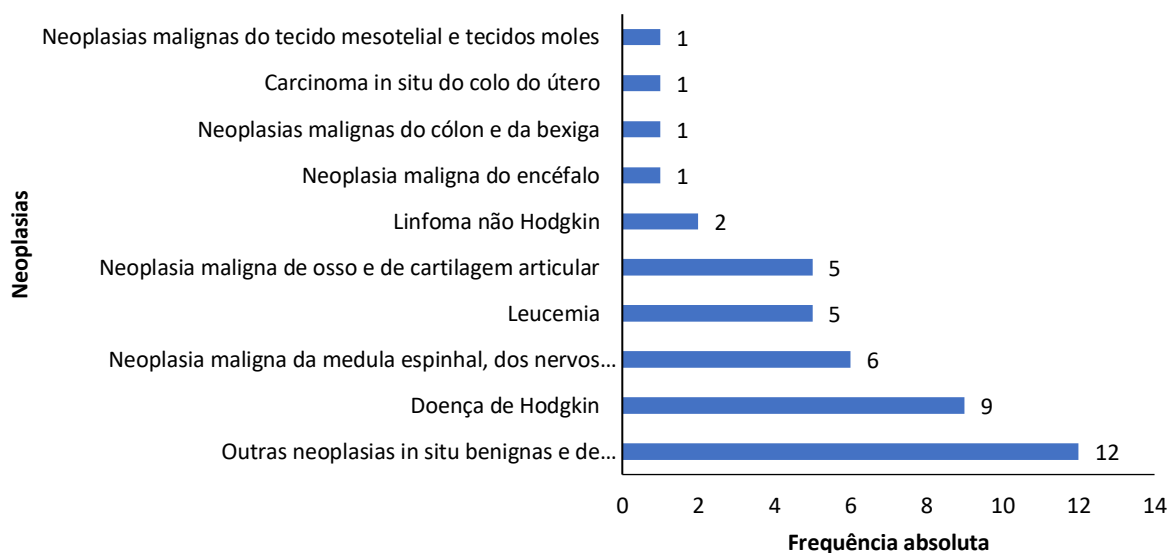
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE E: Município de Camacan

FIGURA 5a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



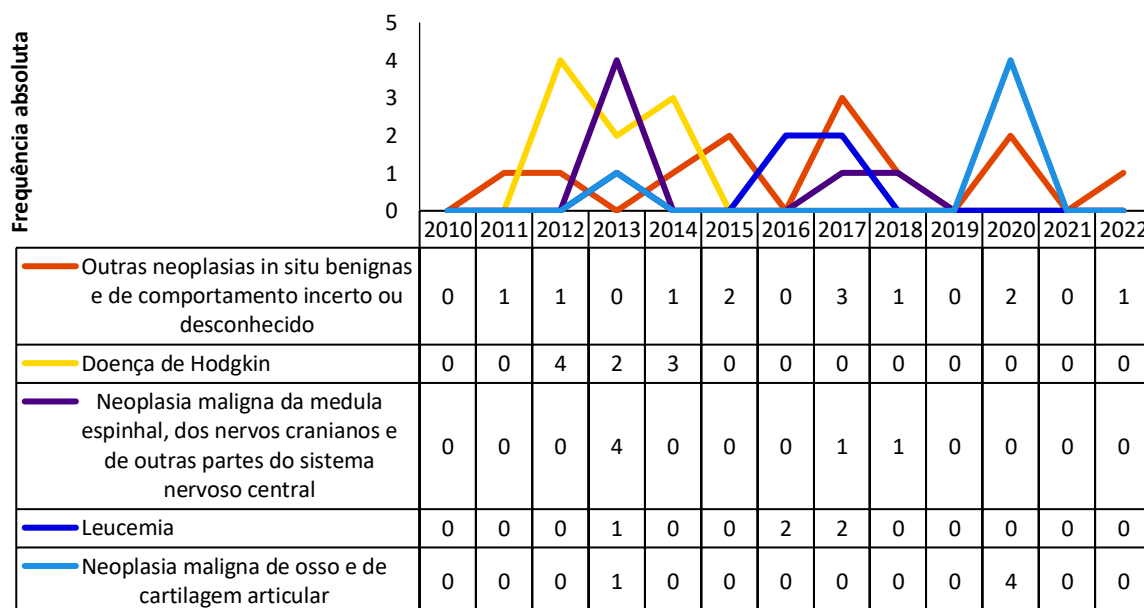
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central; Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido.

FIGURA 5b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

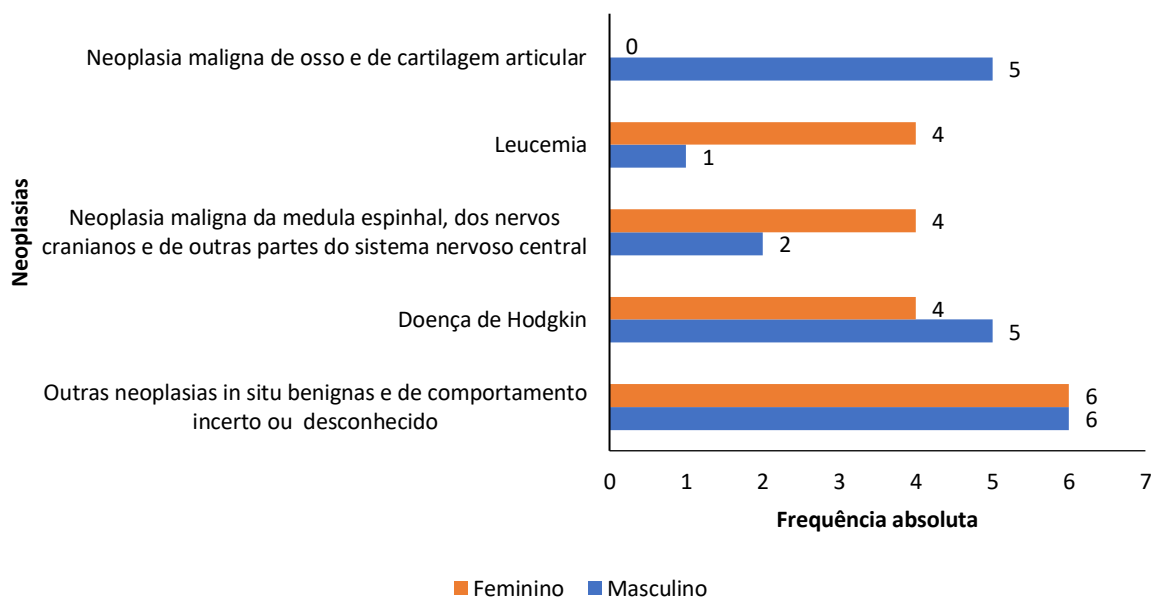


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

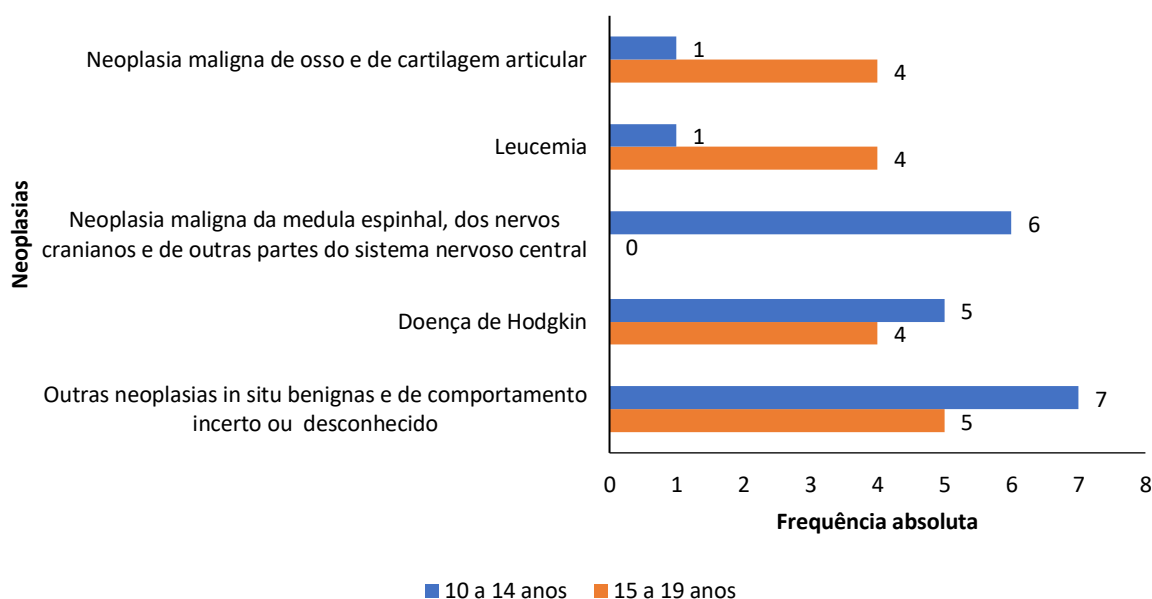


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



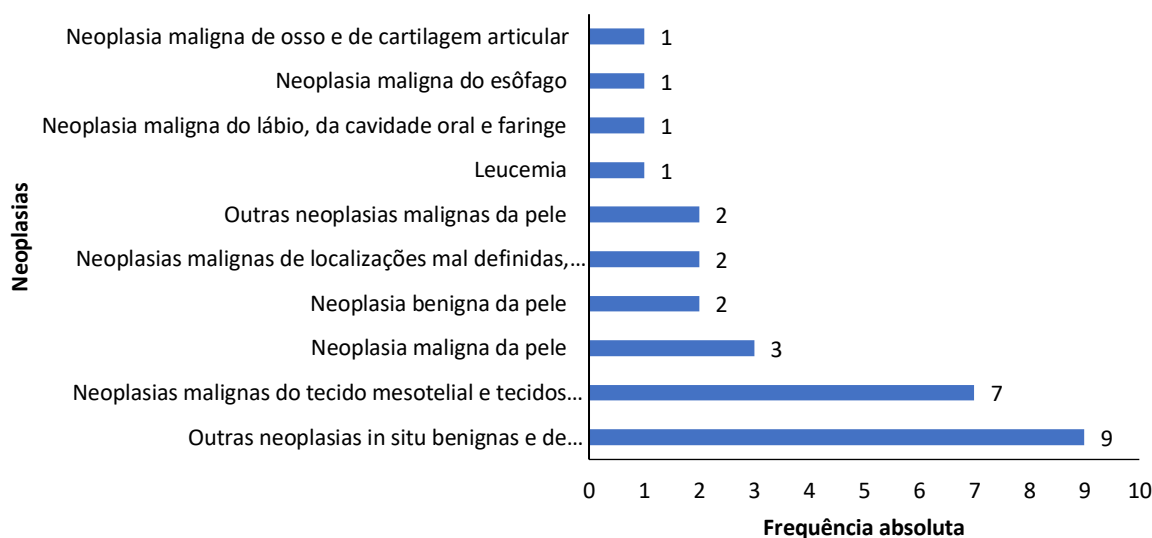
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE F: Município de Coaraci

FIGURA 6a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



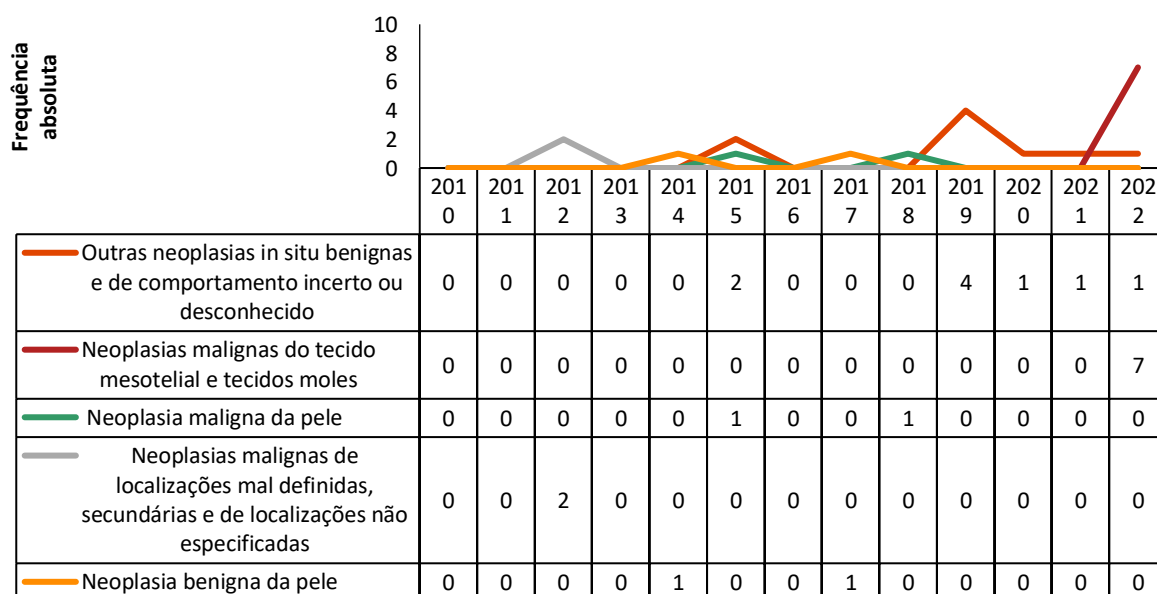
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas; Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles; Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido.

FIGURA 6b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

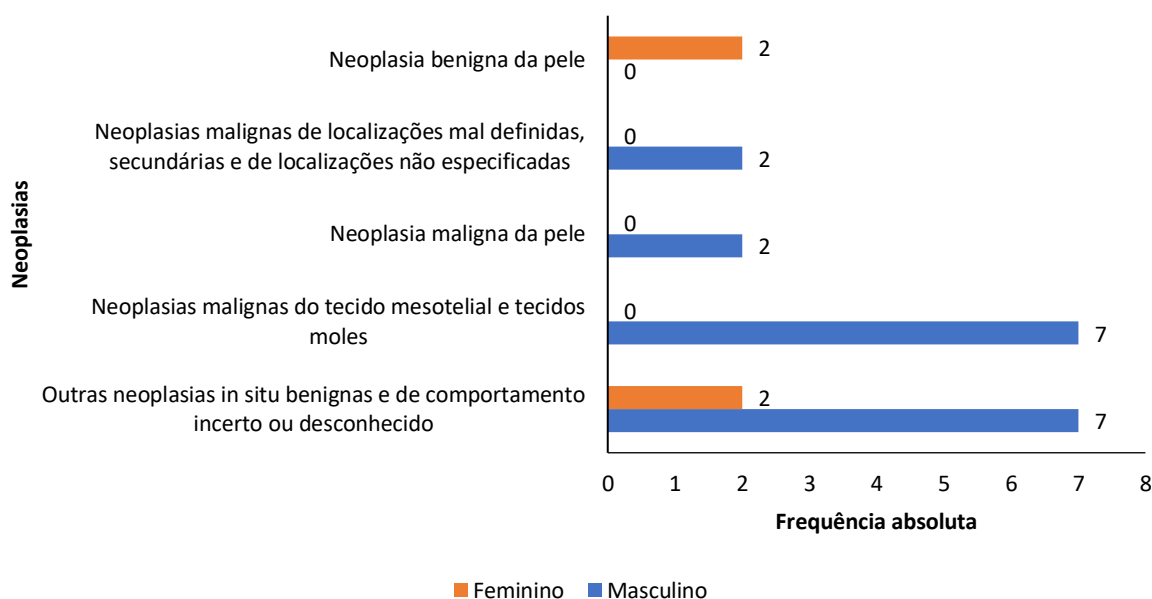


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

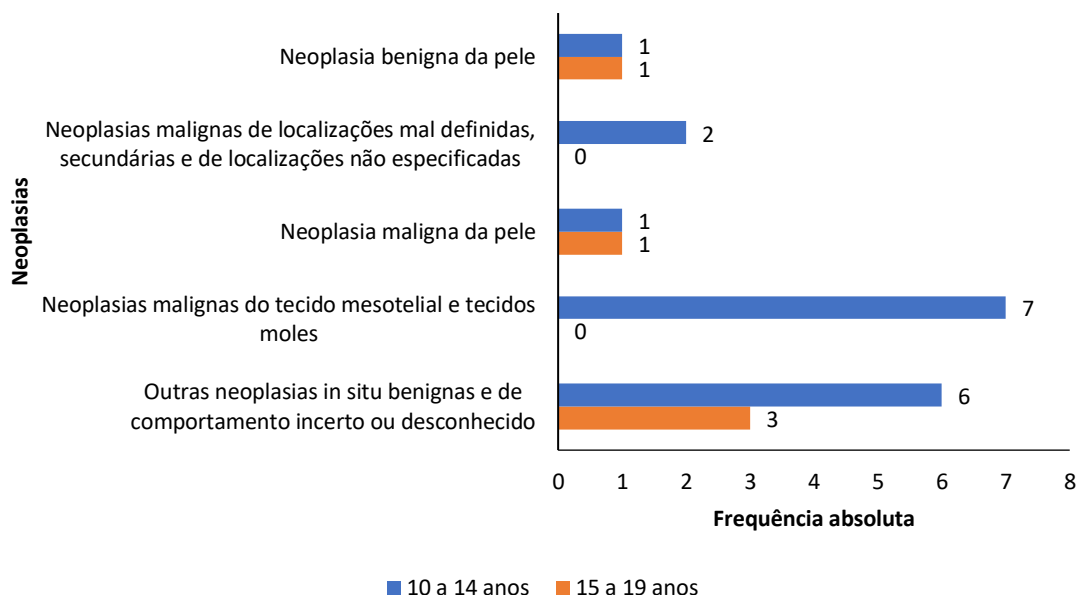


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



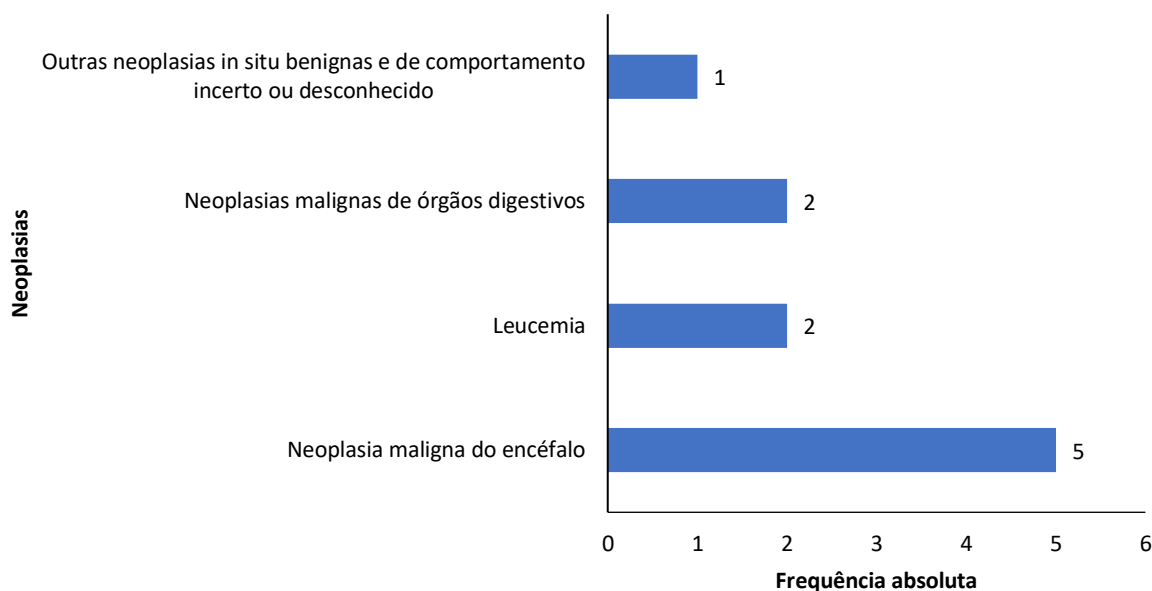
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE G: Município de Floresta Azul

FIGURA 7a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

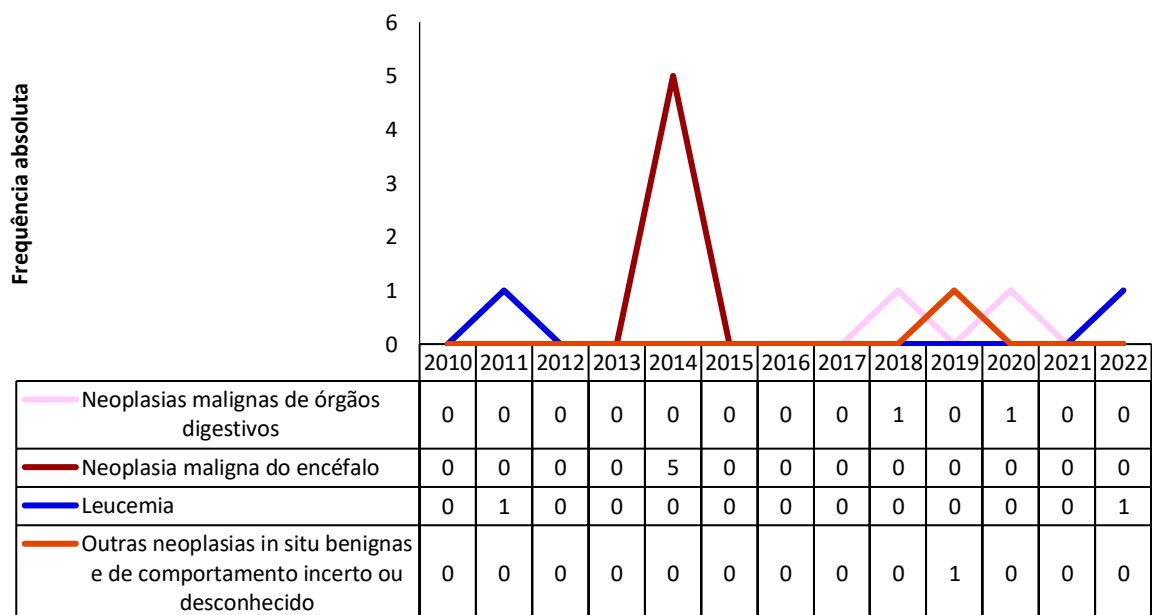


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

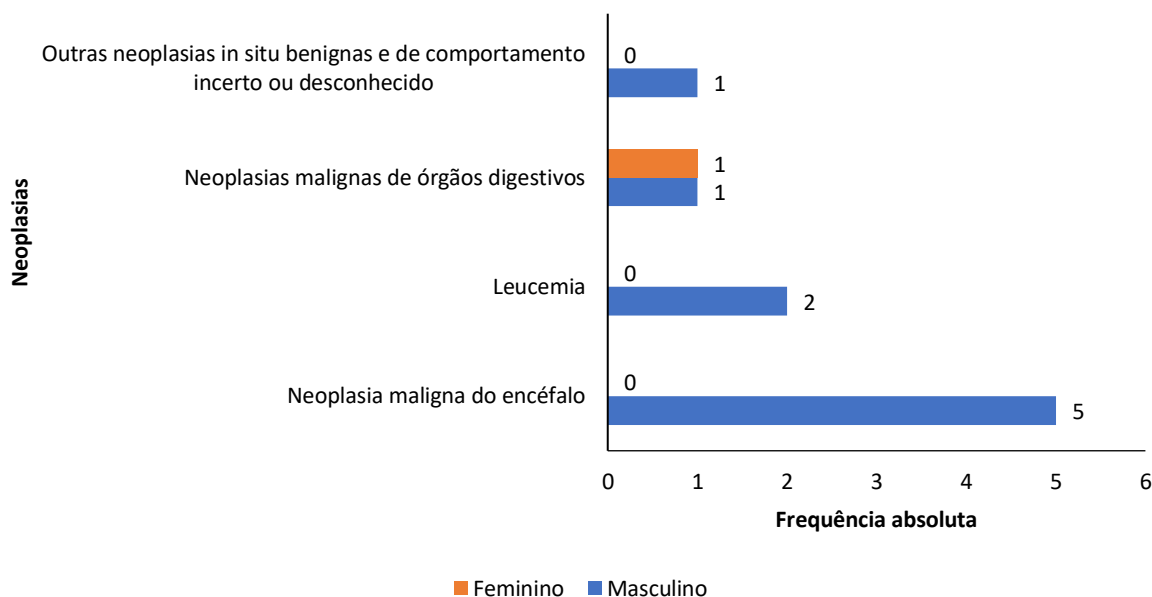


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

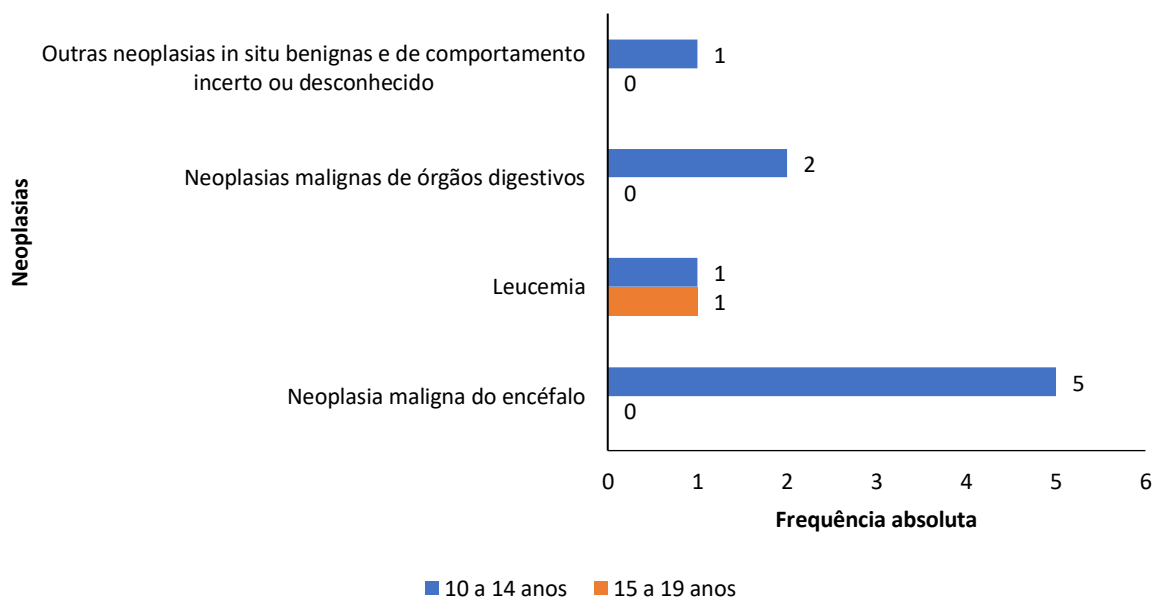


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



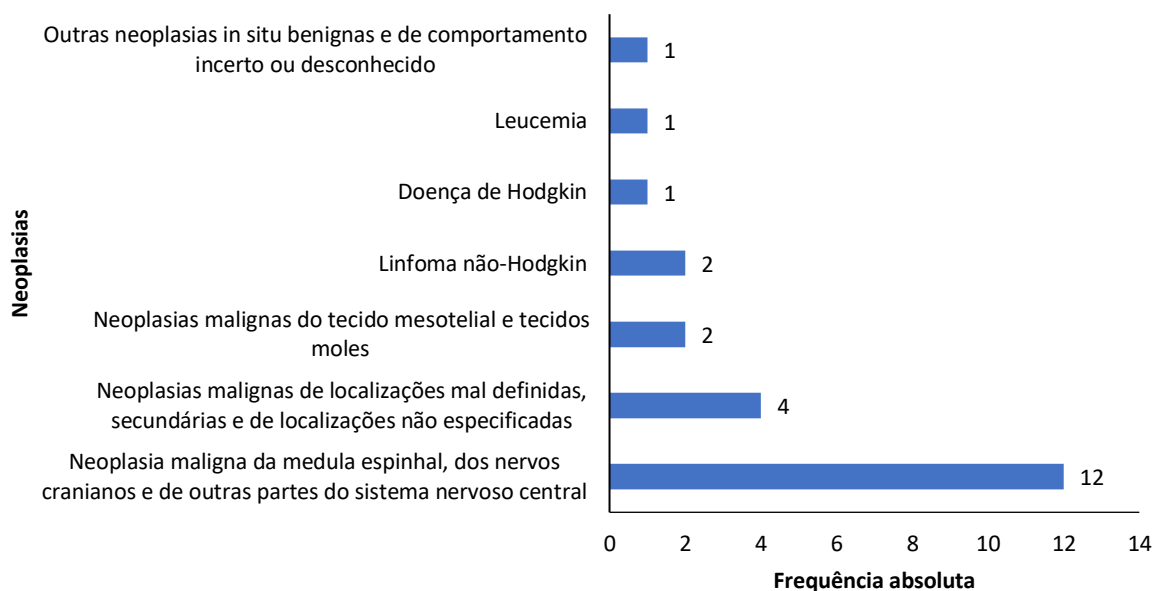
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE H: Município de Gongogi

FIGURA 8a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

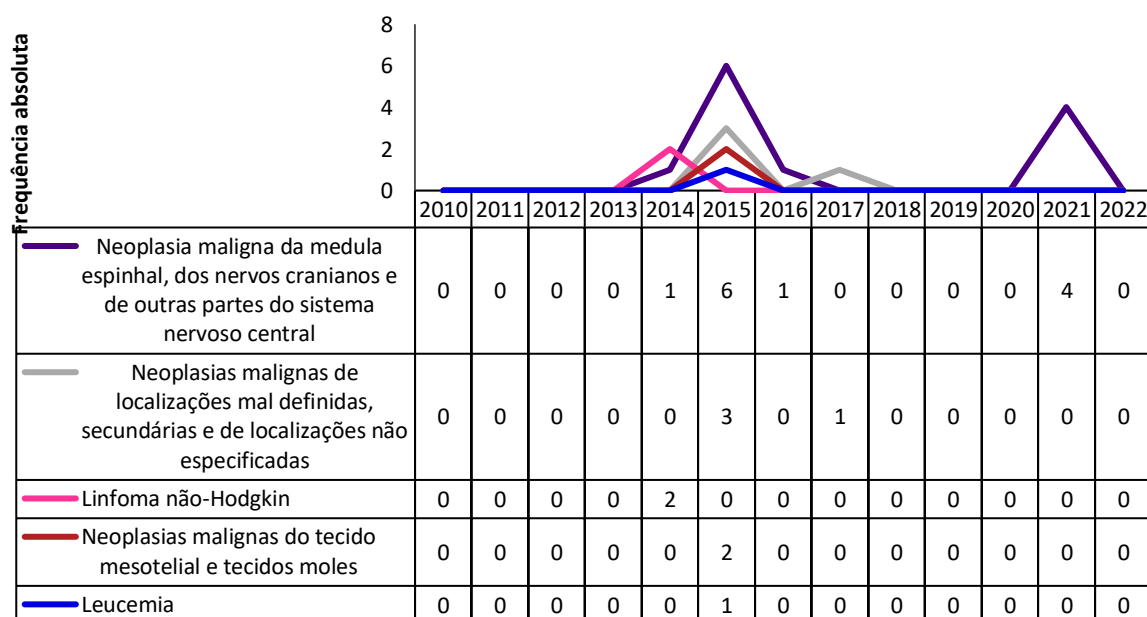


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

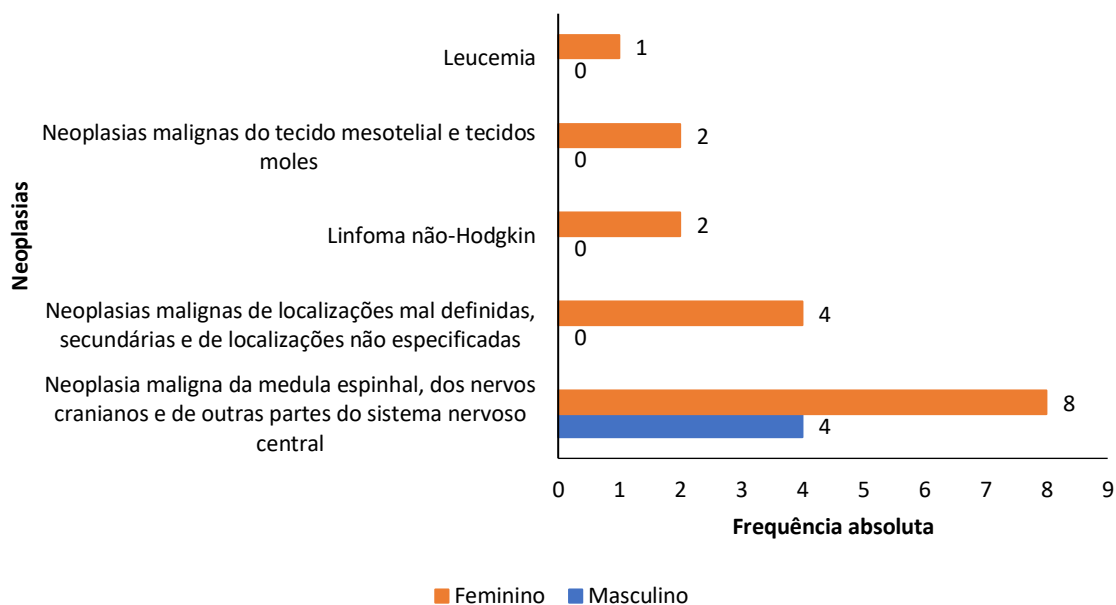


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

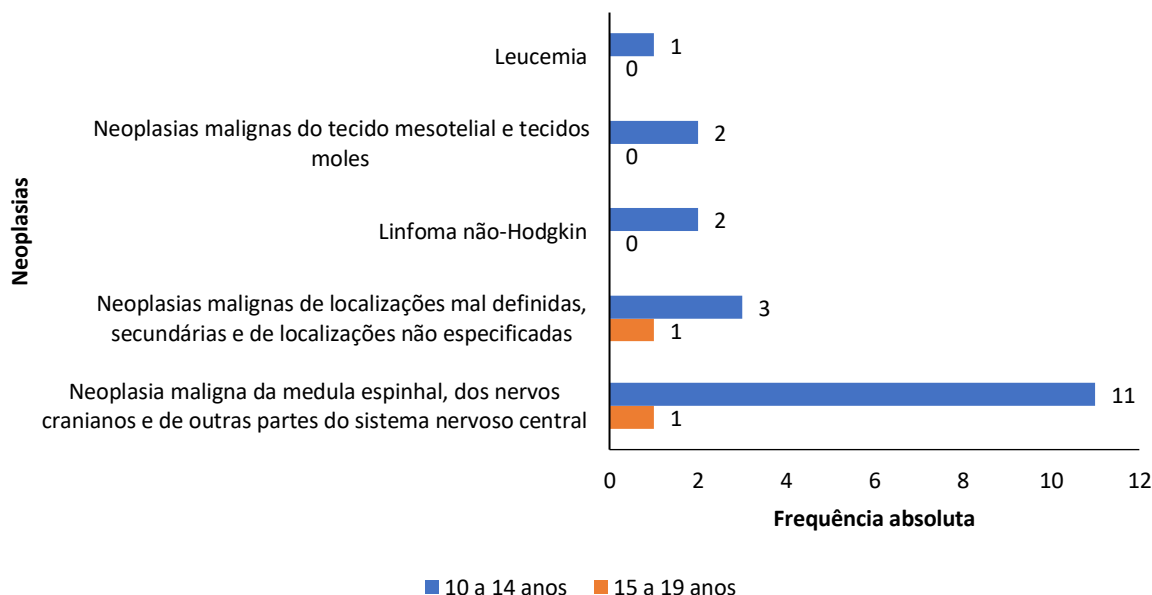


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



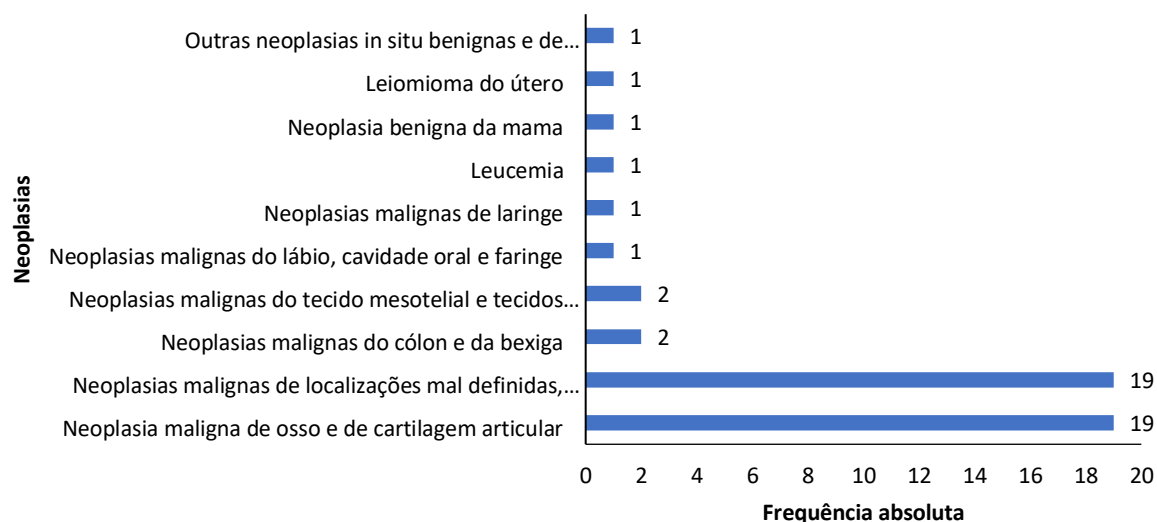
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE I: Município de Ibicaraí

FIGURA 9a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



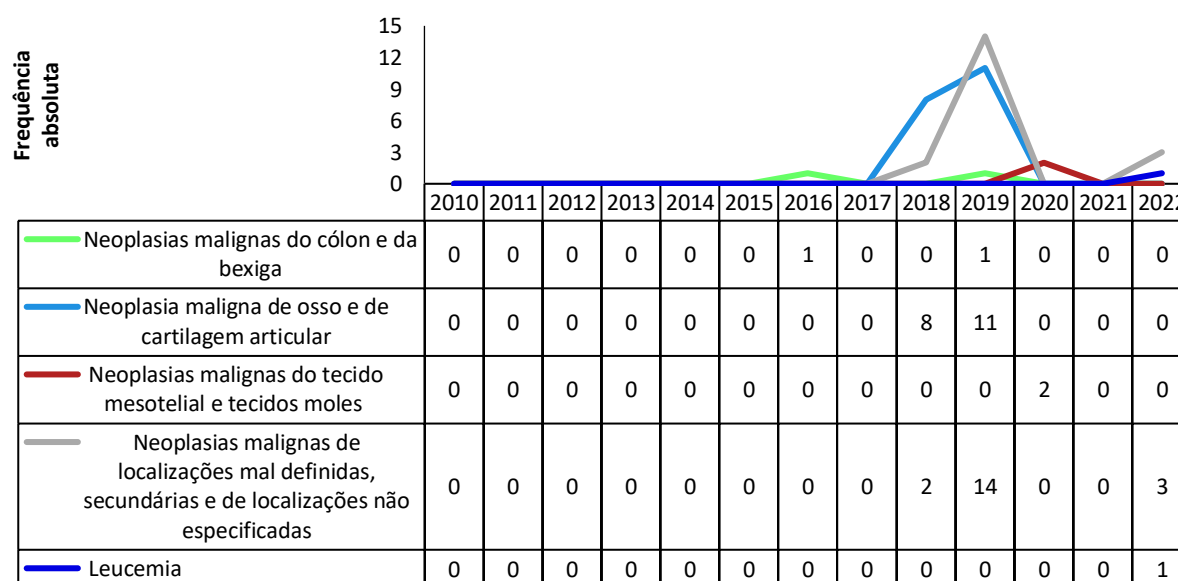
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido; Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles; Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas.

FIGURA 9b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

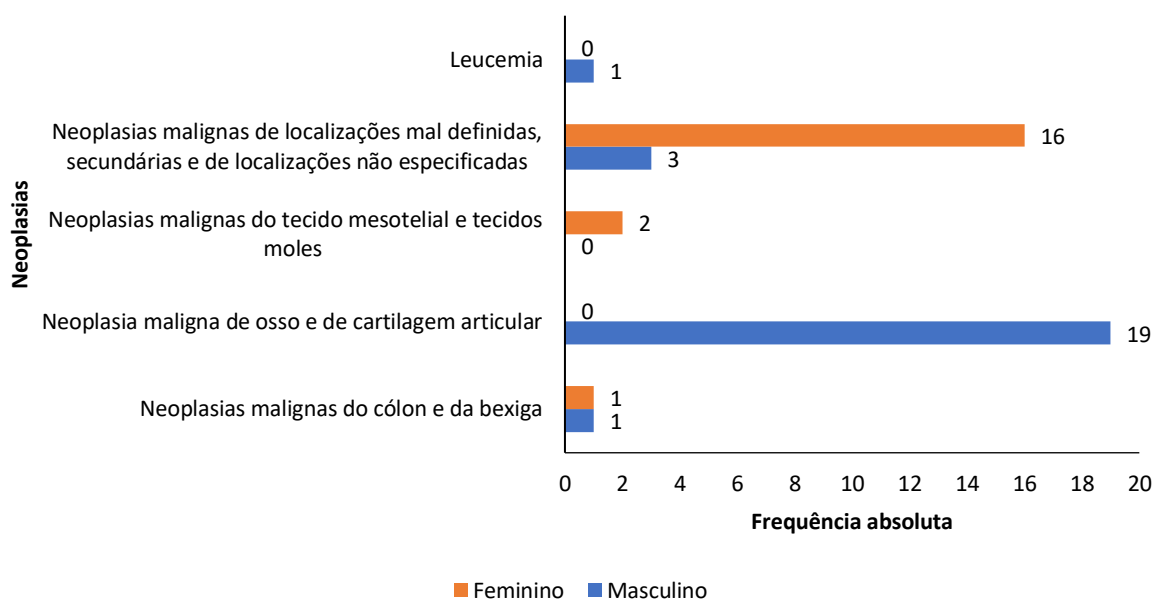


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

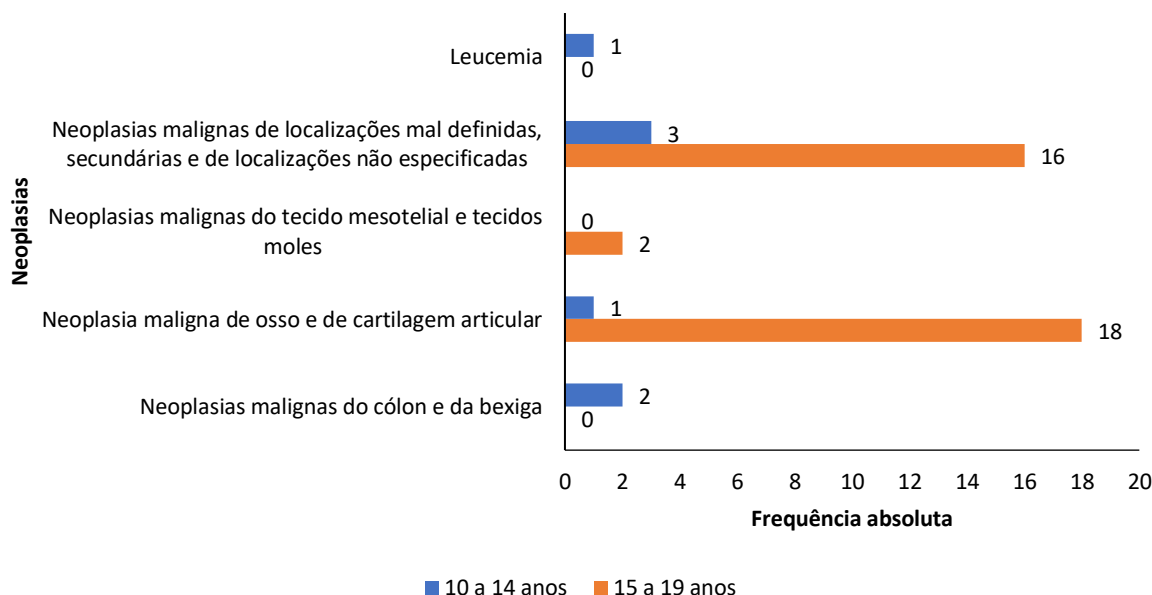


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



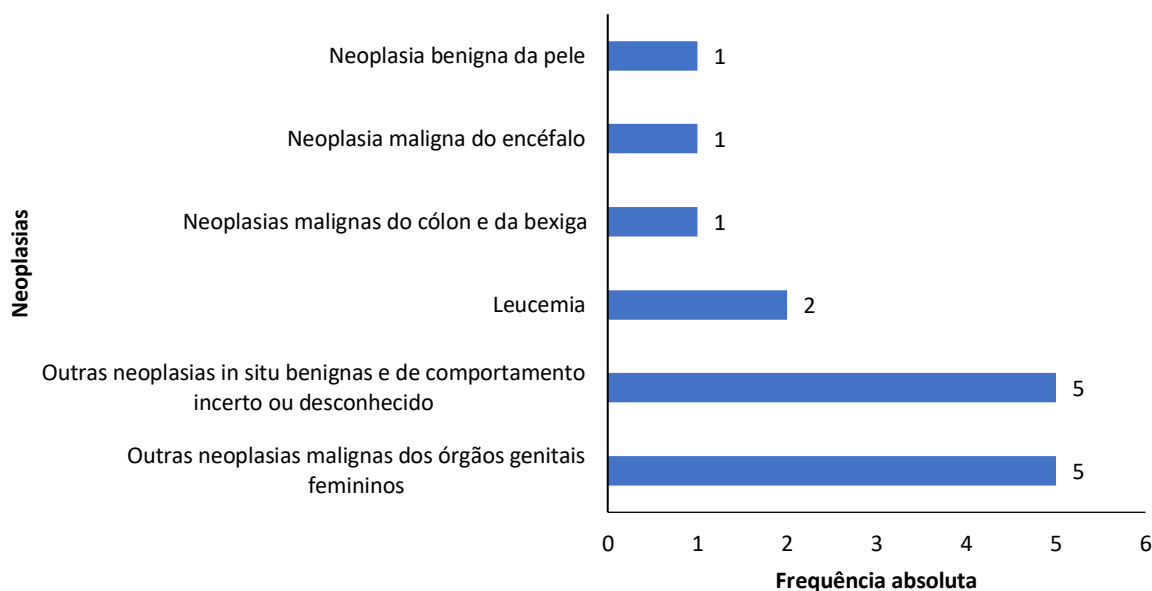
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE J: Município de Ibirapitanga

FIGURA 10a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

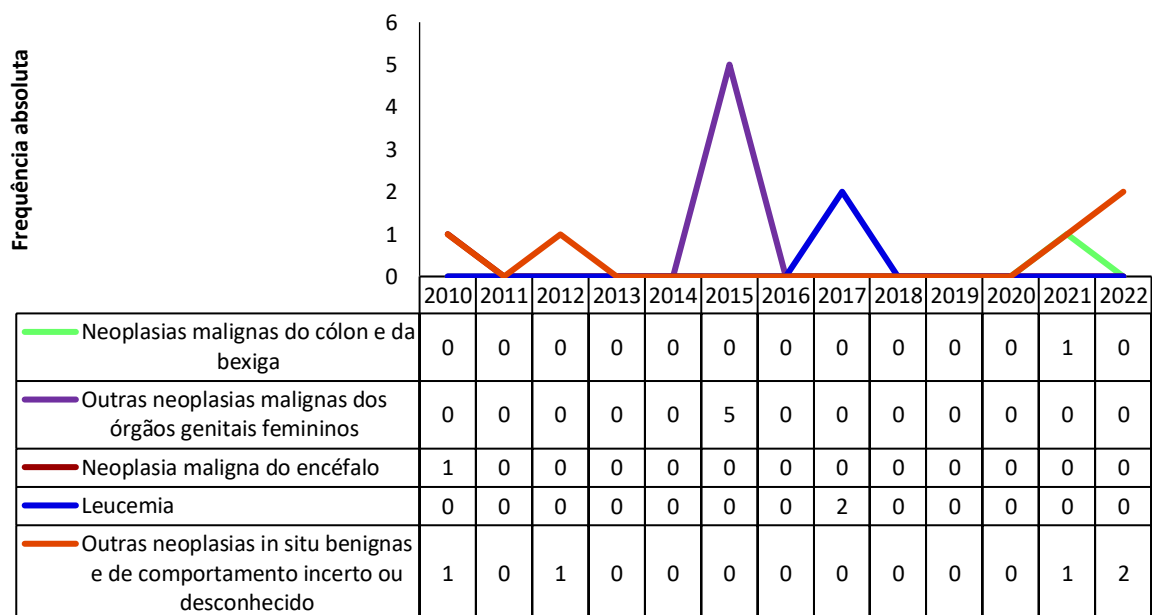


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

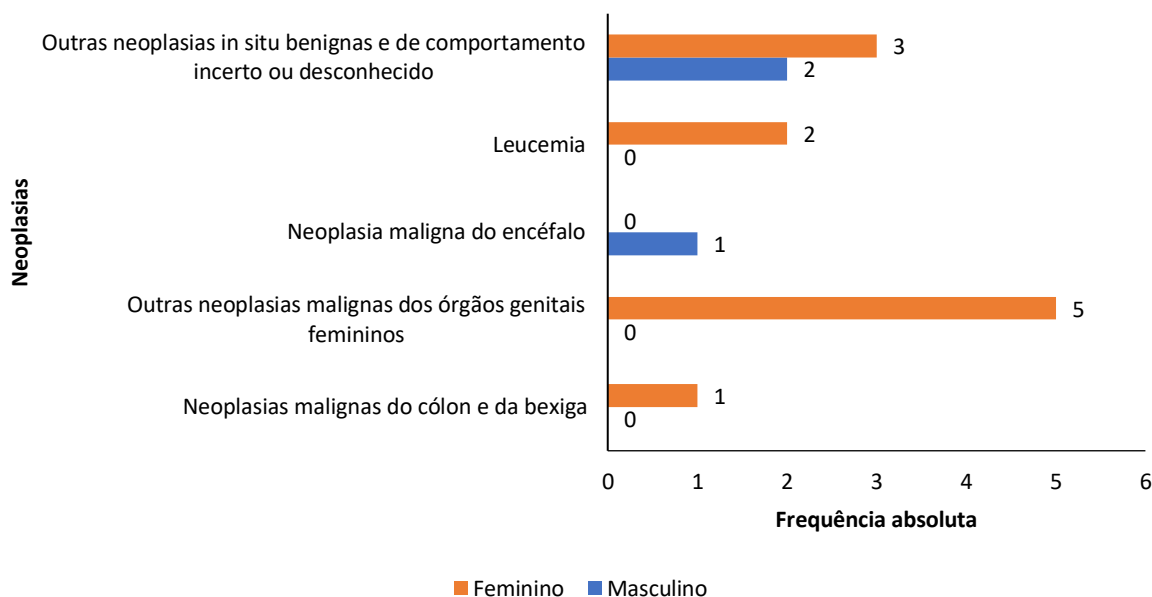


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

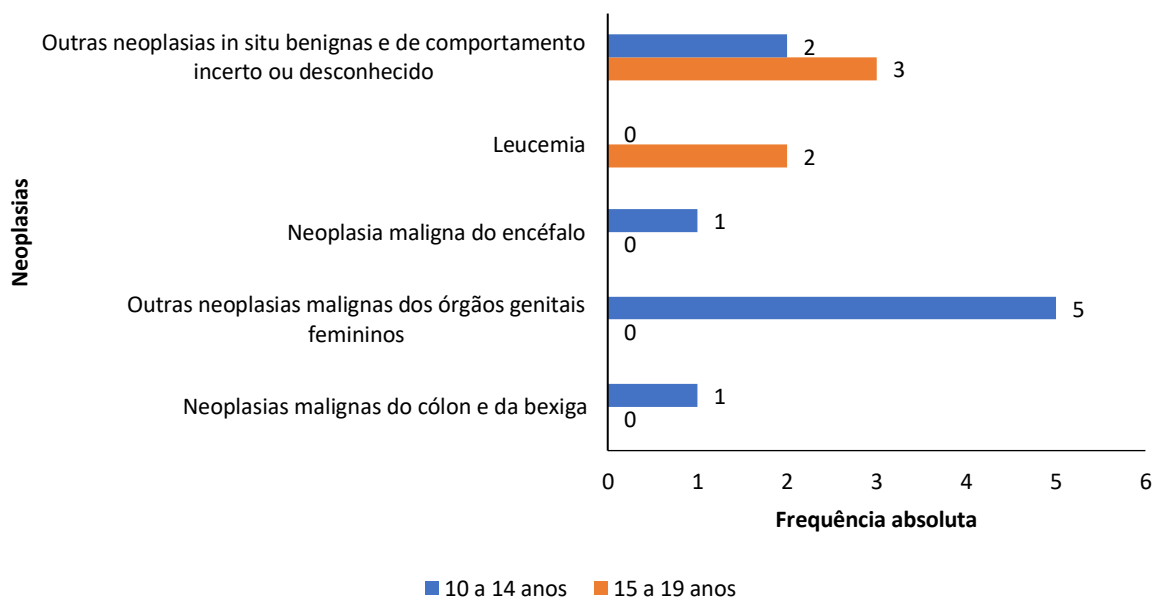


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



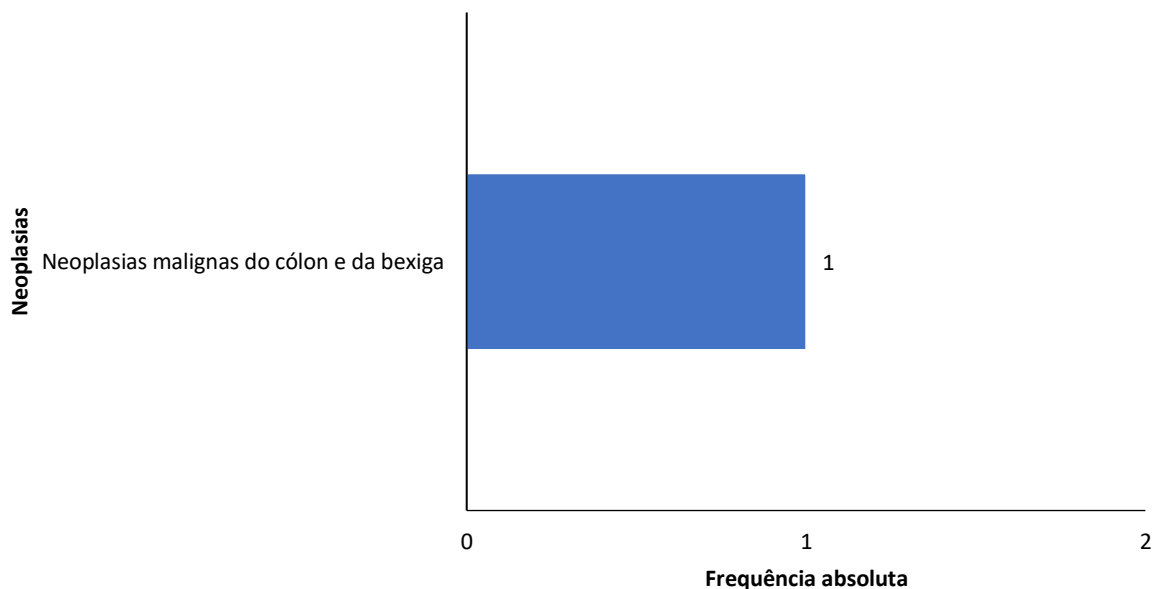
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE K: Município de Itaju do Colônia

FIGURA 11a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

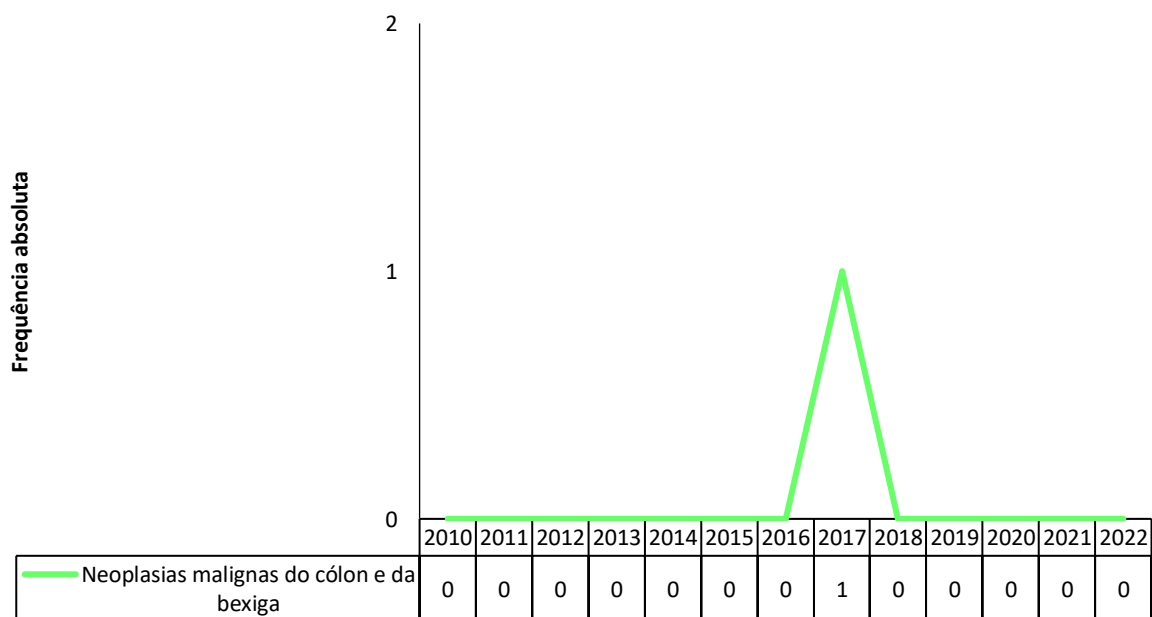


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

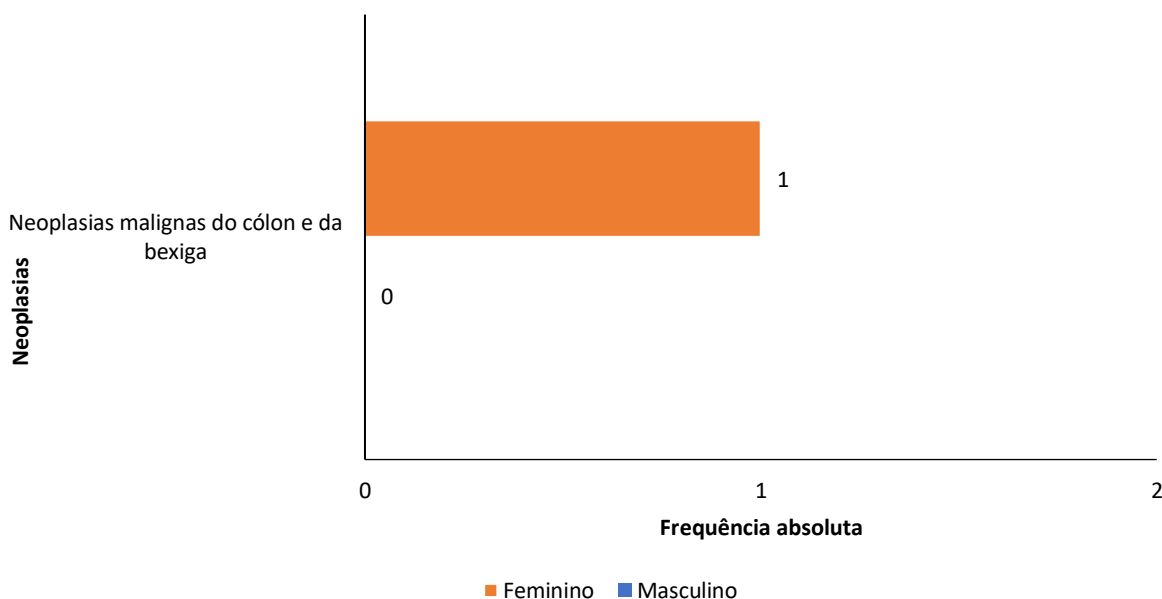


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

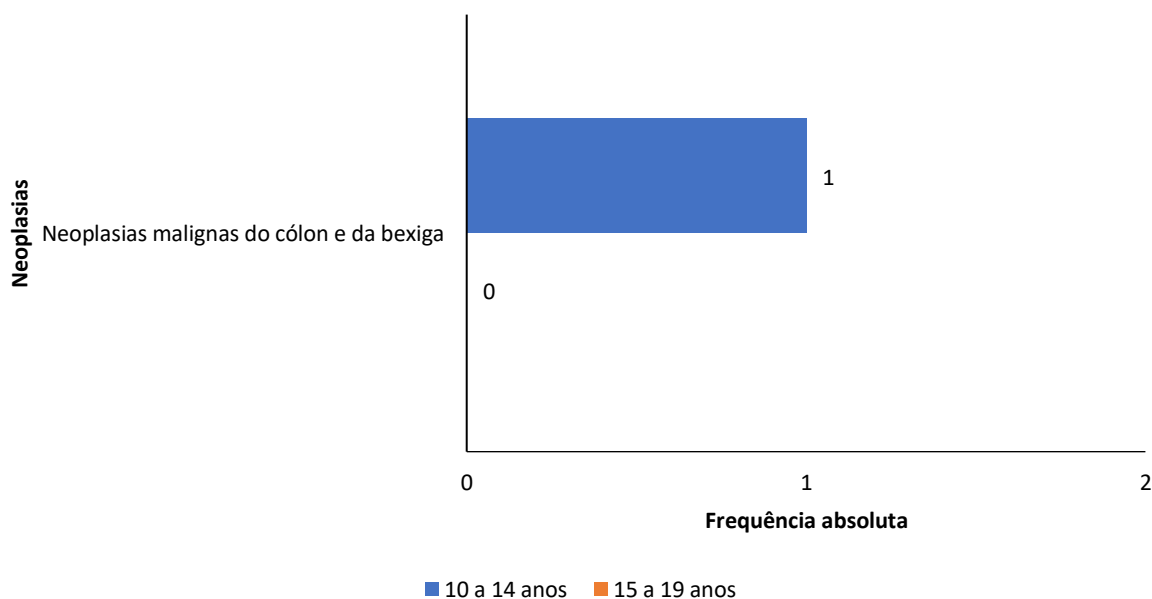


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



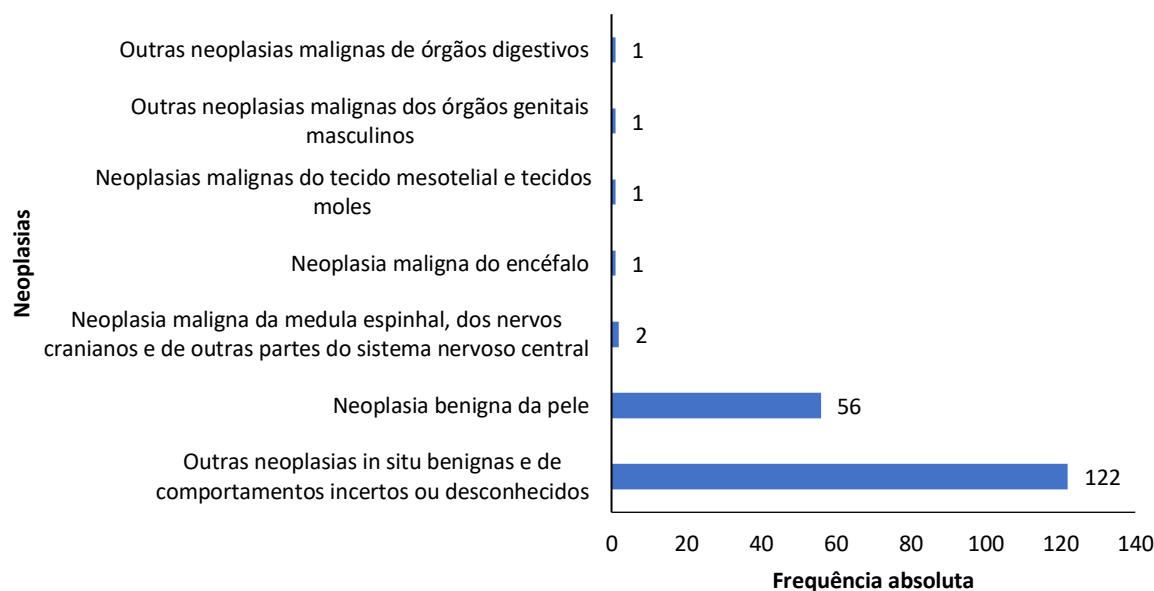
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE L: Município de Itajuípe

FIGURA 12a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

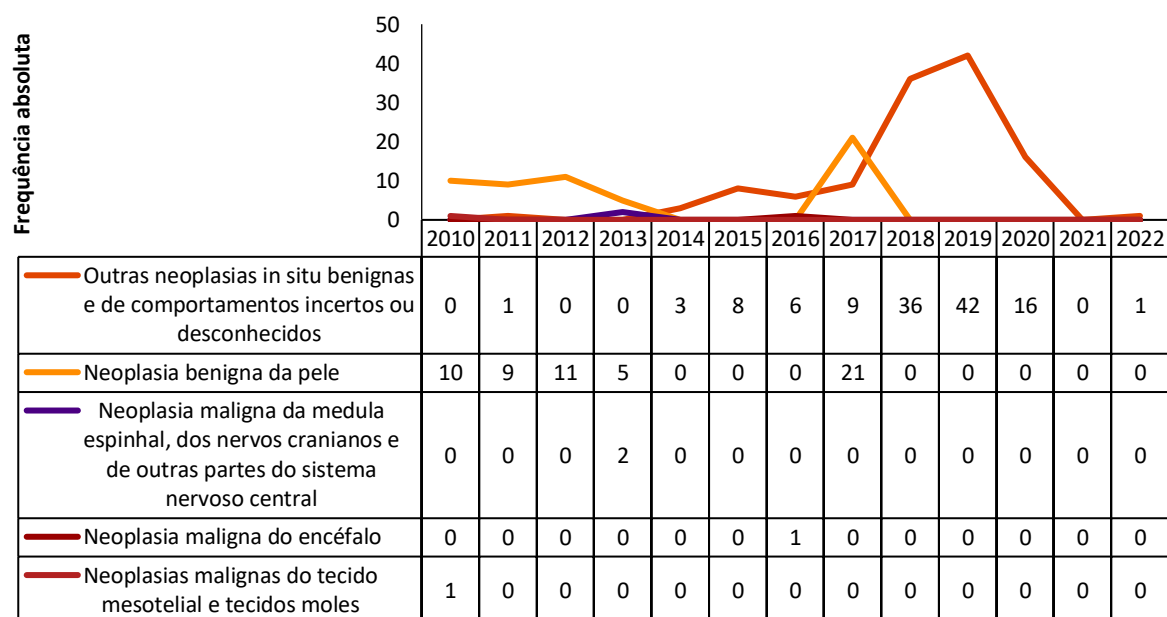


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

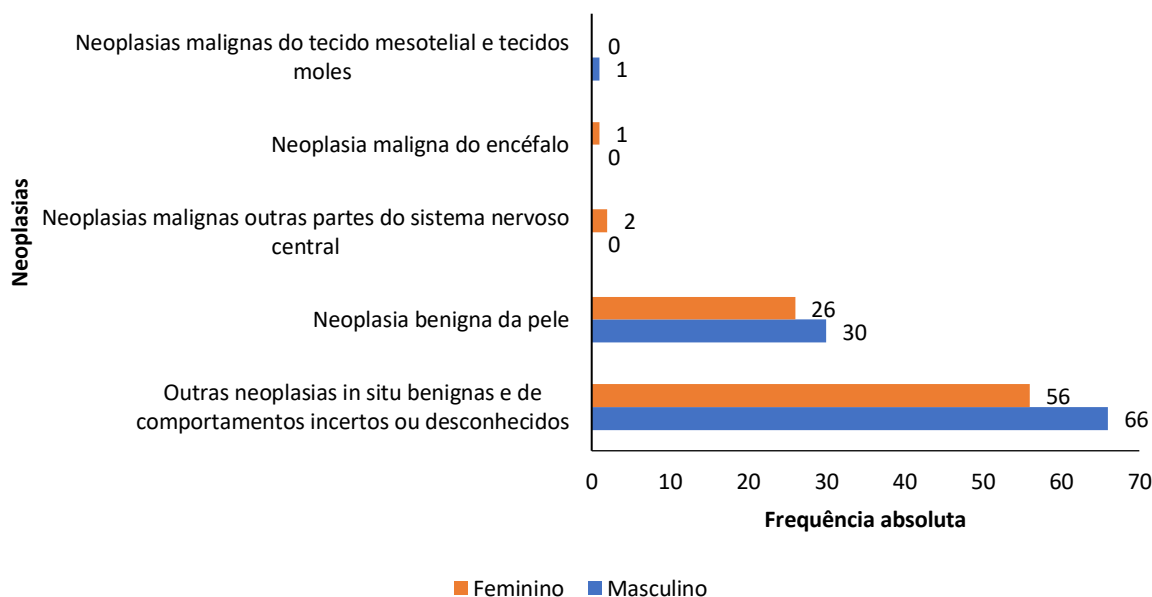


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

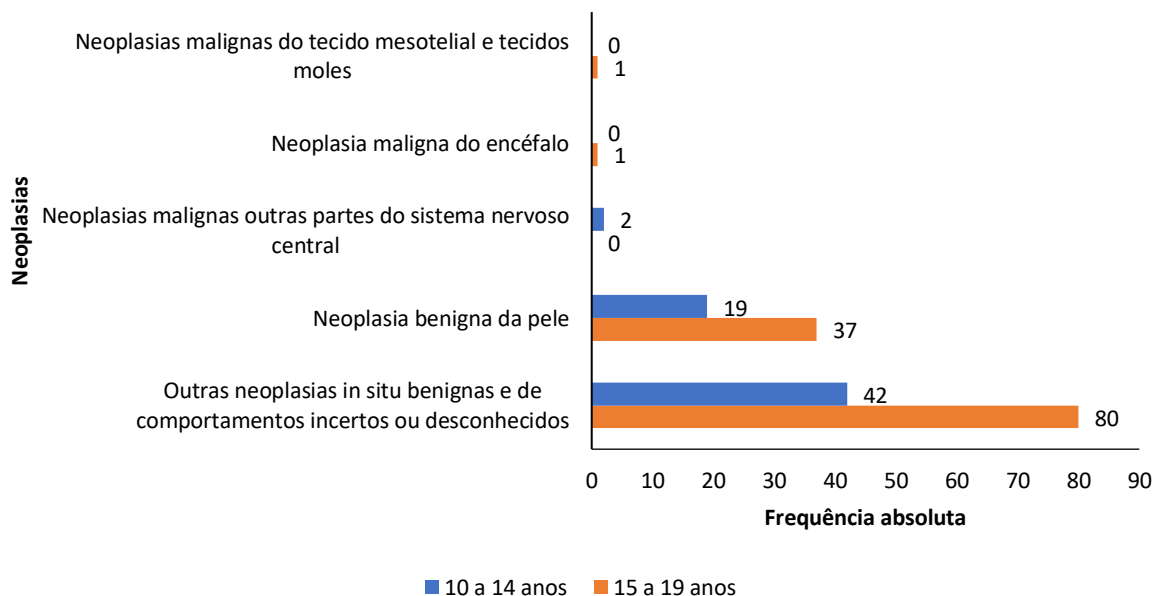


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



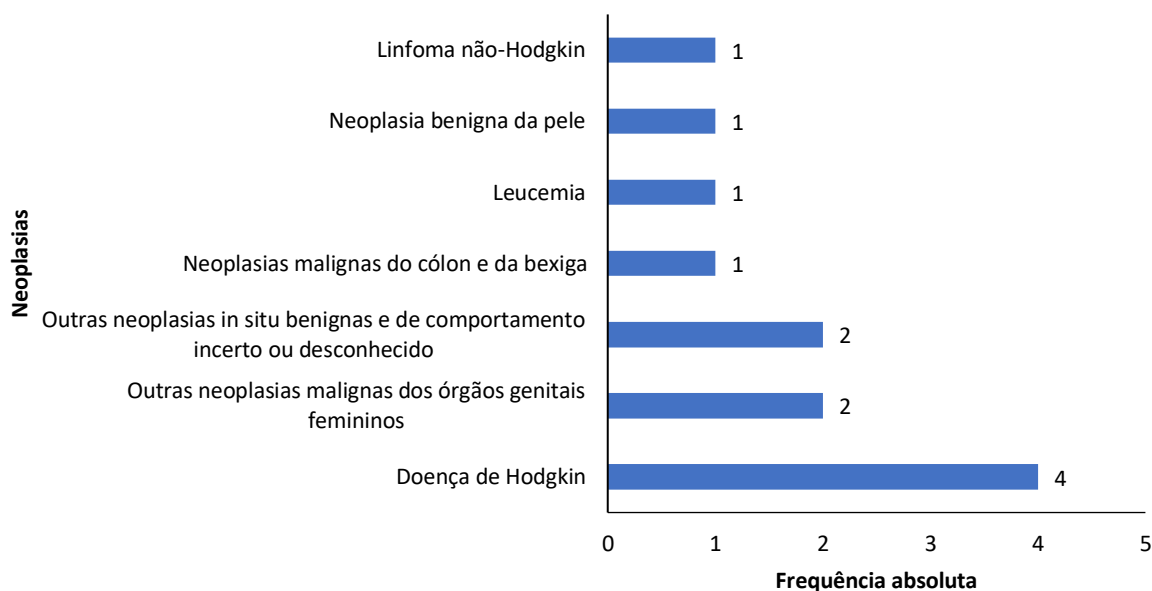
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE M: Município de Itapé

FIGURA 13a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

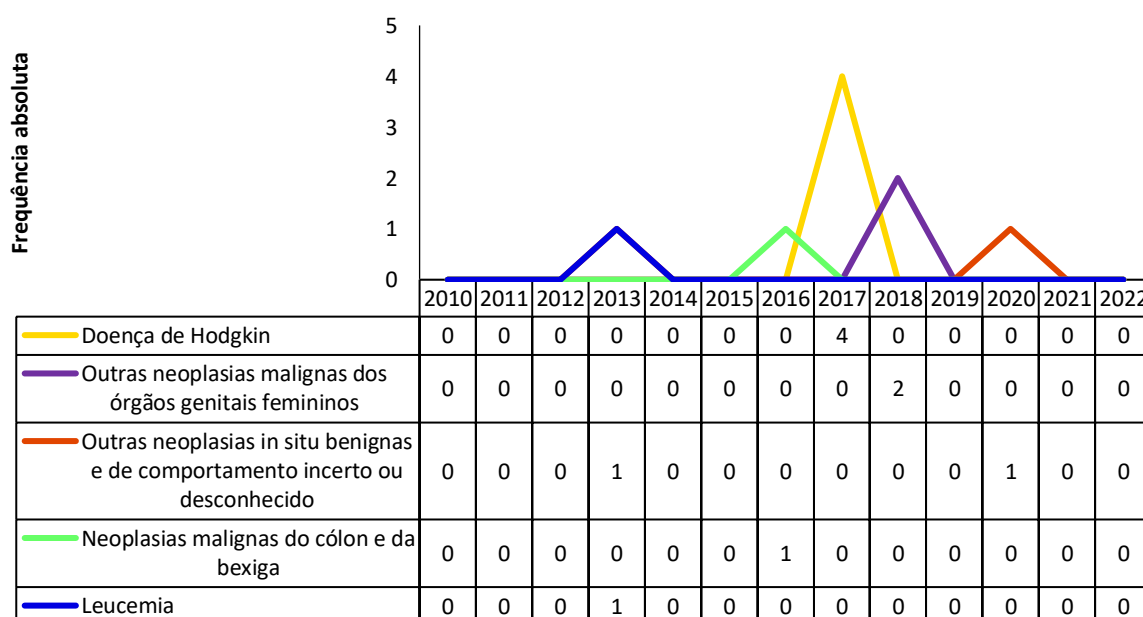


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

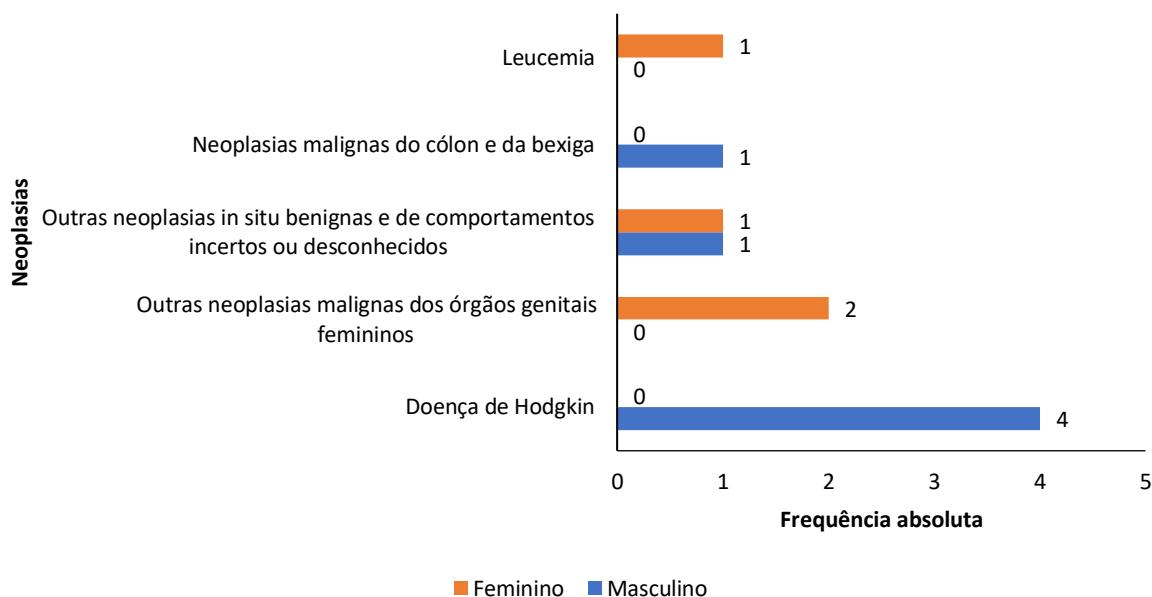


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

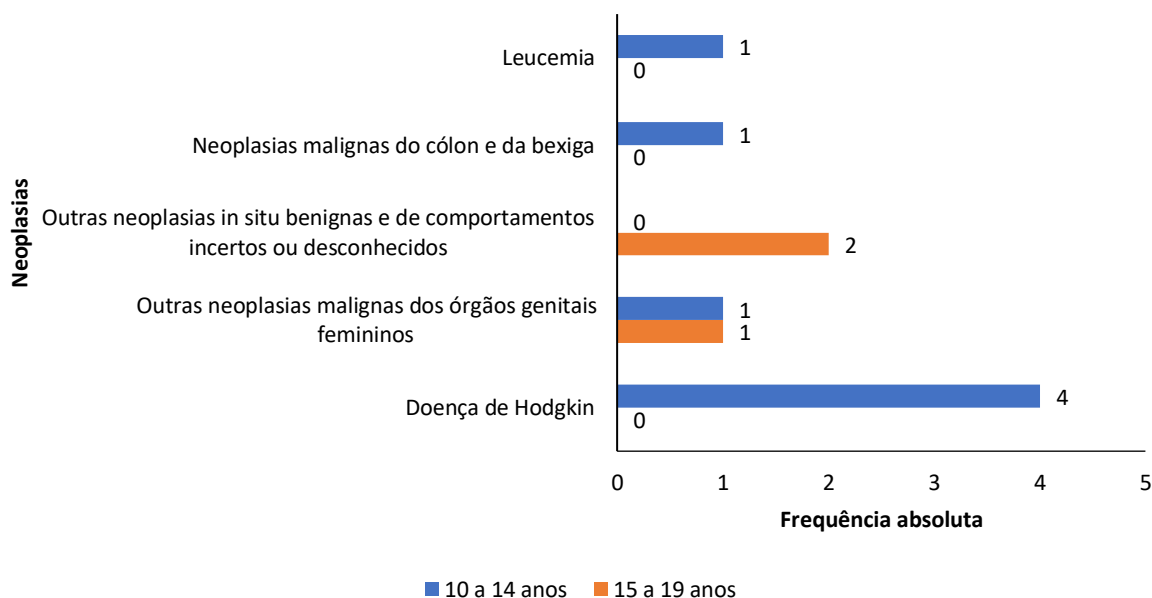


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



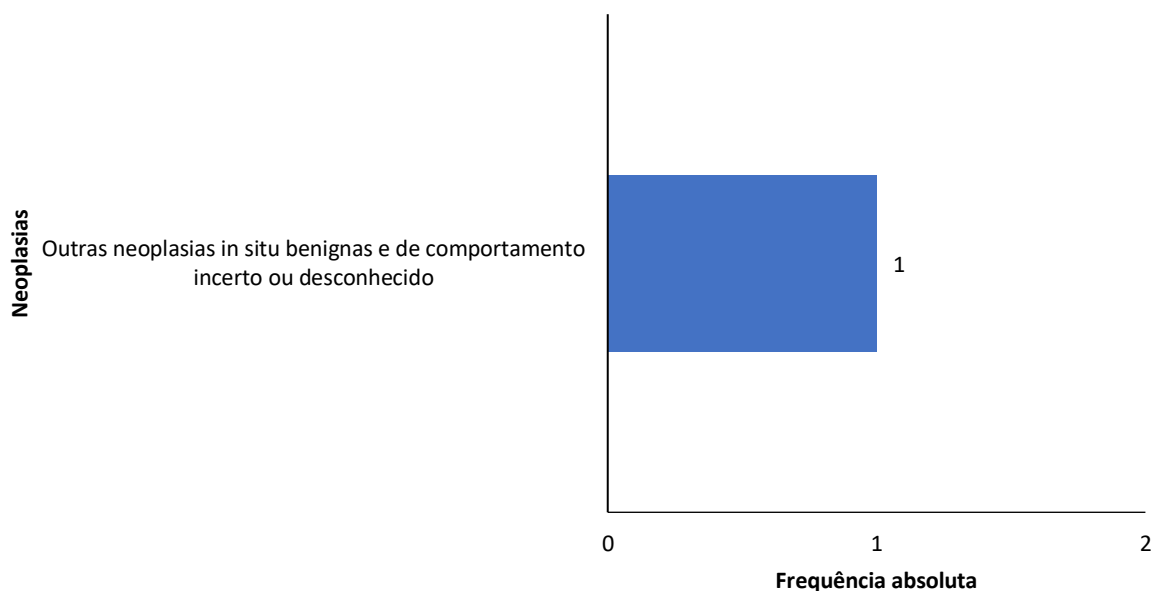
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE N: Município de Itapitanga

FIGURA 14a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

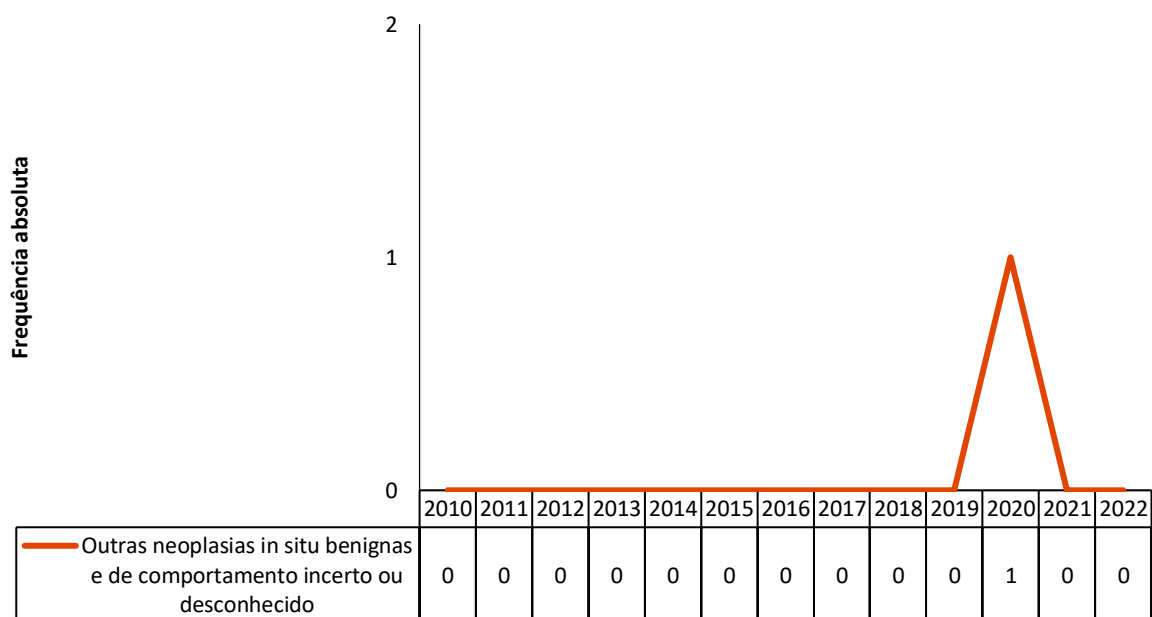


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

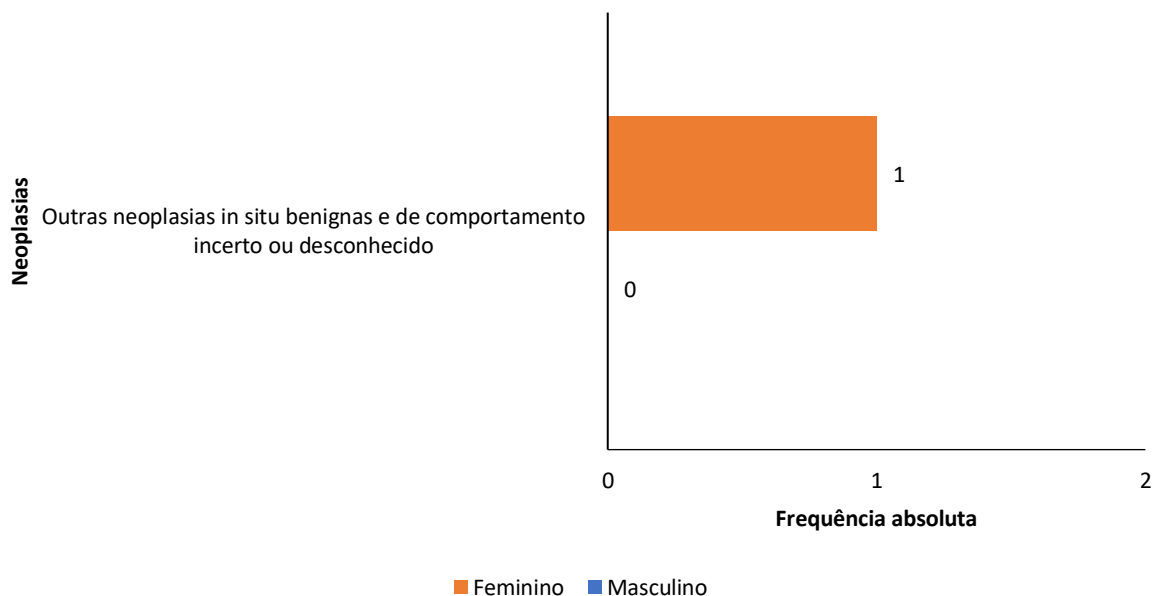


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

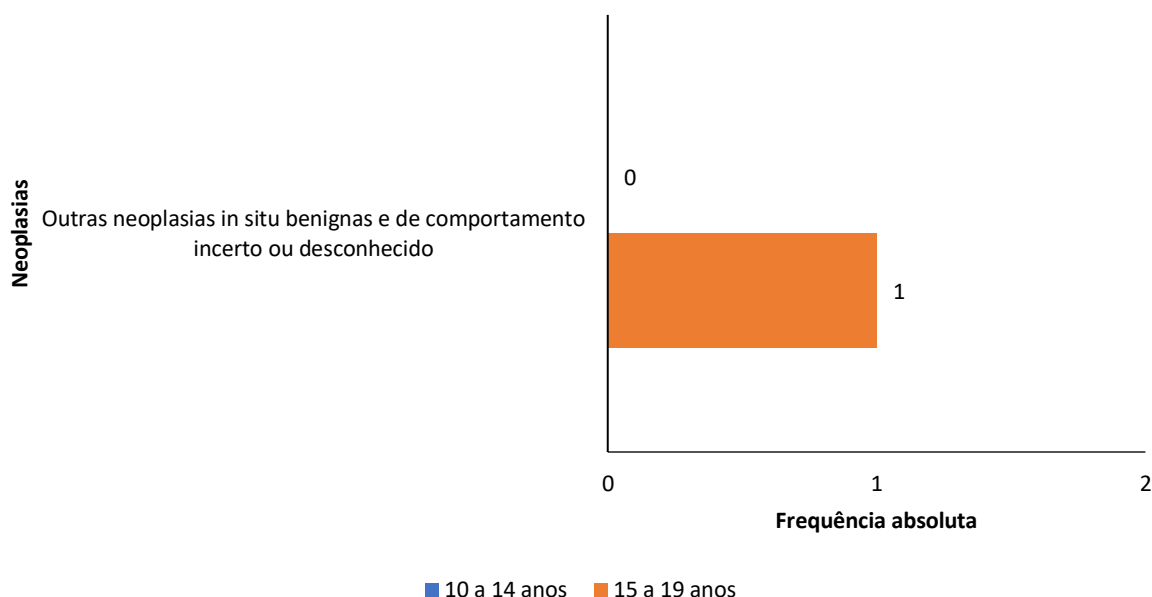


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



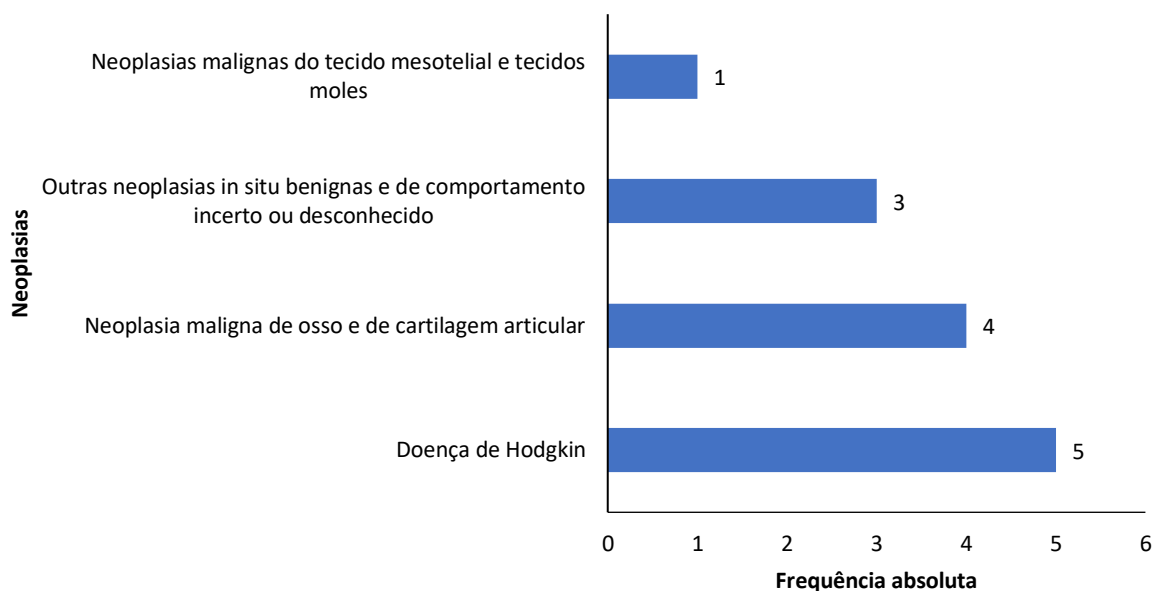
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE O: Município de Jussari

FIGURA 15a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

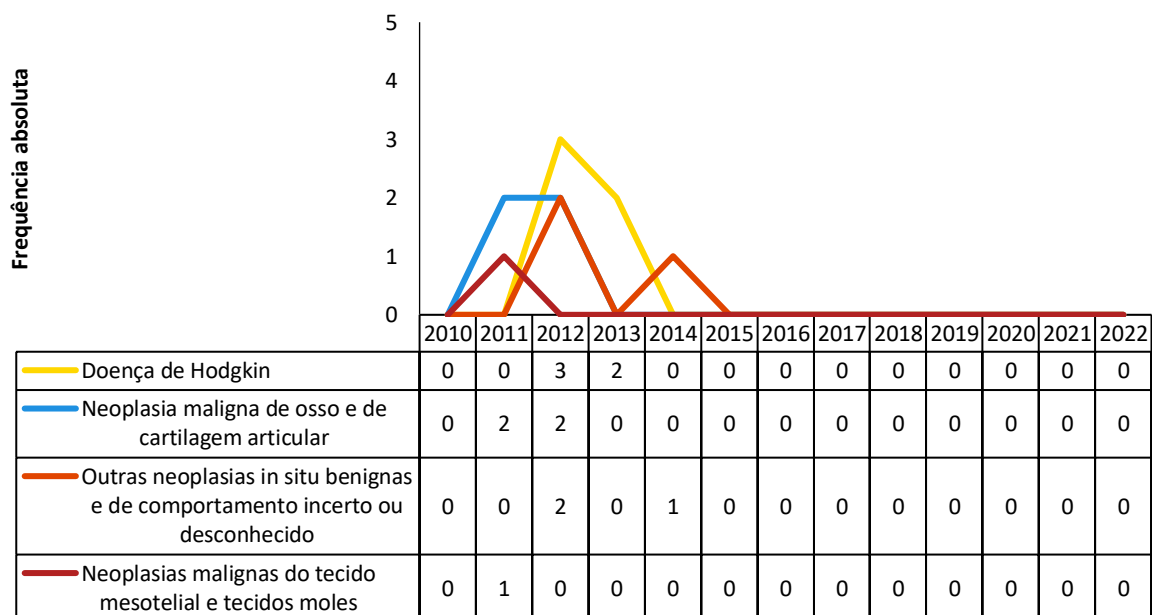


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

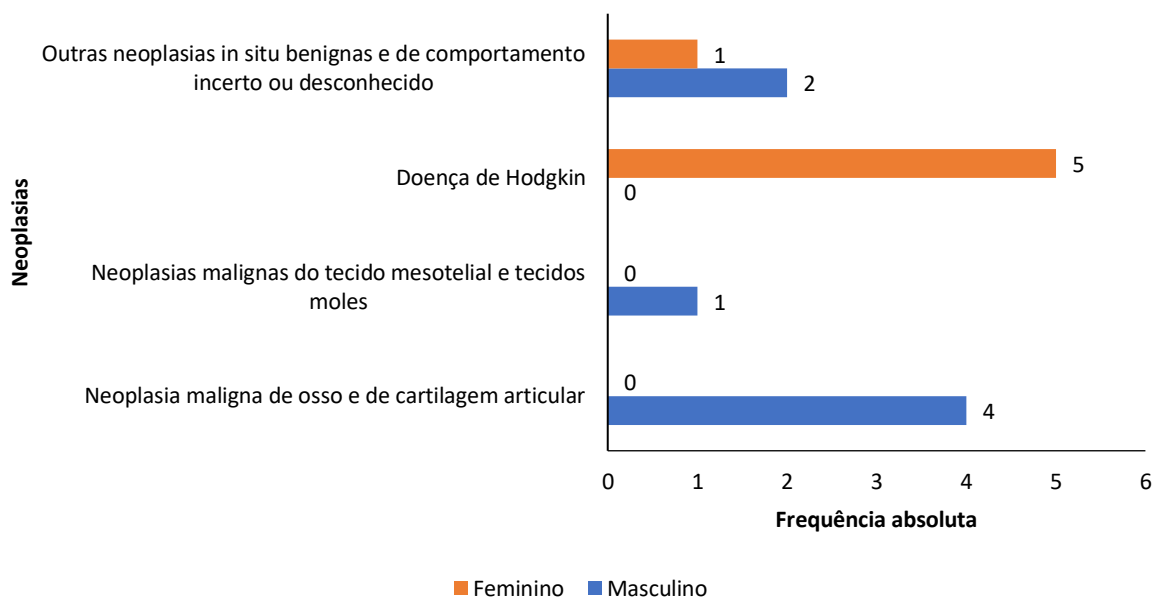


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

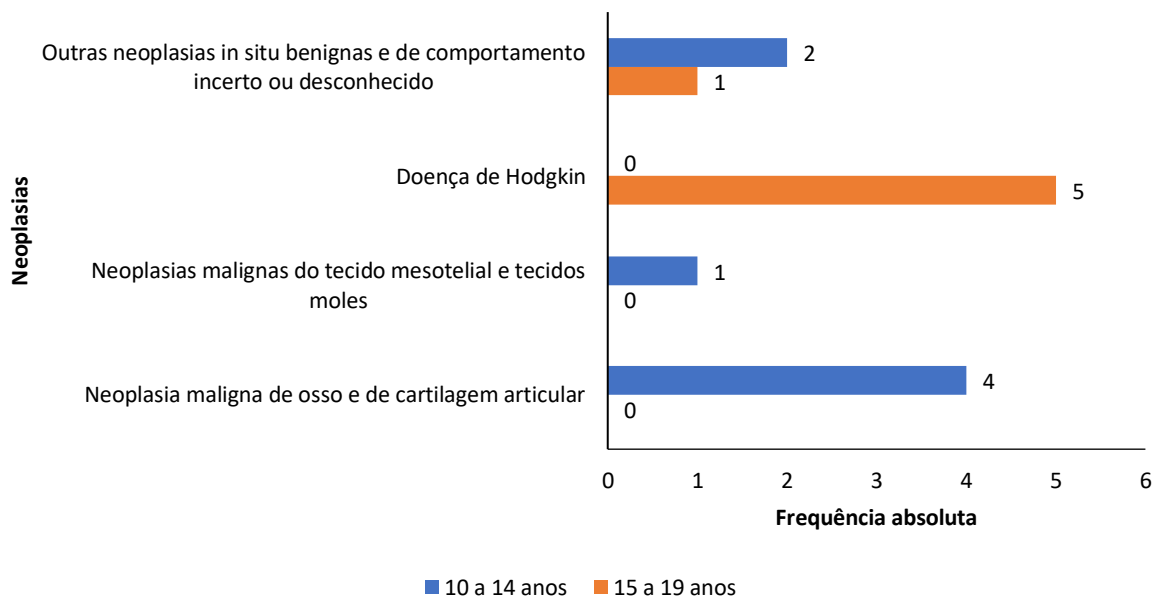


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



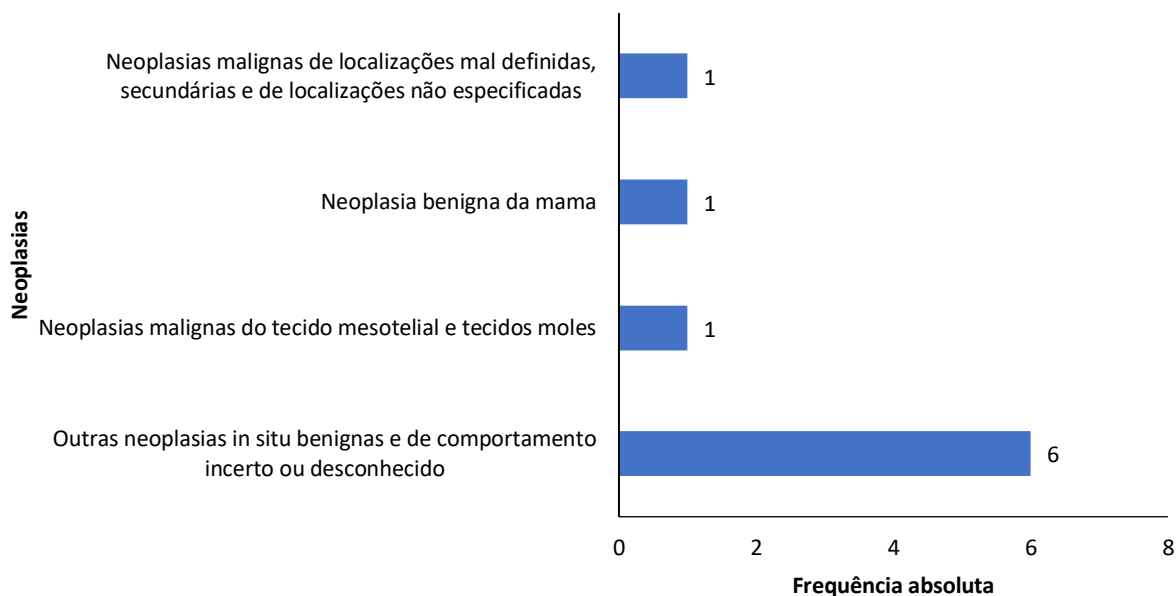
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE P: Município de Maraú

FIGURA 16a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Maraú. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

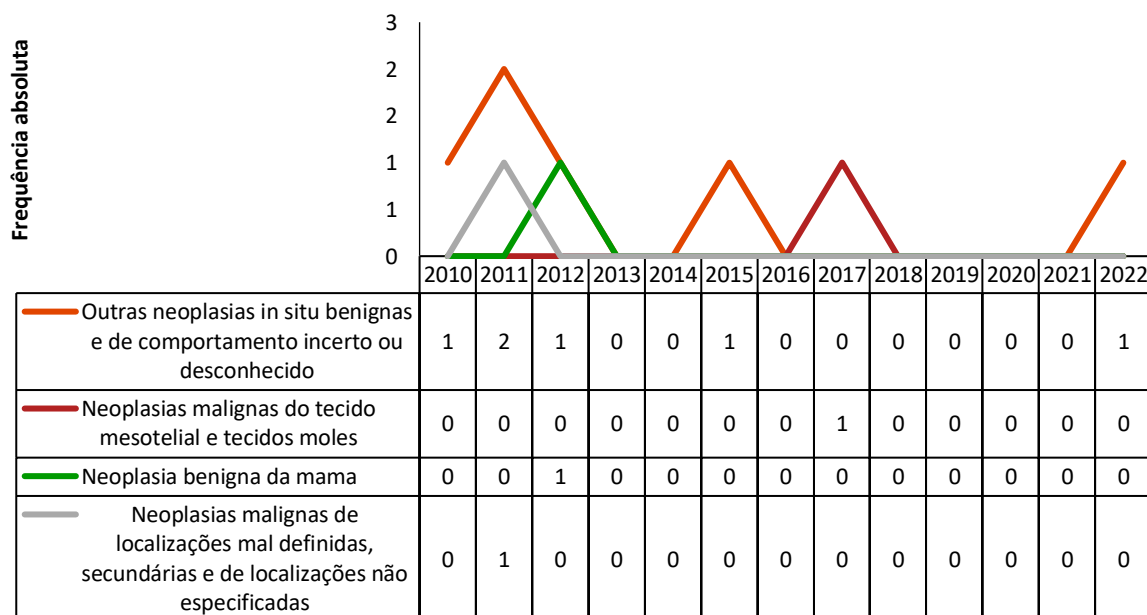


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Maraú. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

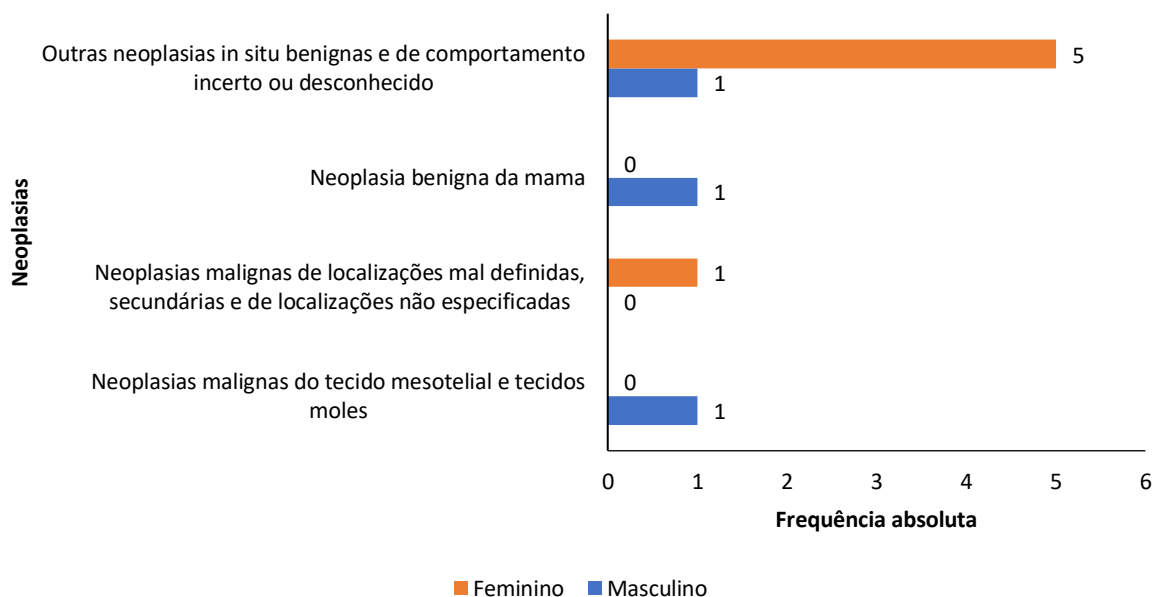


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Marau. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

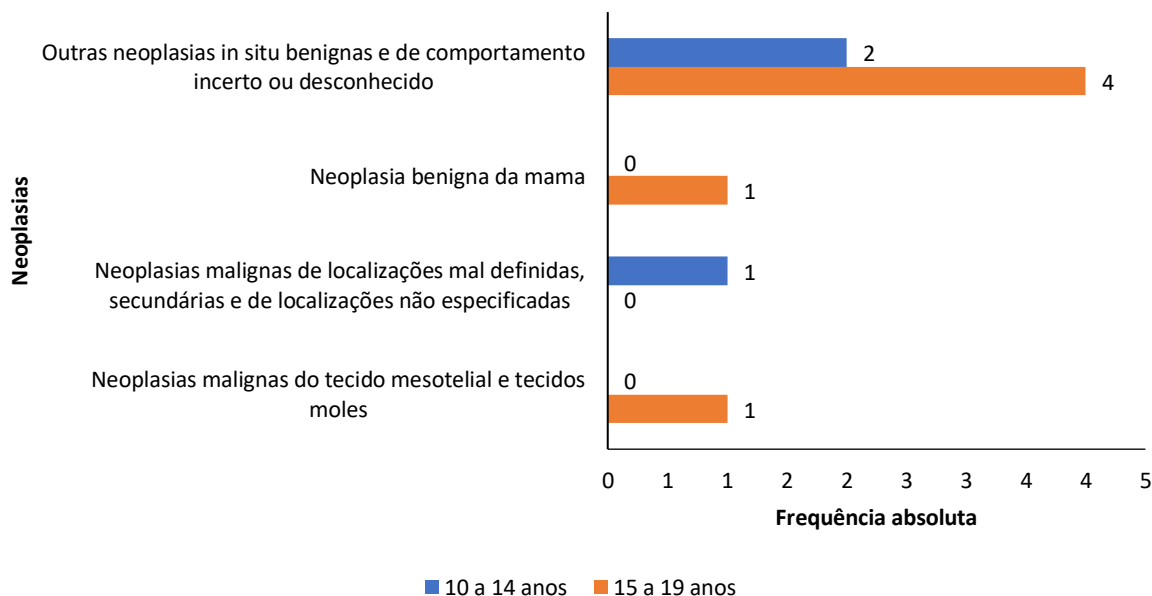


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Marau. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



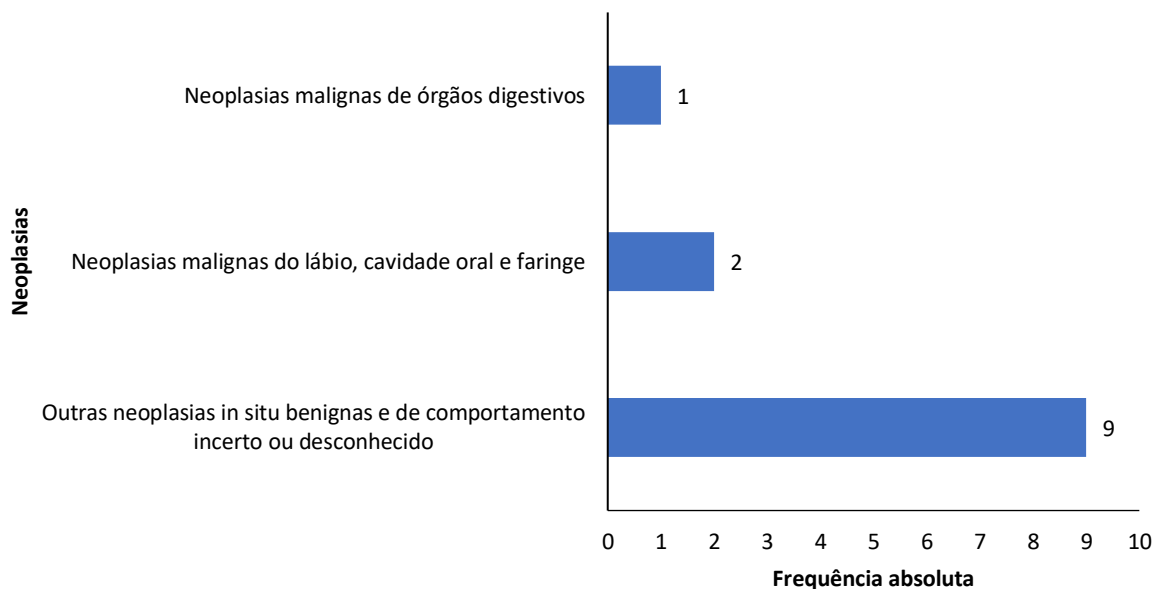
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Q: Município de Pau Brasil

FIGURA 17a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

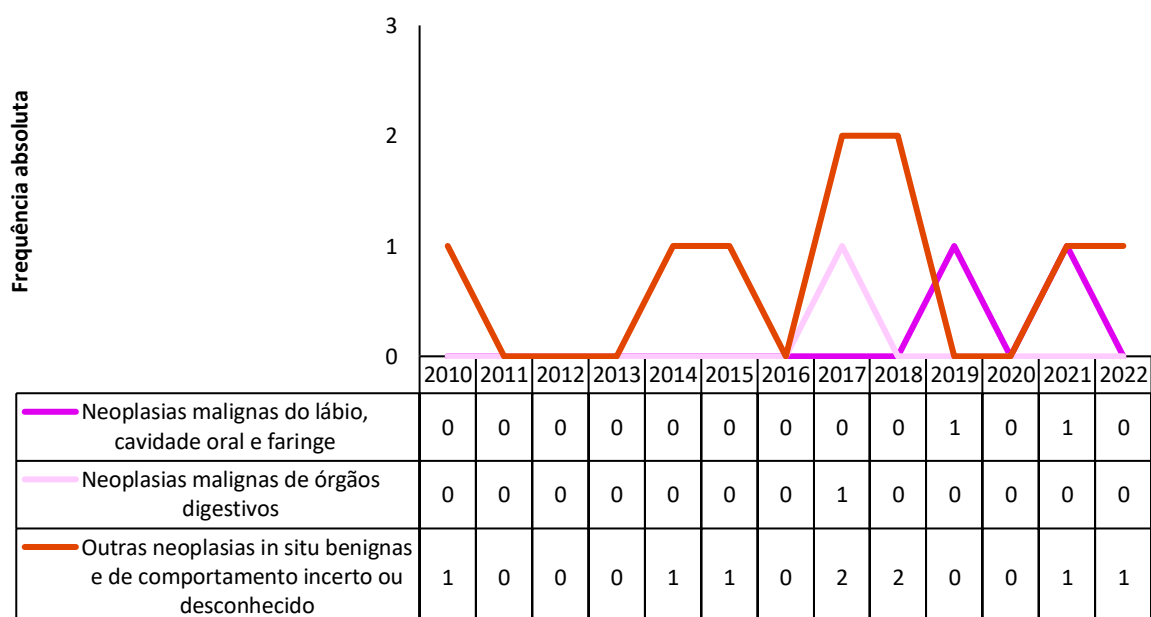


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

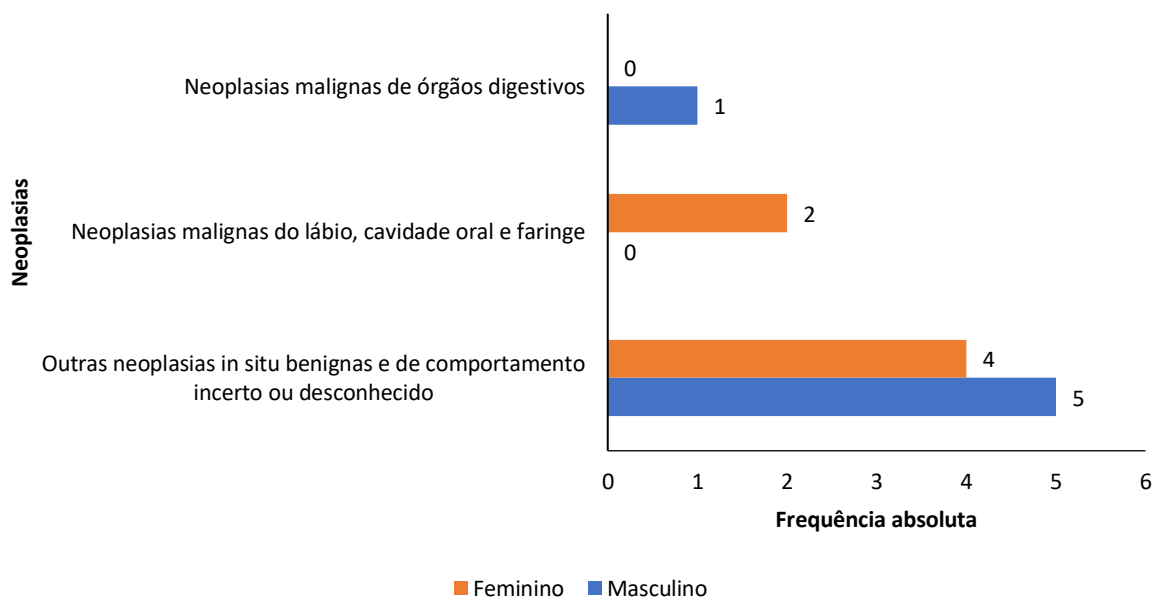


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

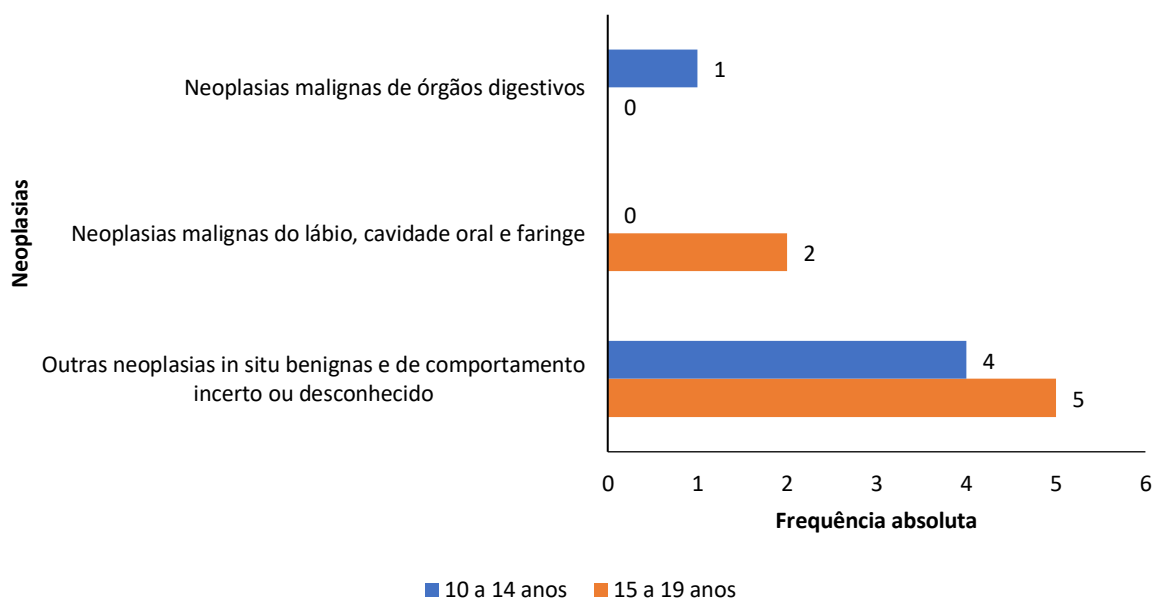


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



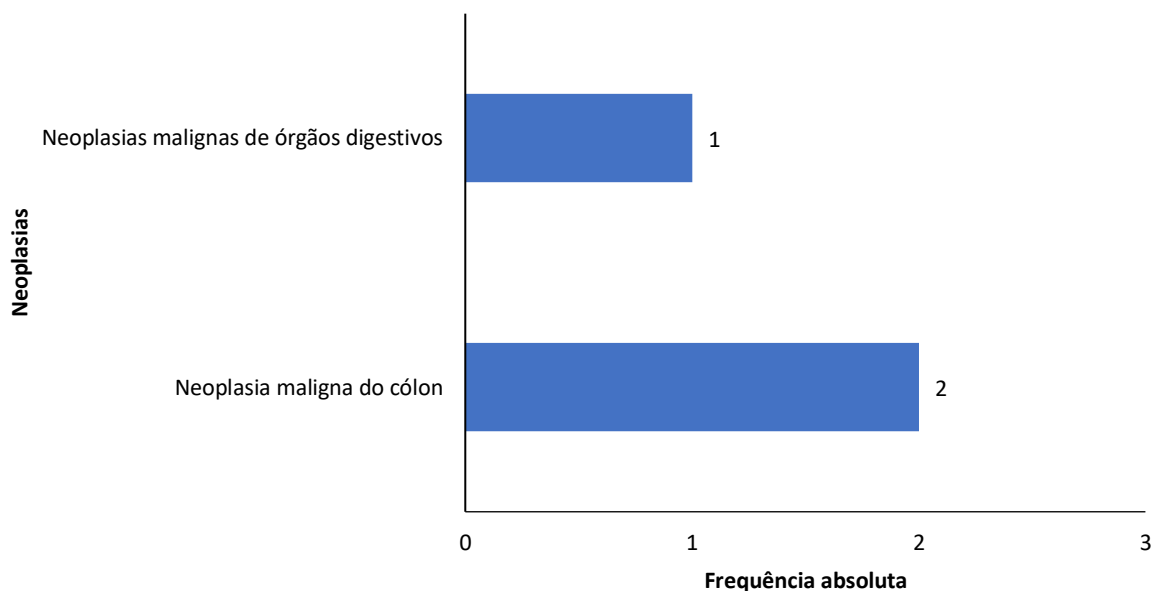
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE R: Município de Santa Cruz da Vitória

FIGURA 18a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

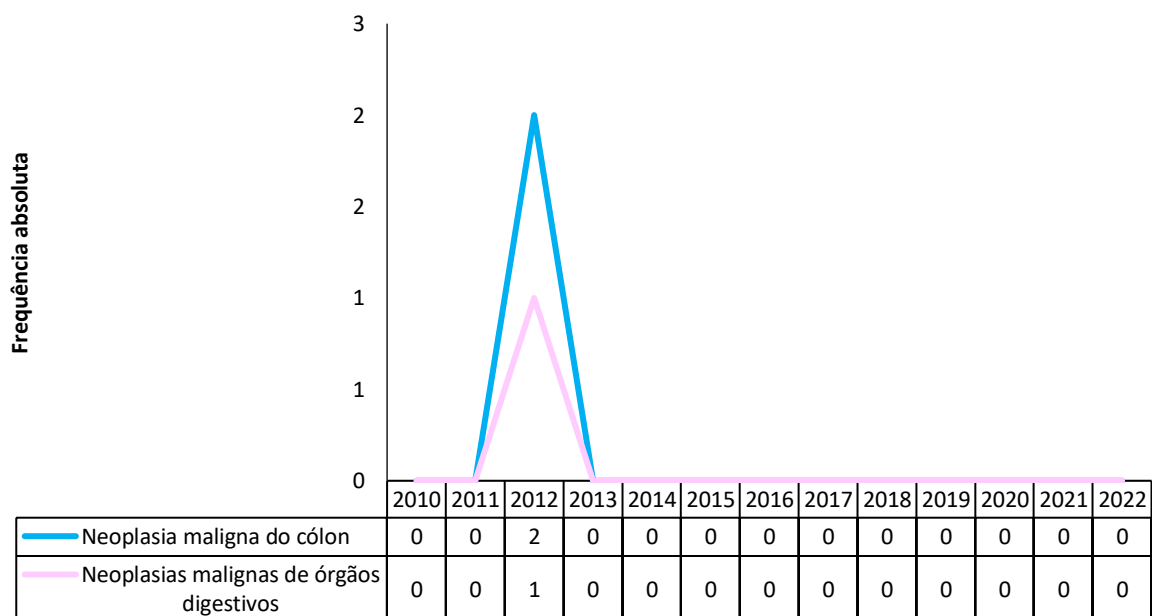


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

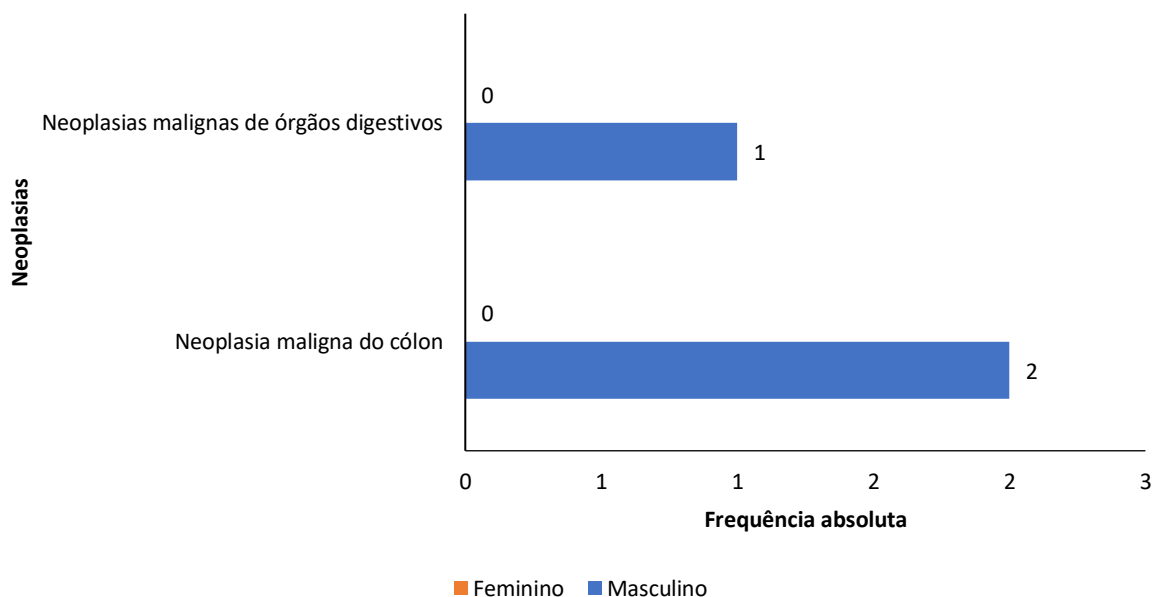


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

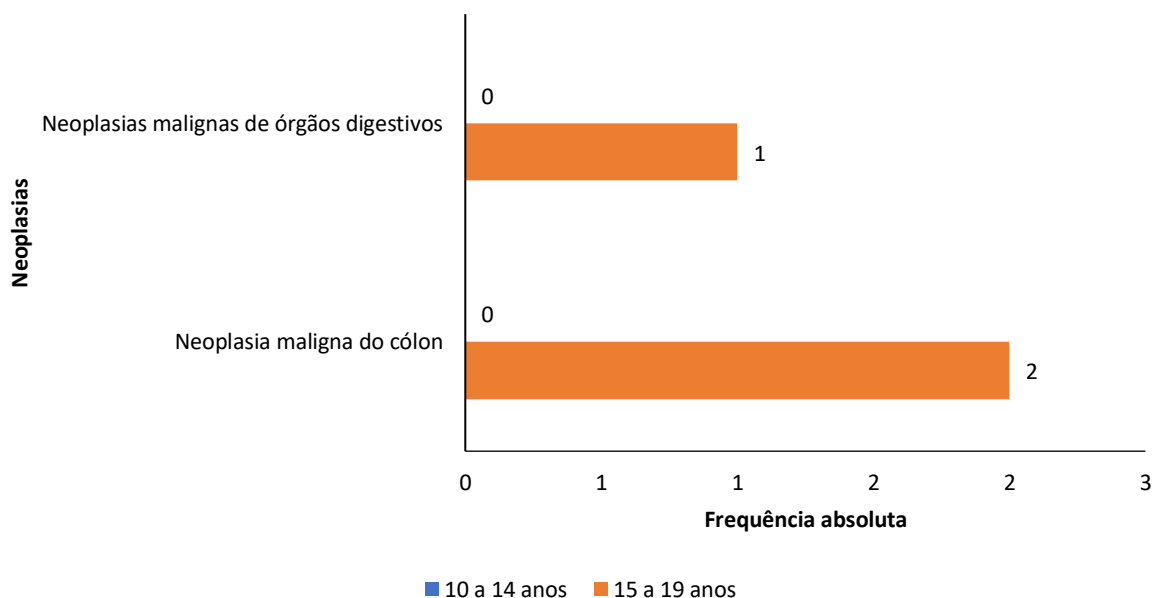


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



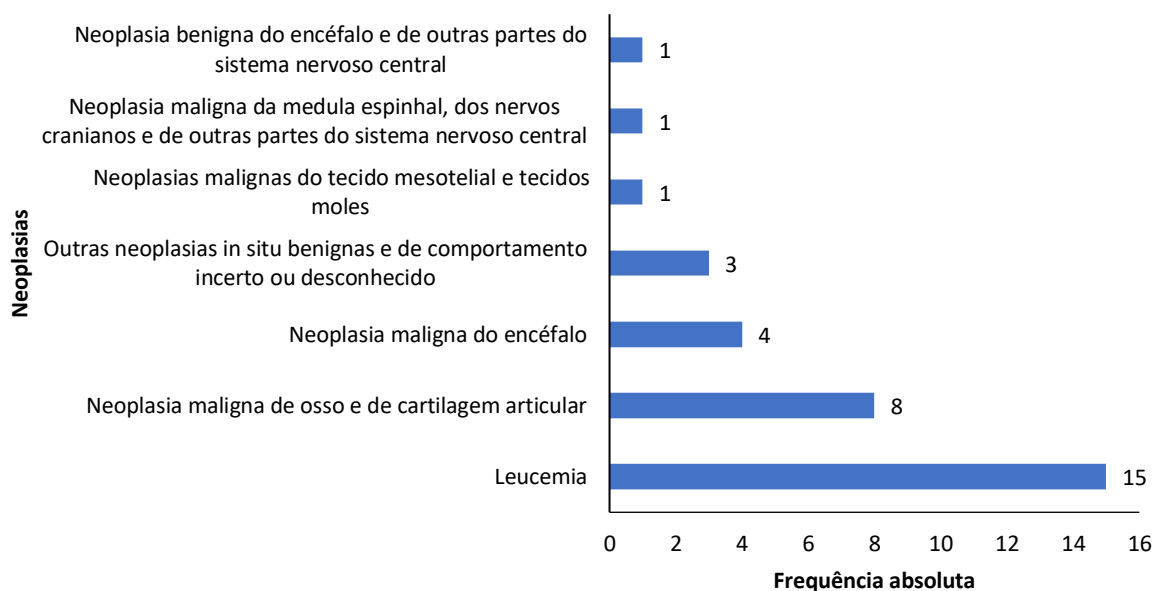
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE S: Município de São José da Vitória

FIGURA 19a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

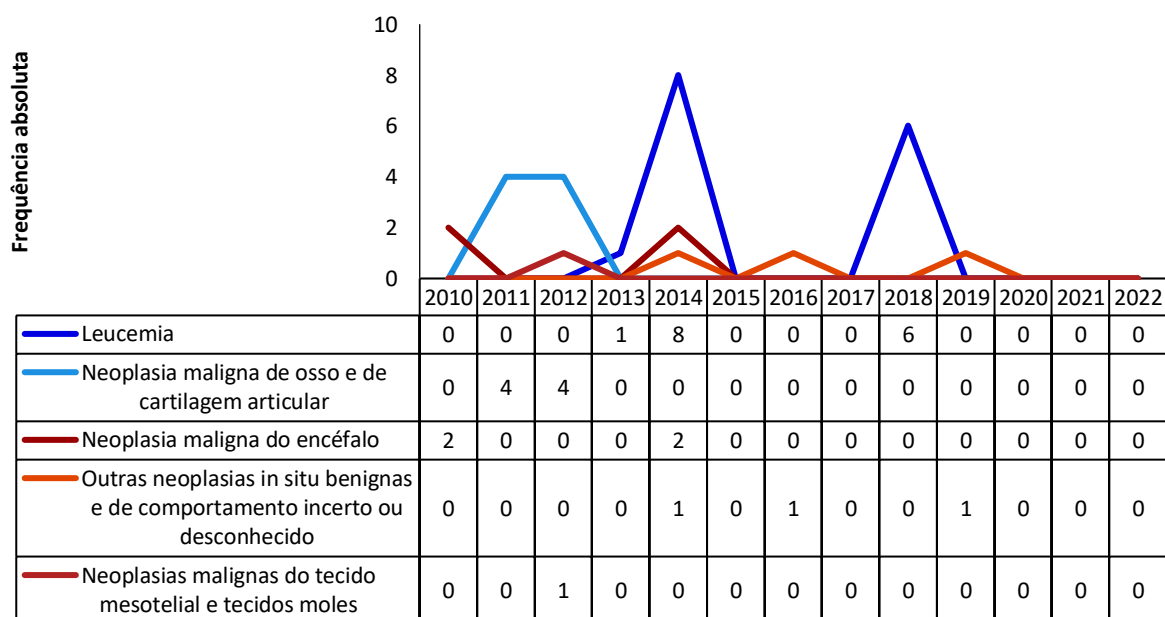


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

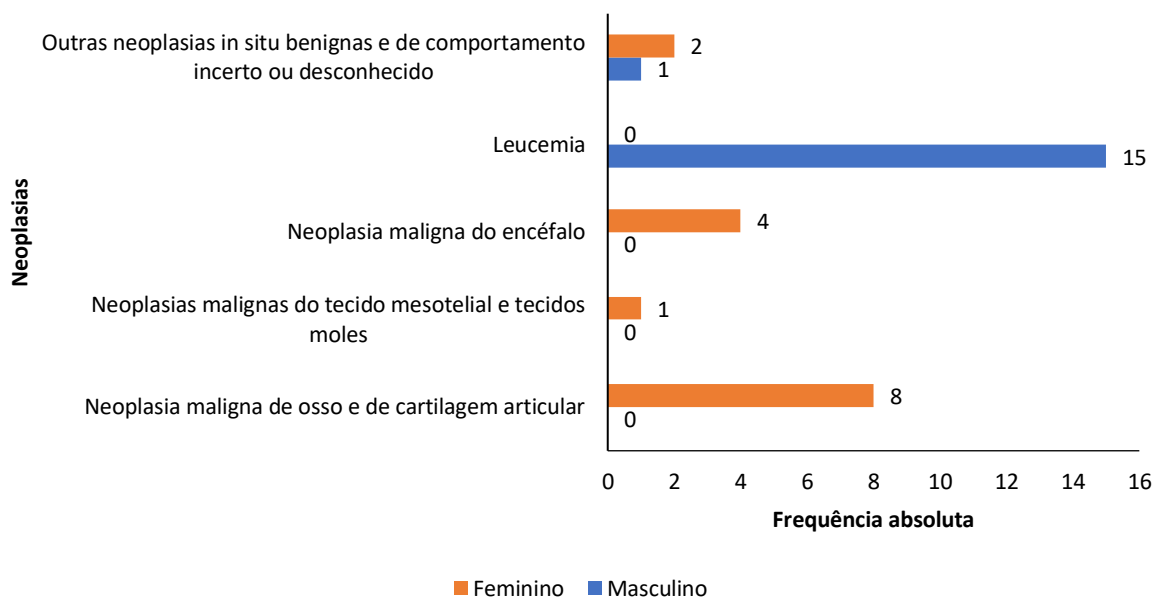


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

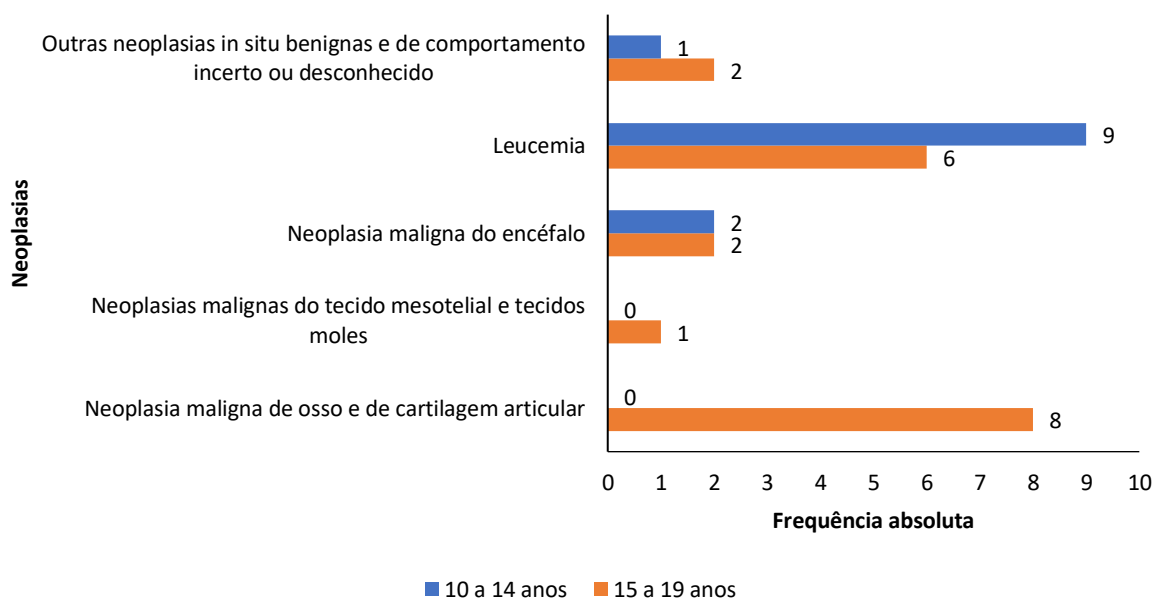


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



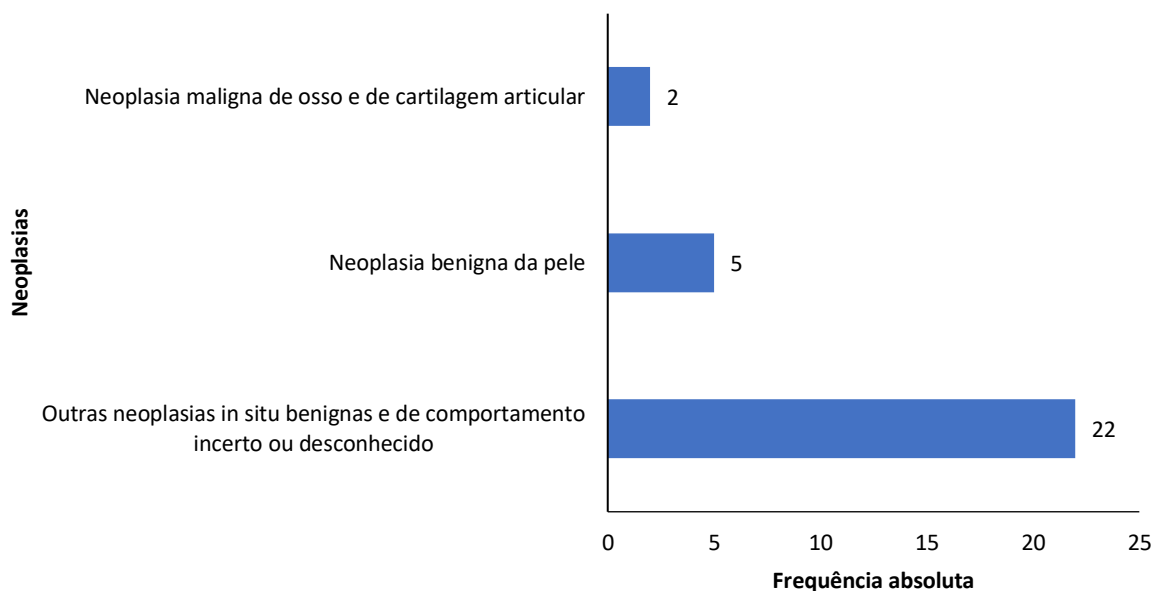
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE T: Município de Ubaitaba

FIGURA 20a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

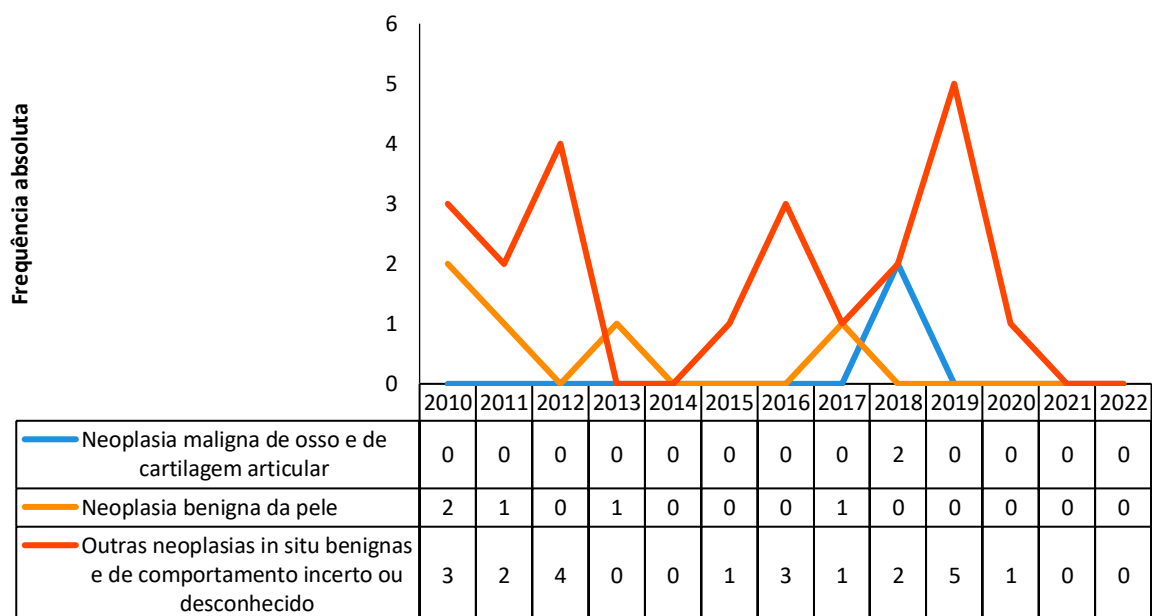


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

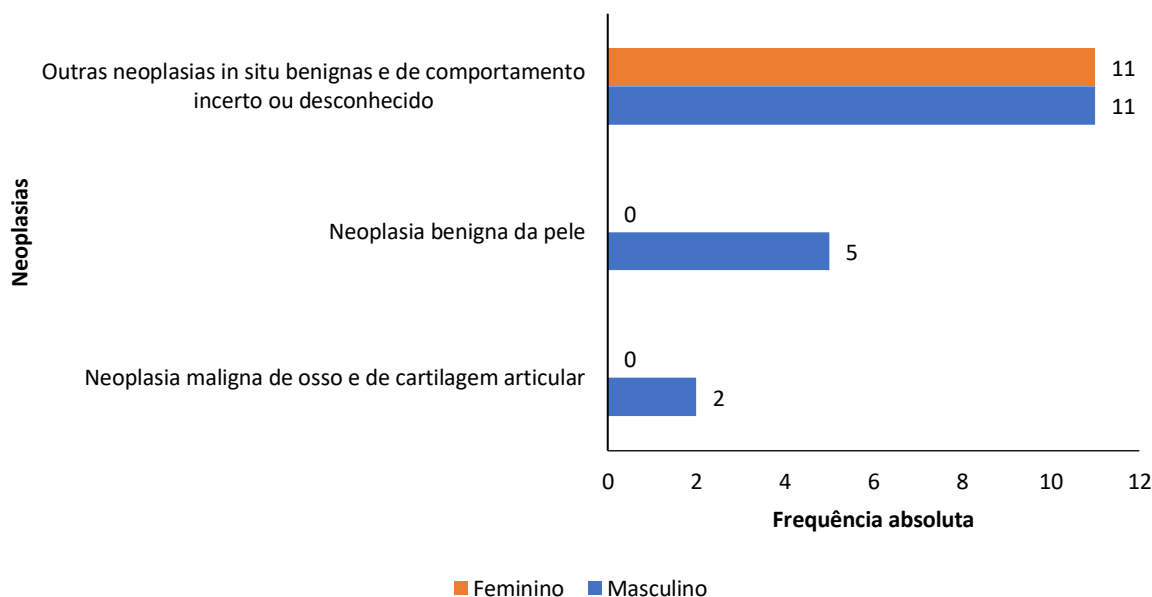


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

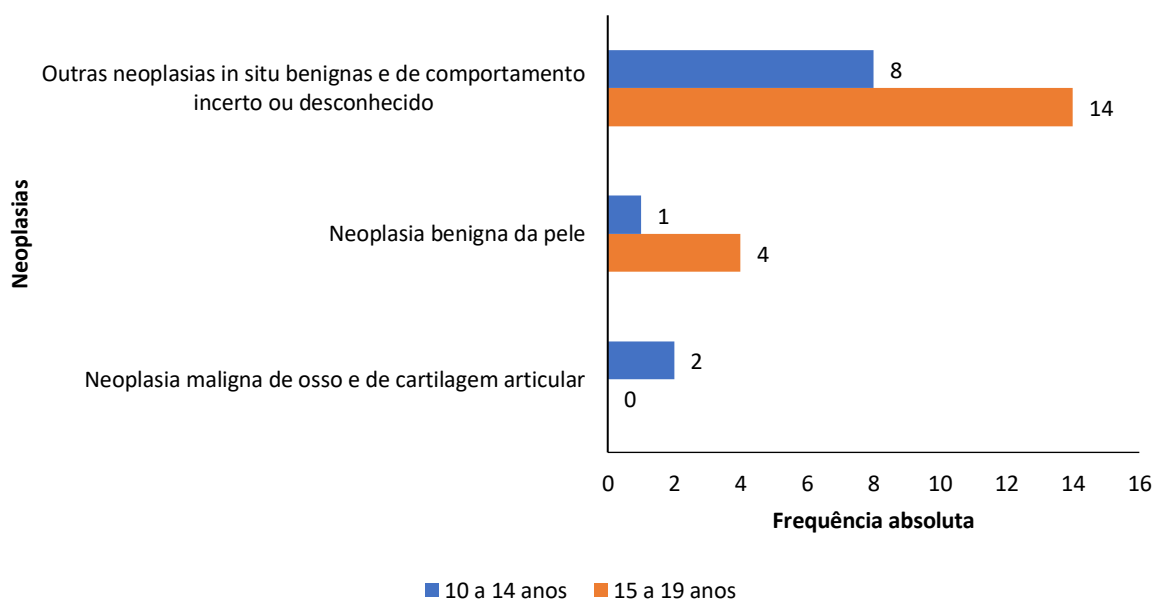


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



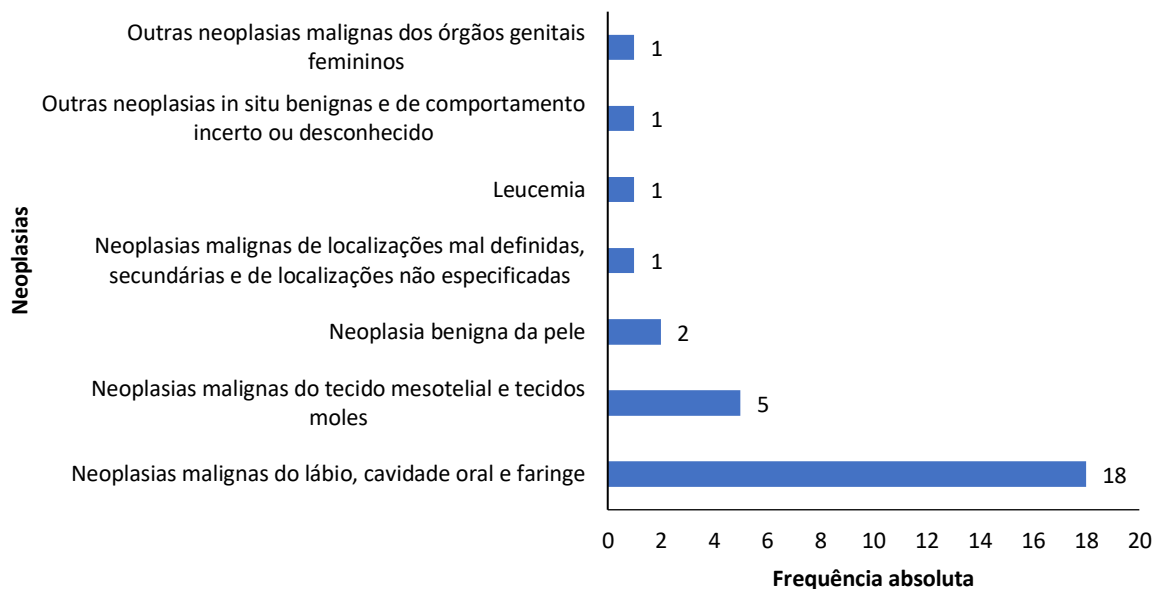
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE U: Município de Ubatã

FIGURA 21a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

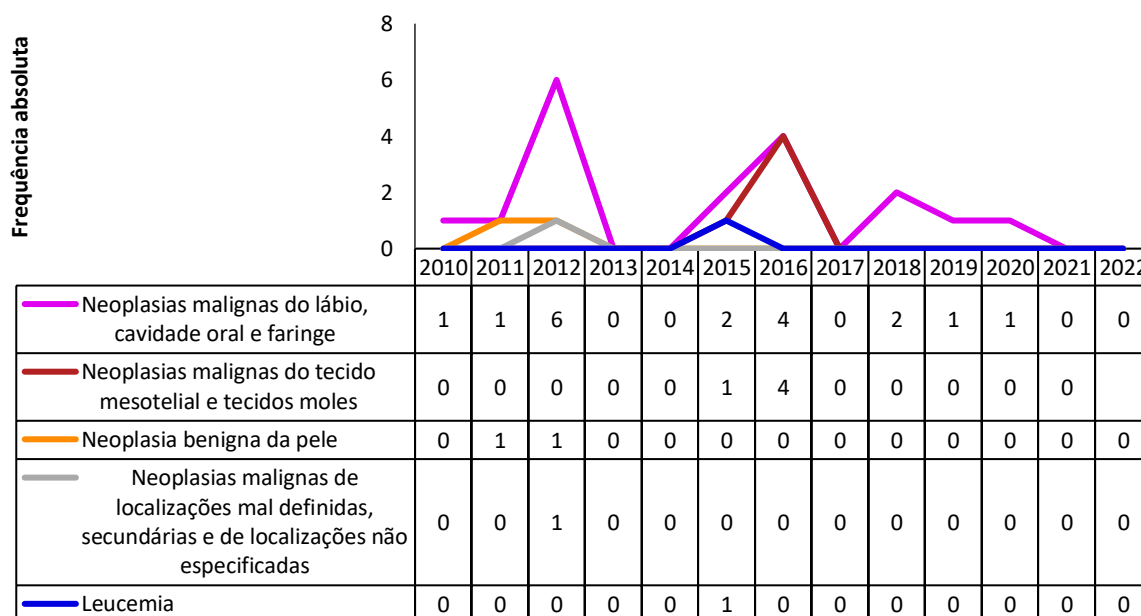


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

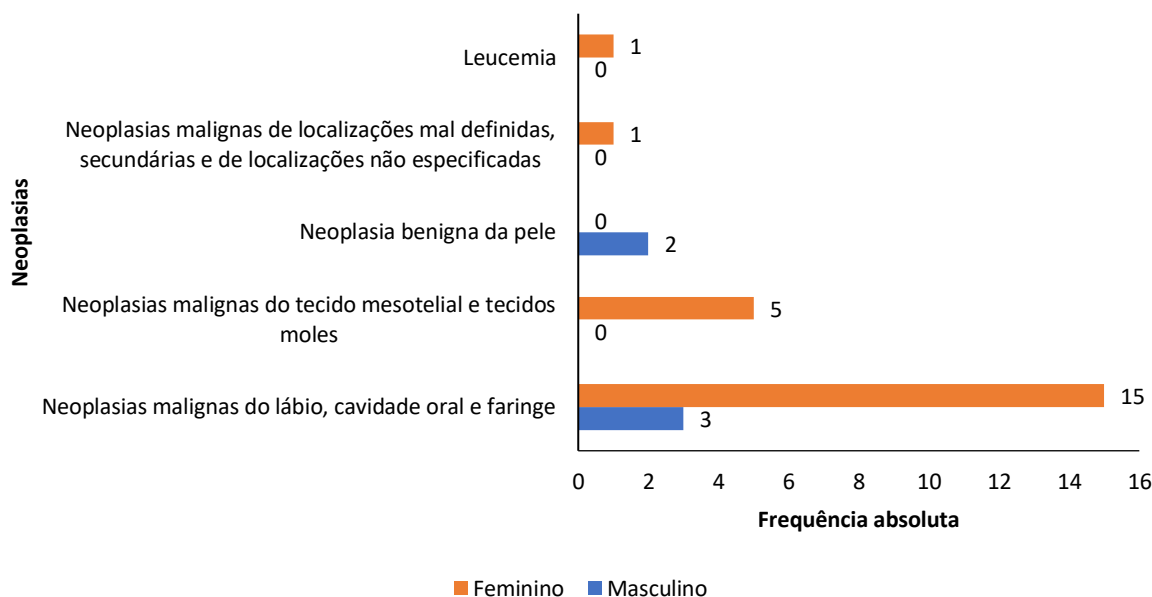


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

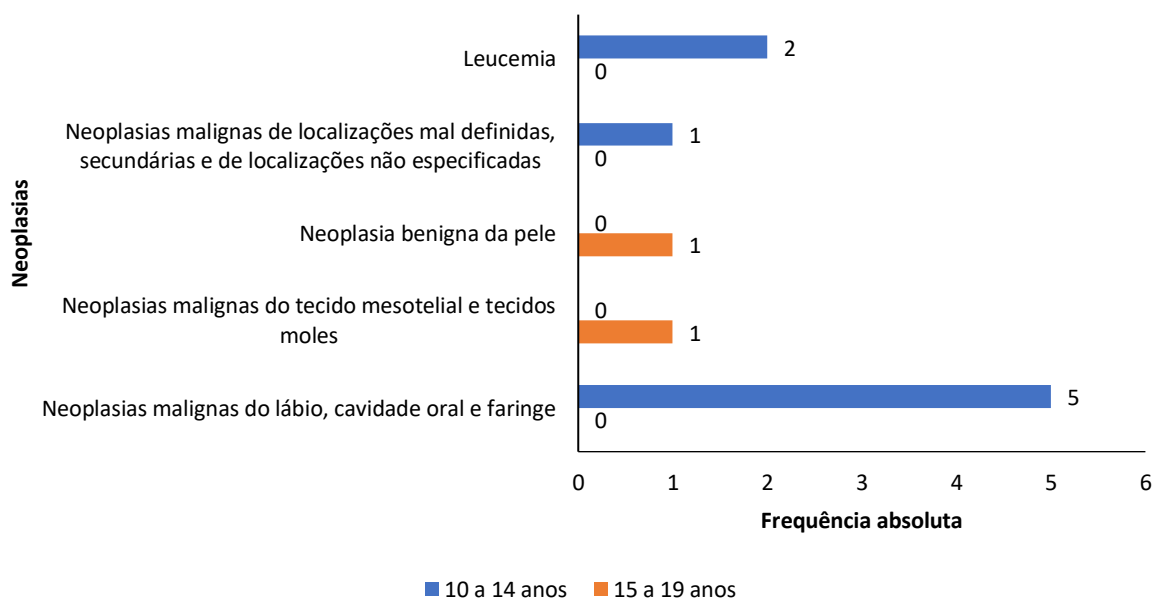


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



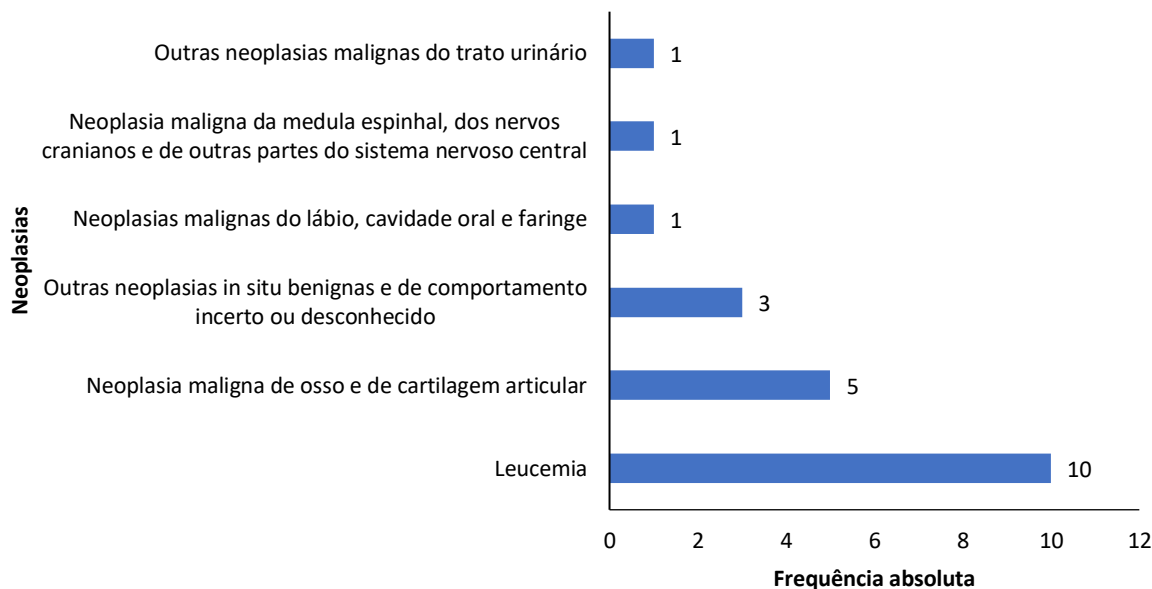
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE V: Município de Arataca

FIGURA 22a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

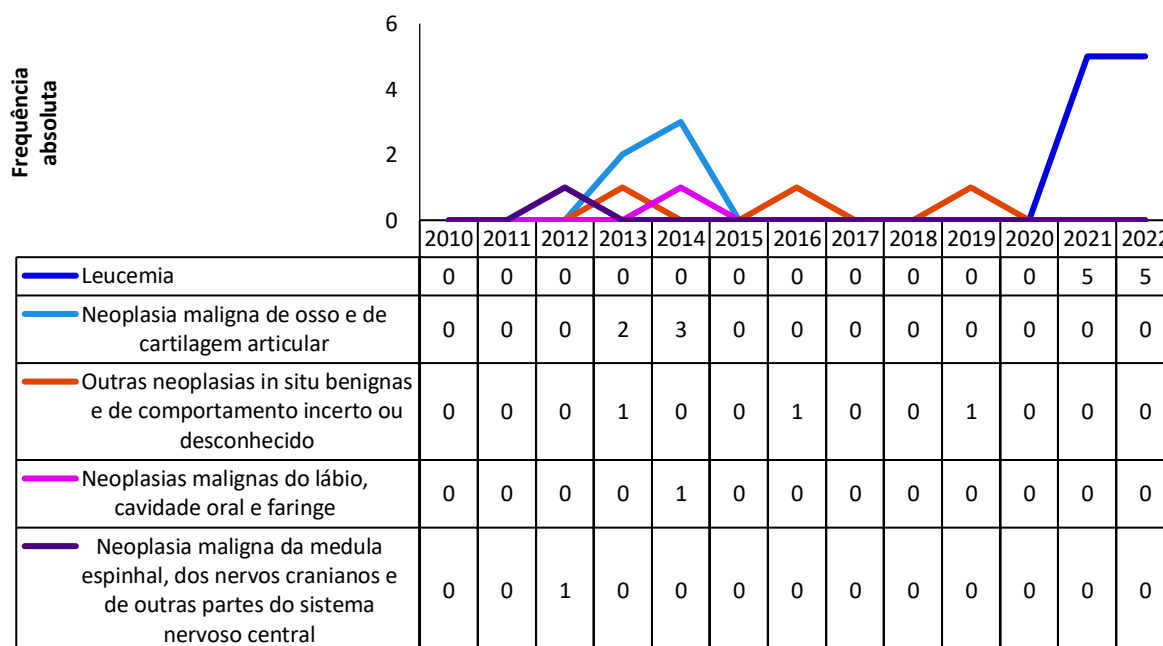


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

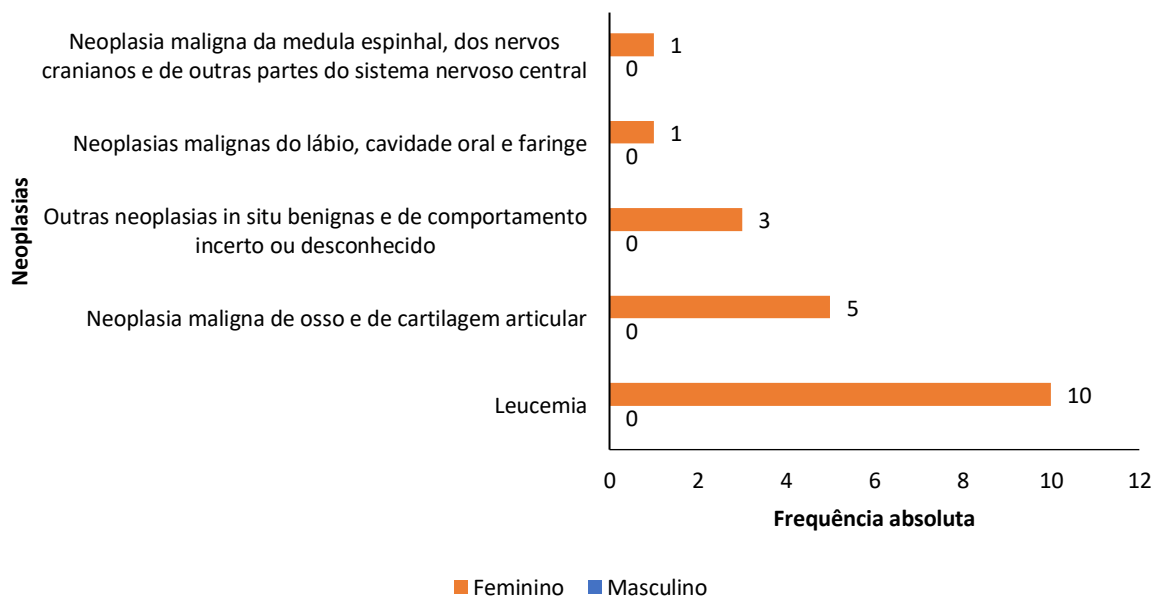


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

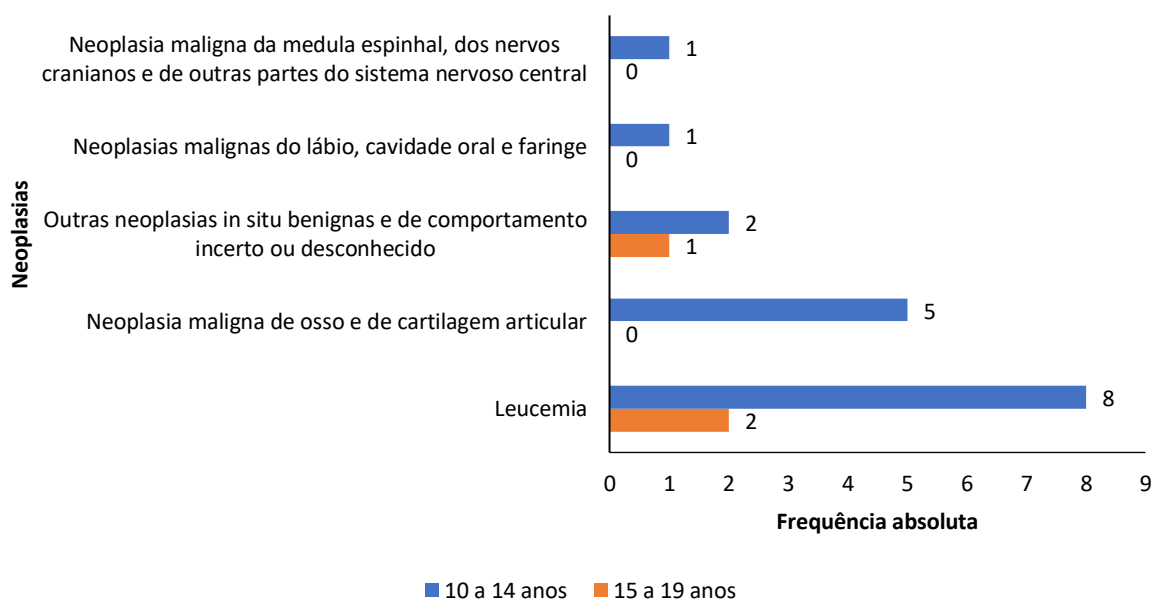


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



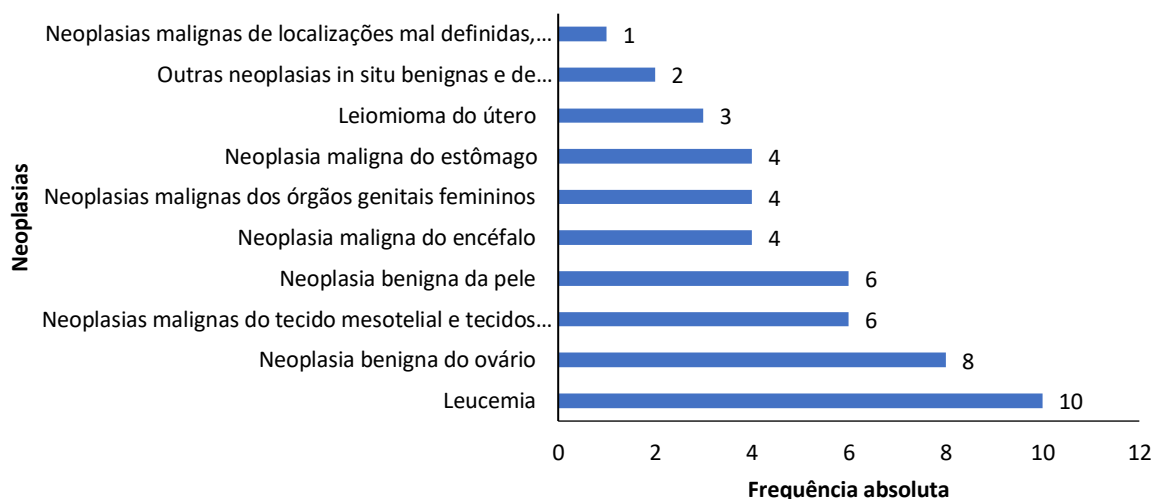
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE W: Município de Canavieiras

FIGURA 23a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



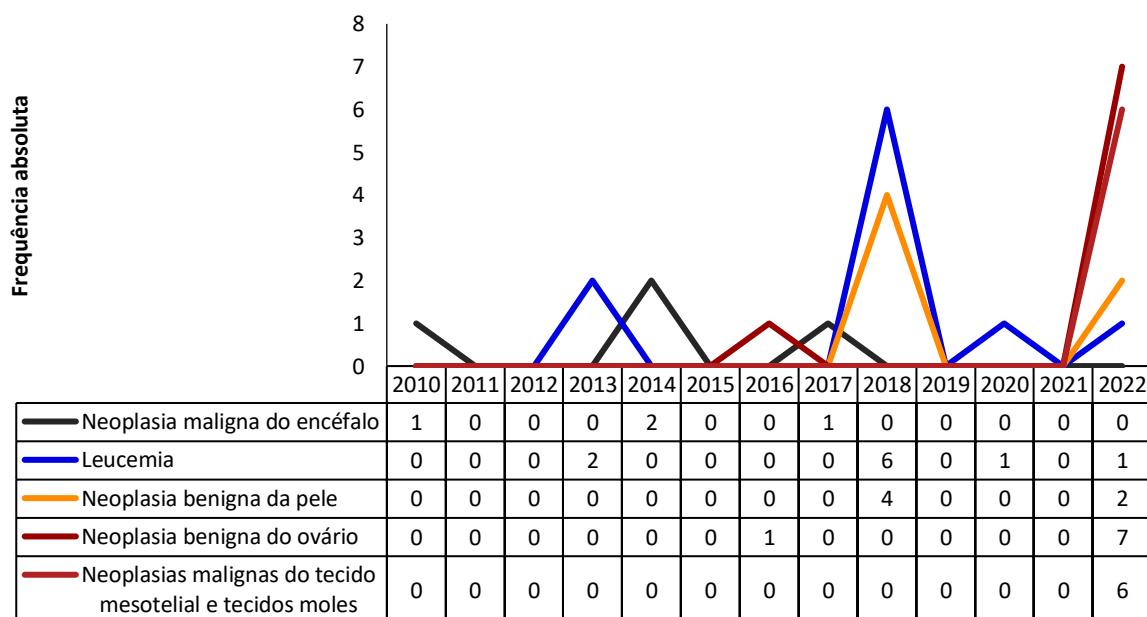
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas; Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido; Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles.

FIGURA 23b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

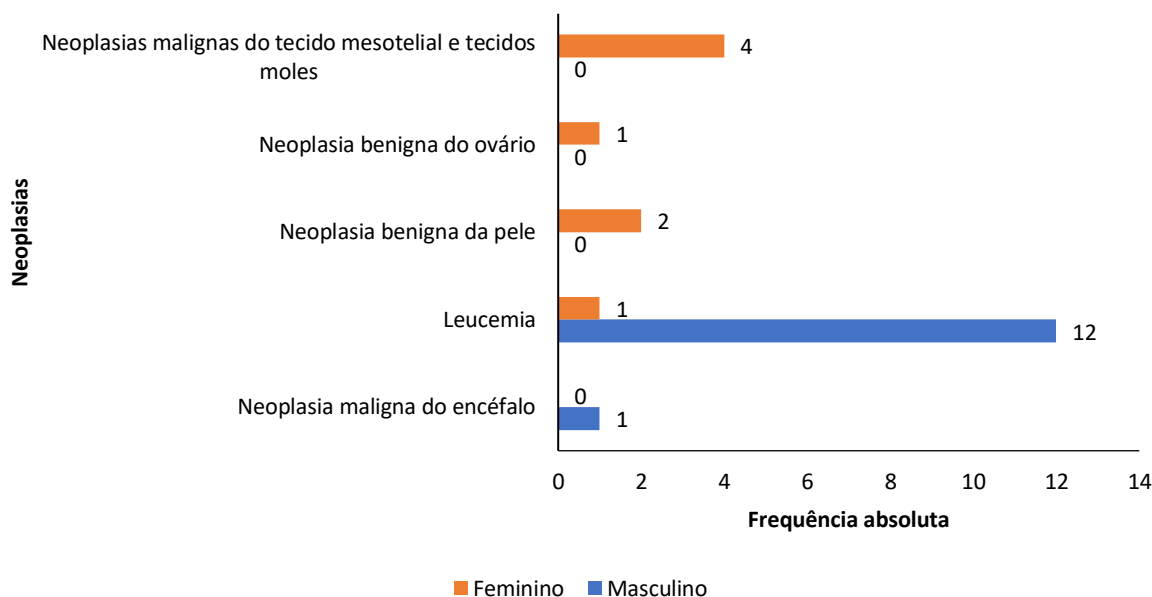


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

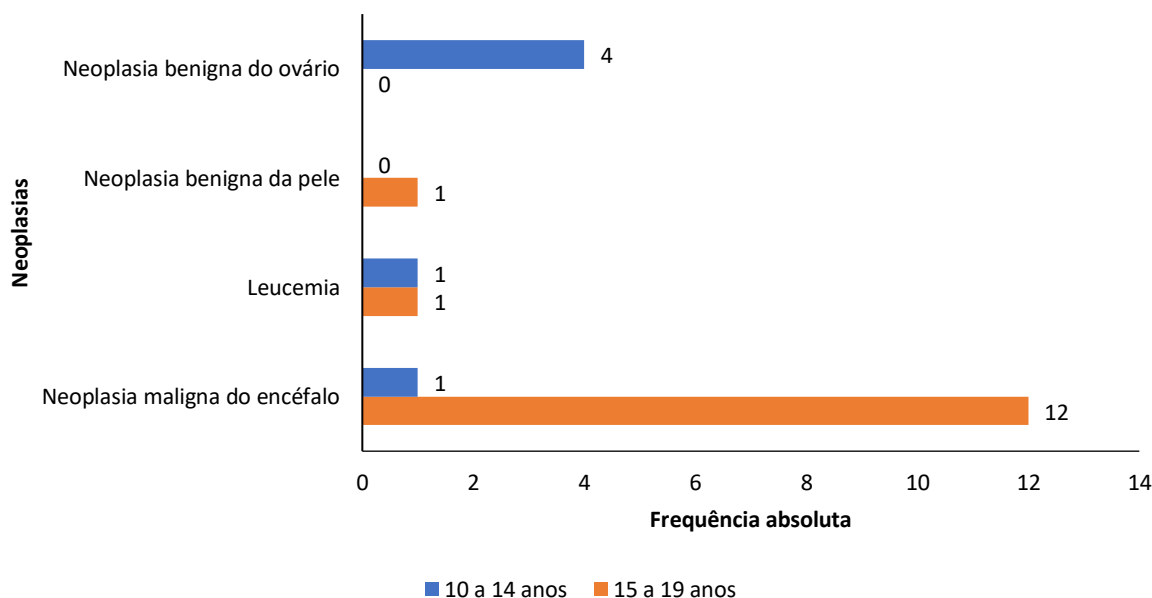


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



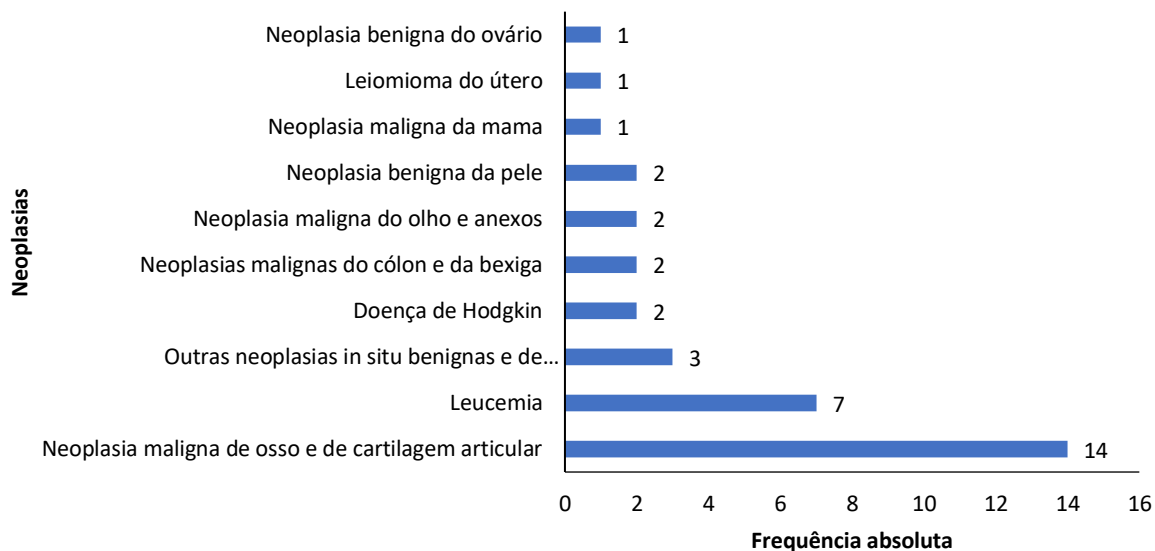
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE X: Município de Itacaré

FIGURA 24a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



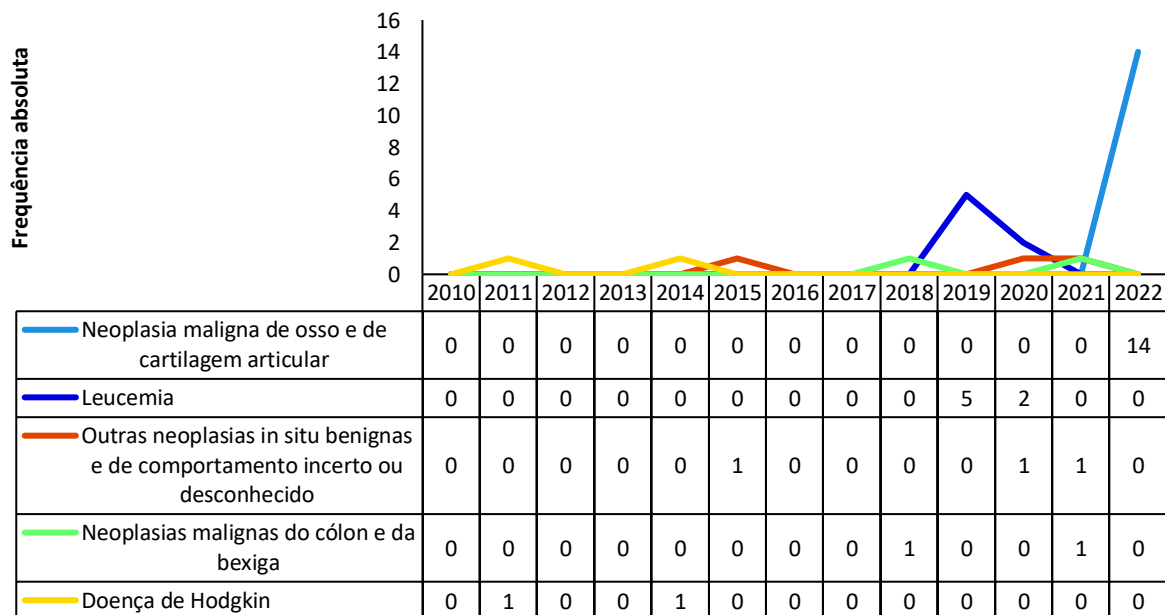
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido.

FIGURA 24b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

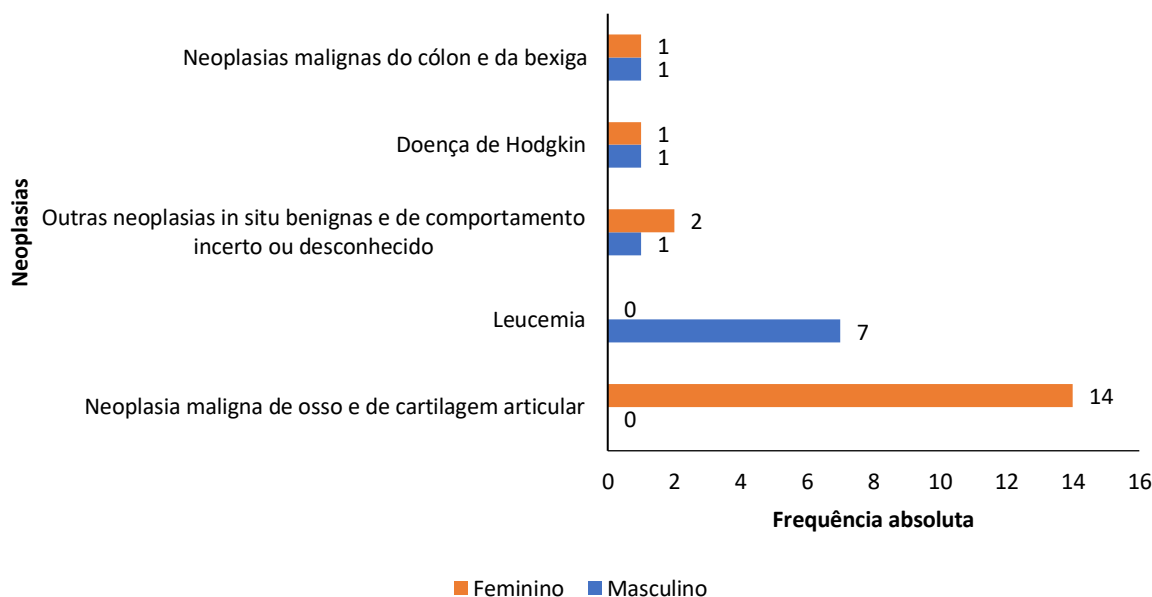


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

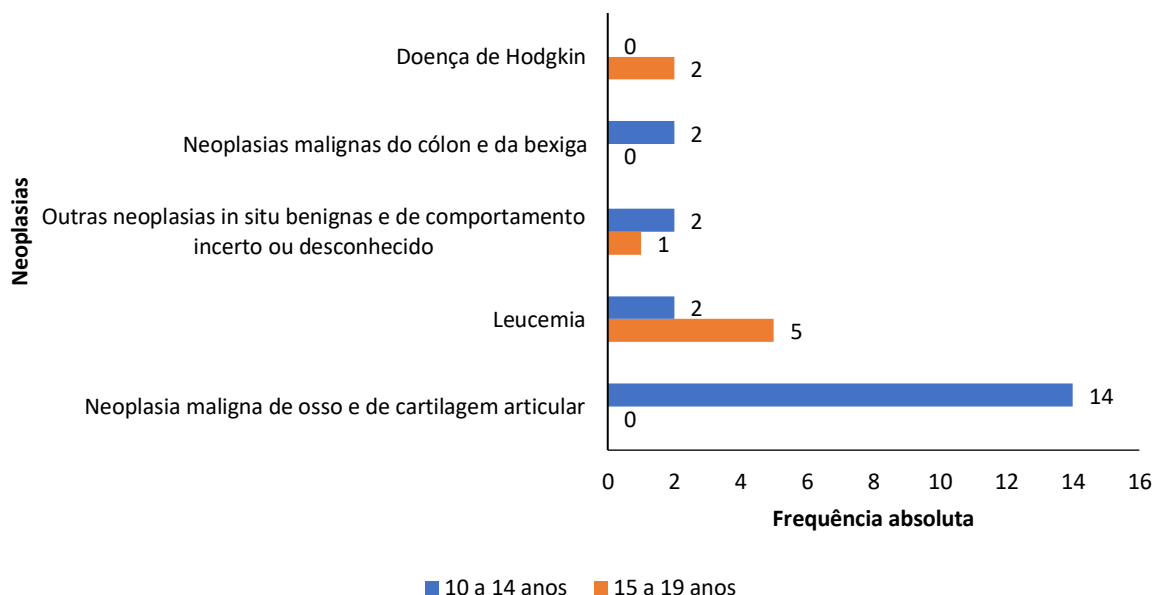


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



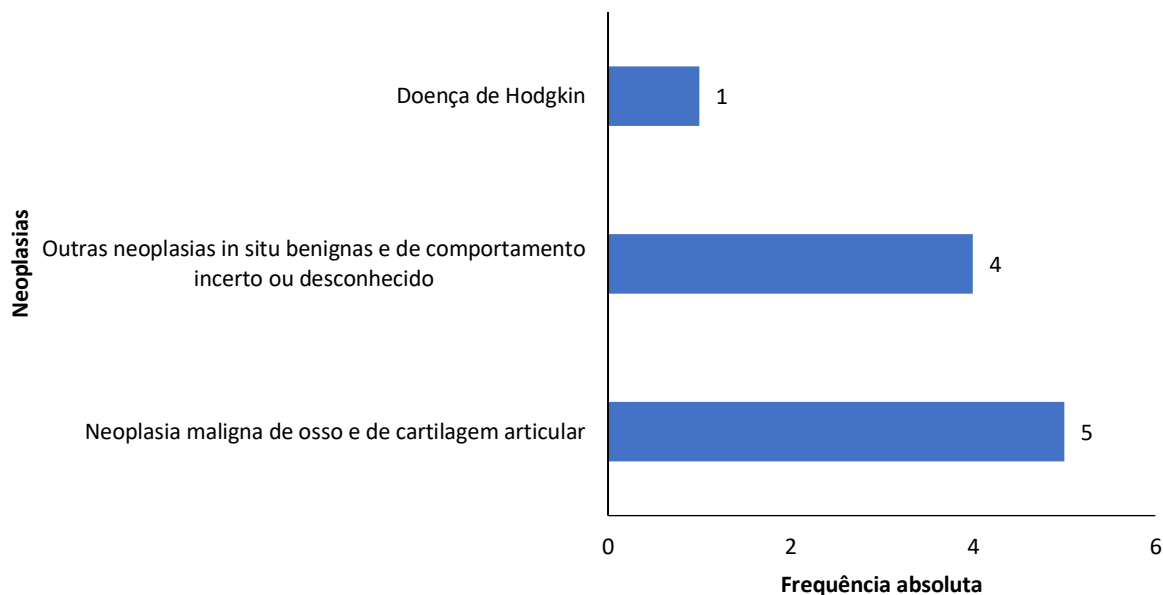
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Y: Município de Mascote

FIGURA 25a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

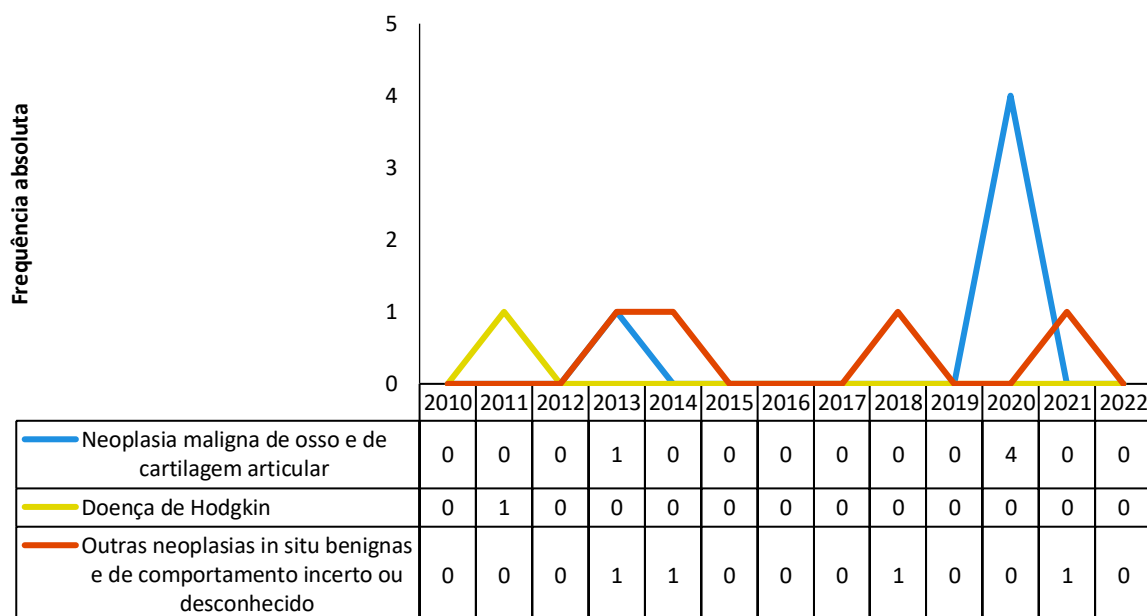


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

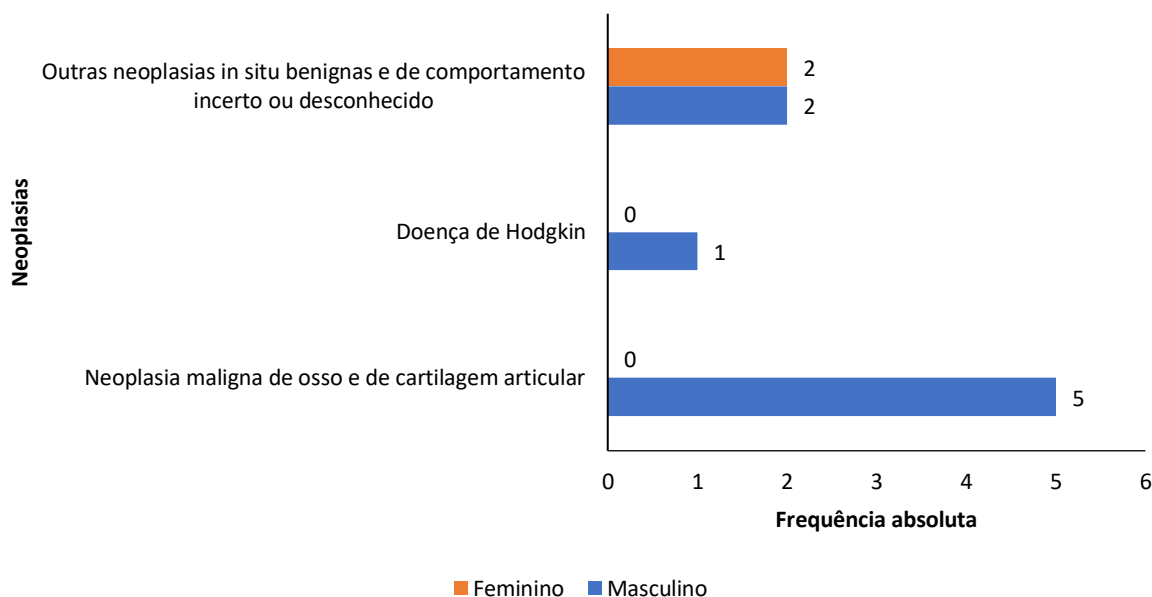


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

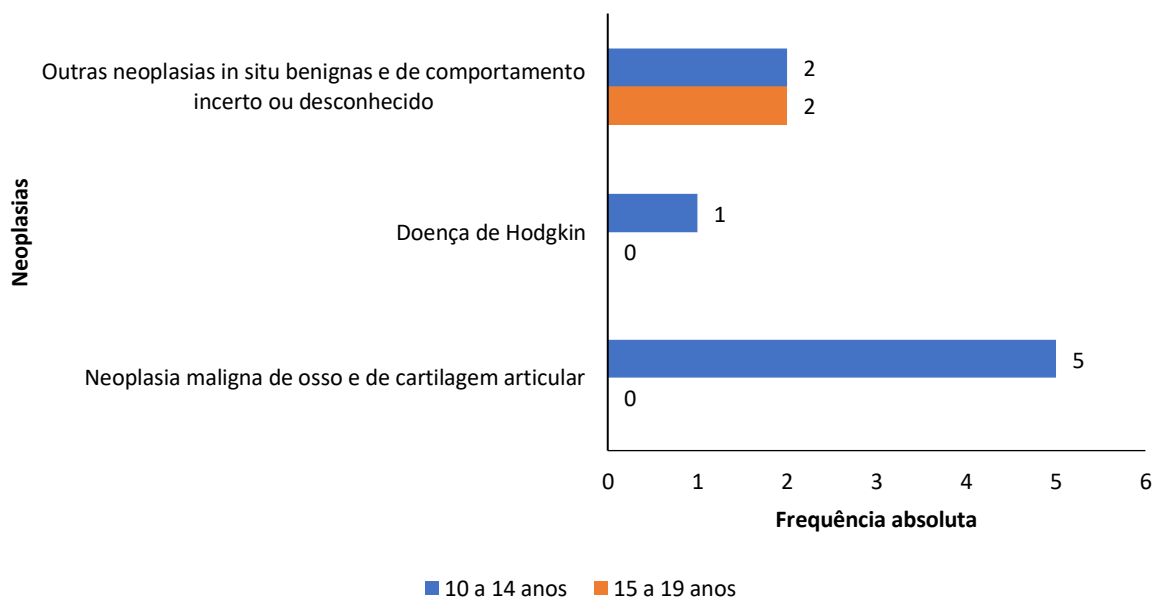


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



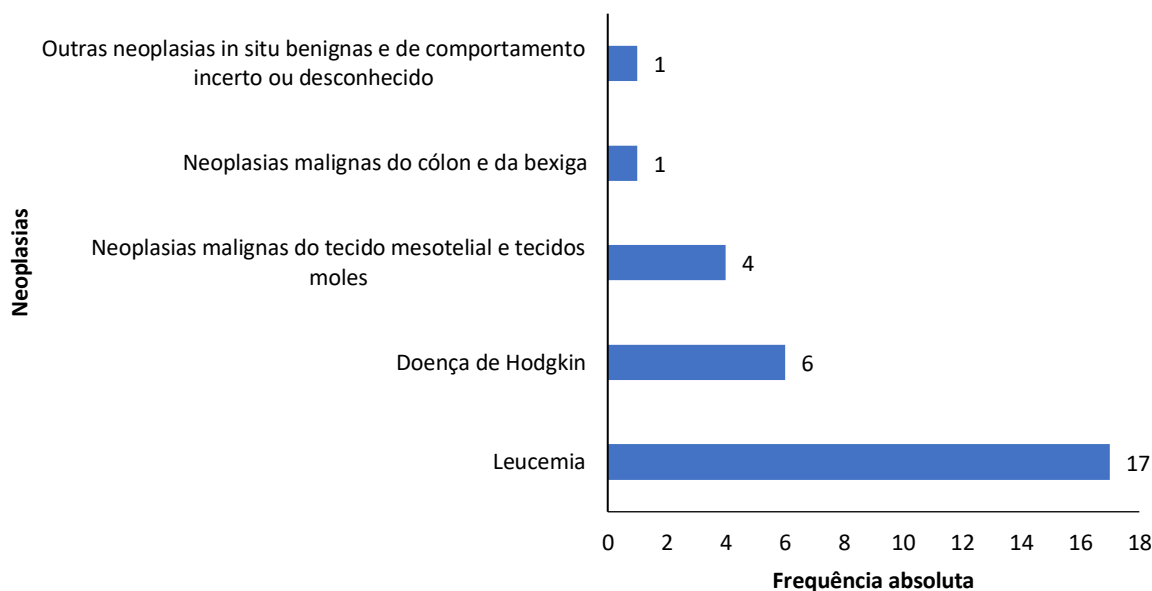
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Z: Município de Santa Luzia

FIGURA 26a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

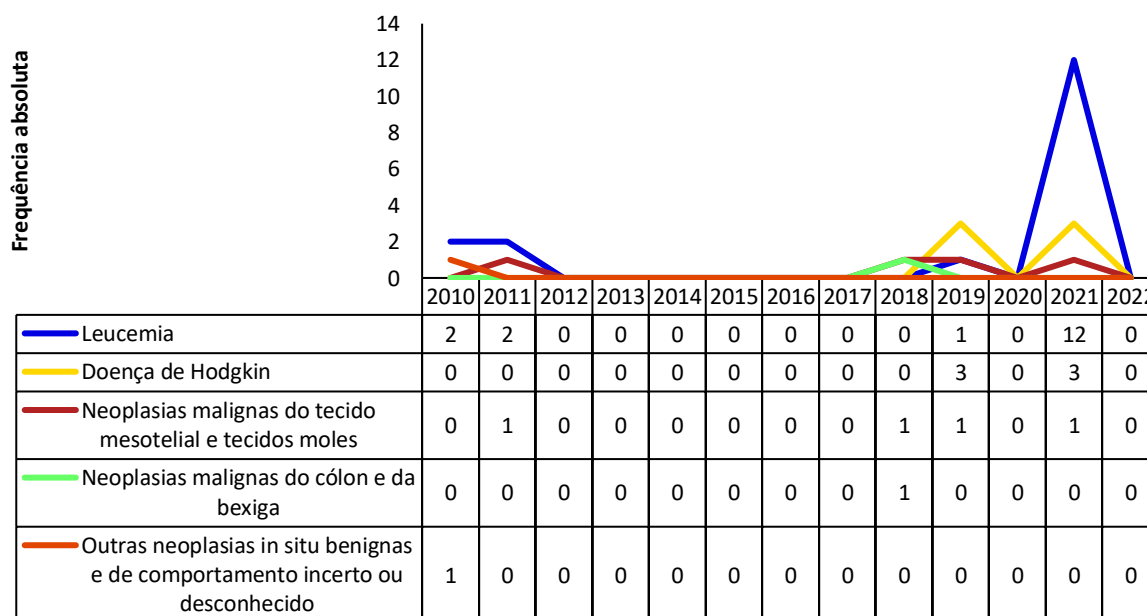


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

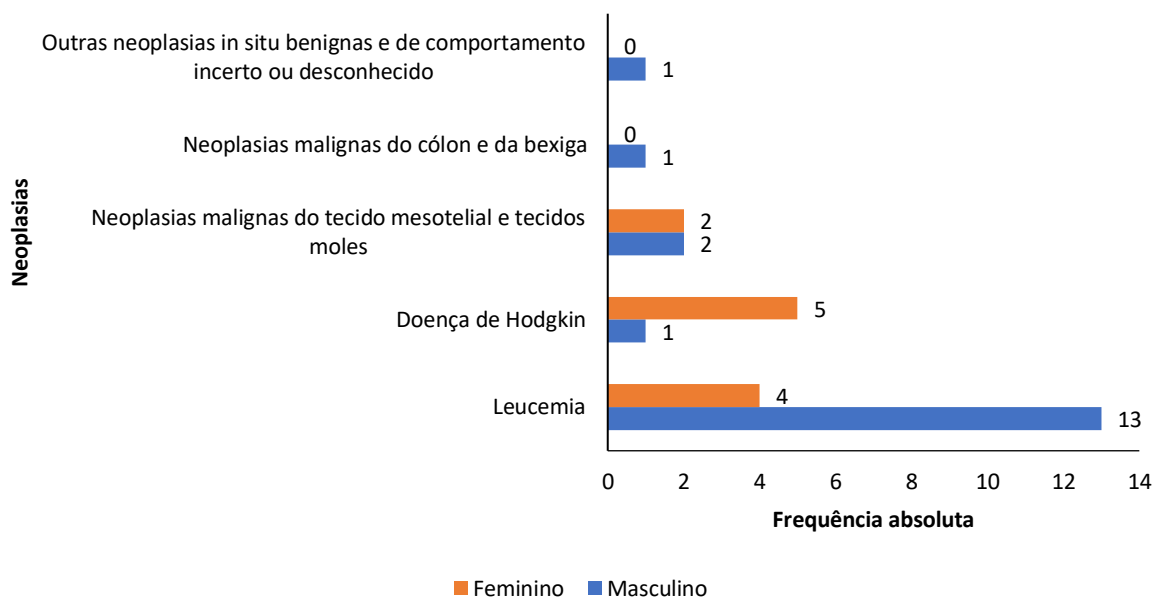


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

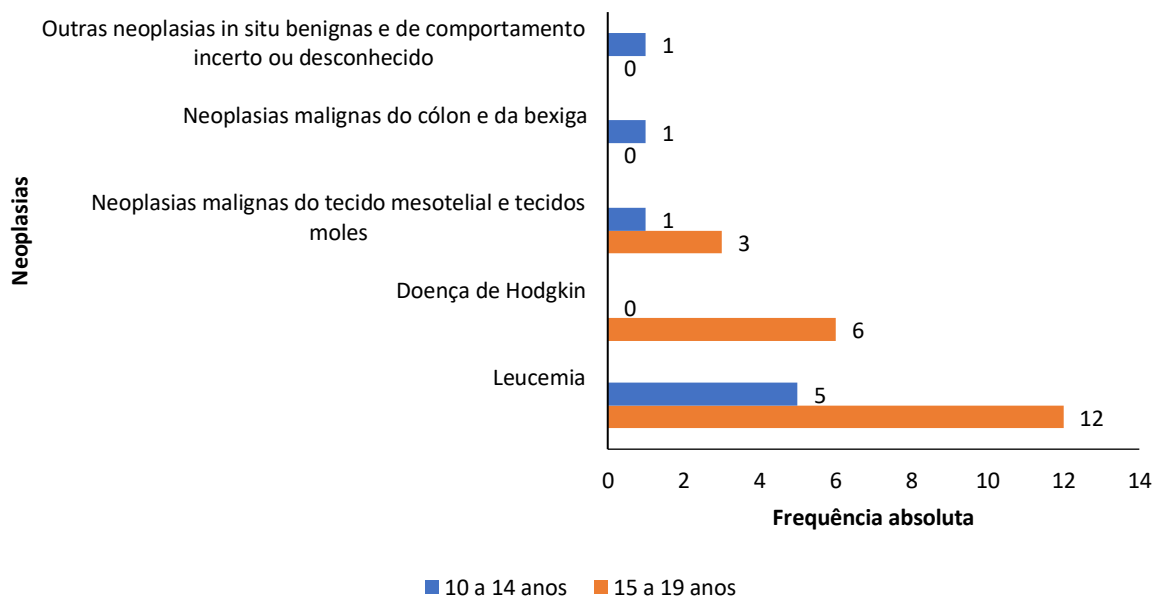


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



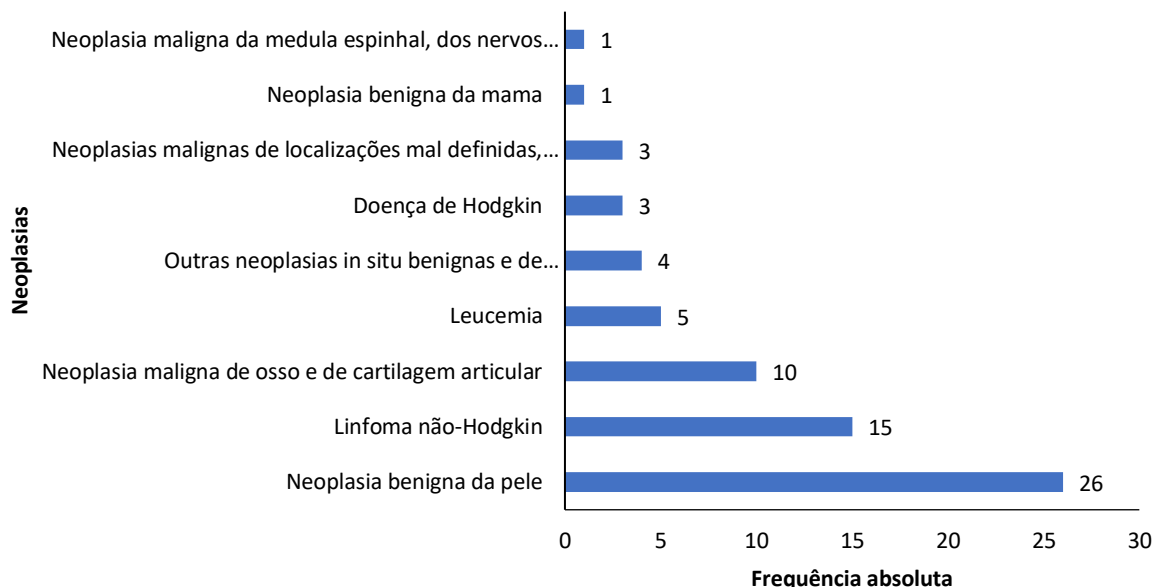
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE €: Município de Una

FIGURA 27a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



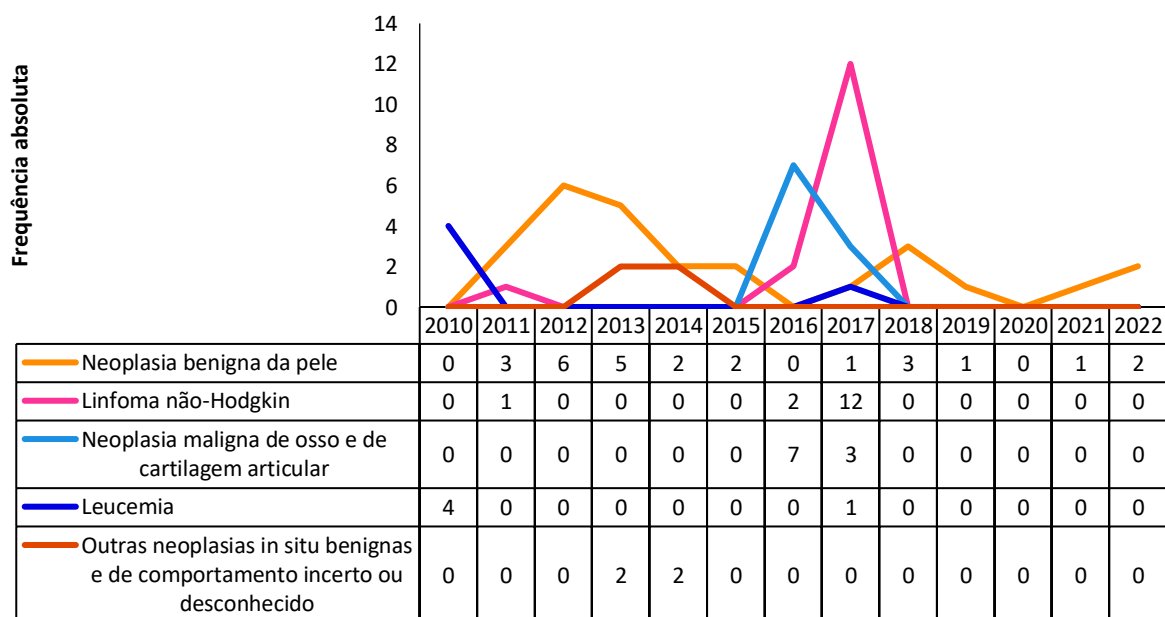
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Notas: Outras neoplasias *in situ* benignas e de comportamento incerto ou desconhecido.

FIGURA 27b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

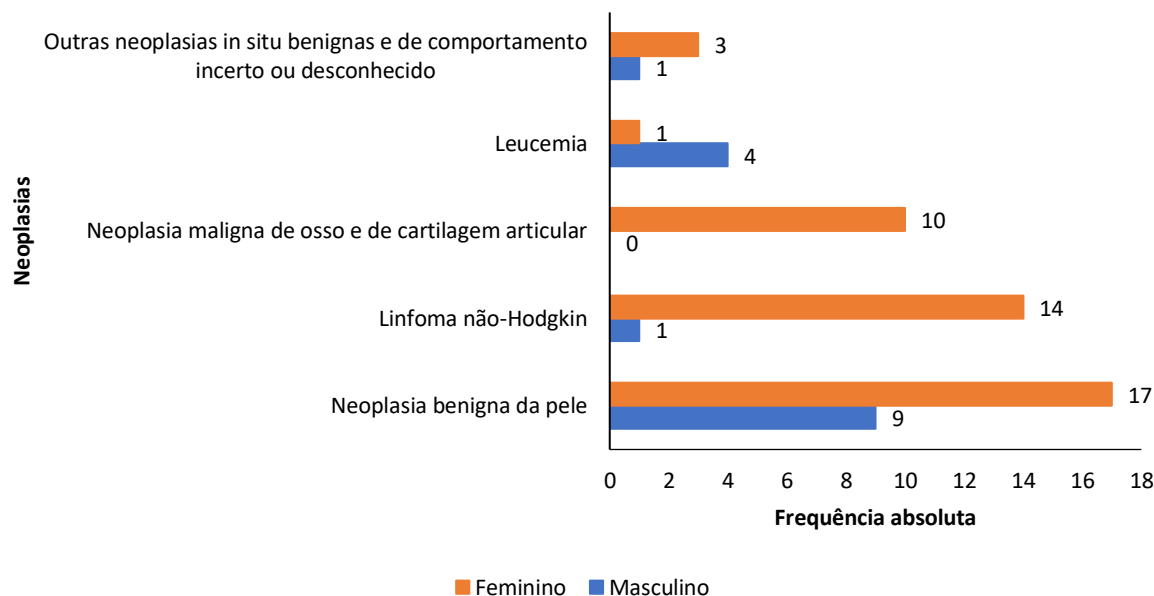


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

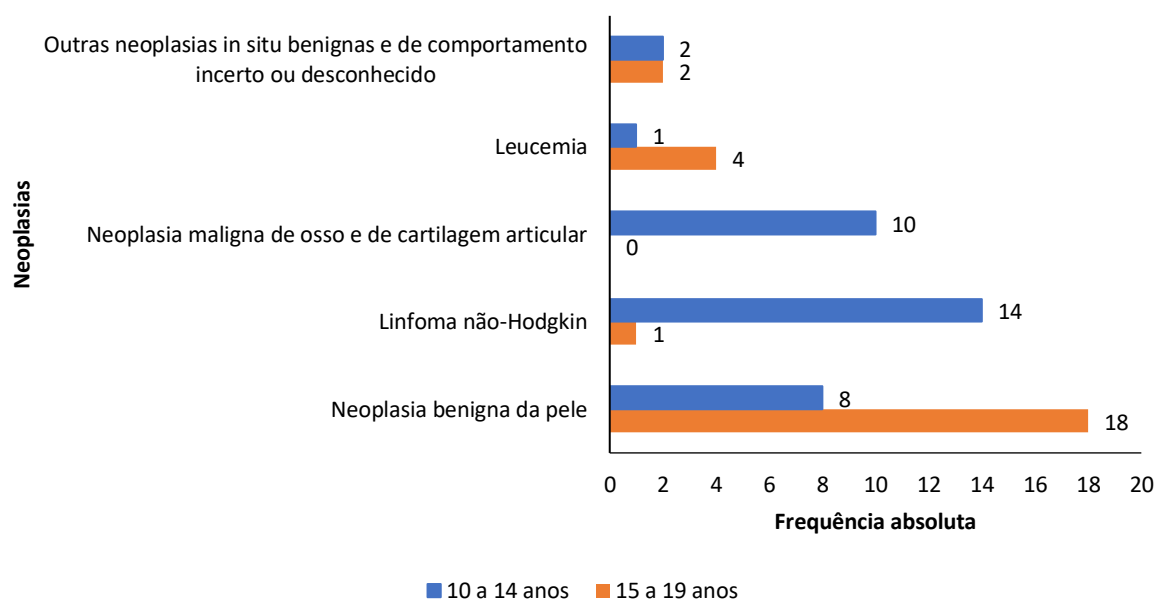


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



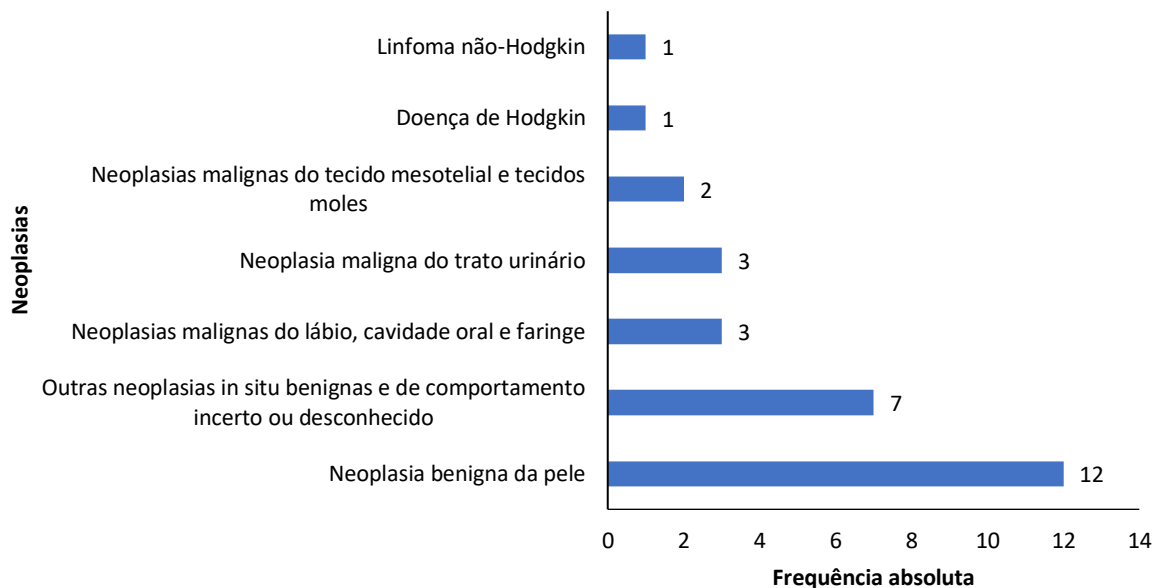
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Σ: Município de Uruçuca

FIGURA 28a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

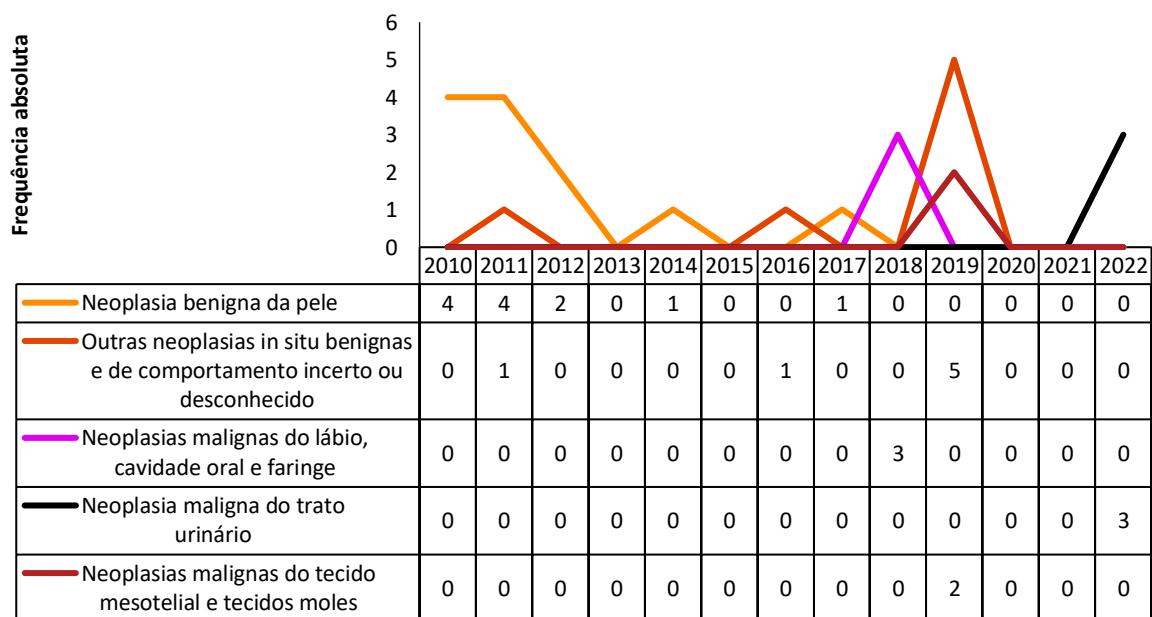


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

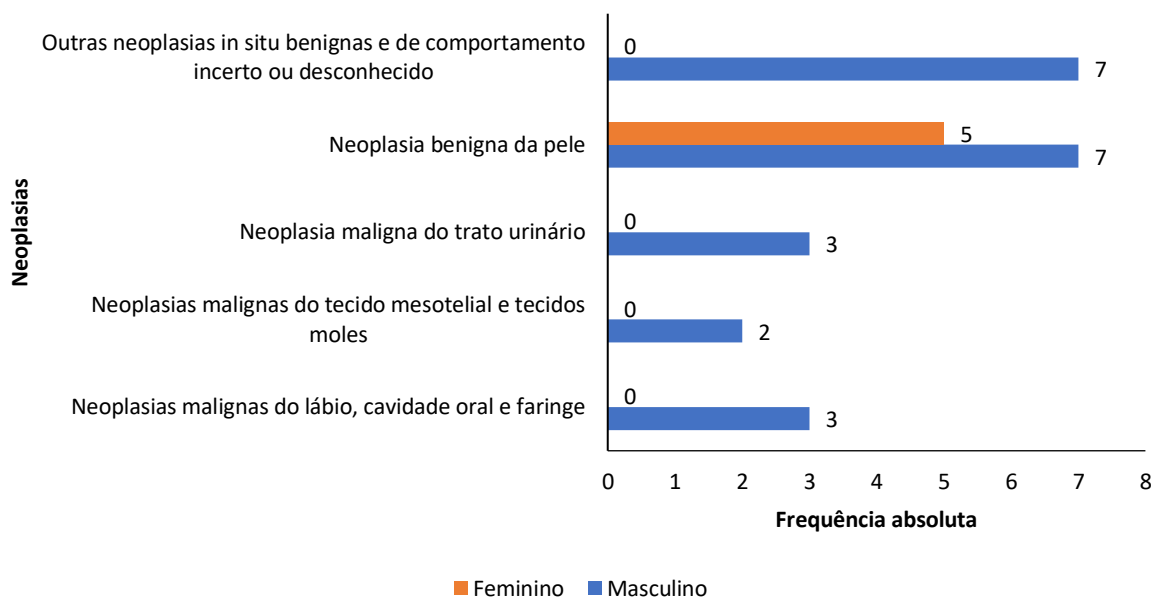


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.

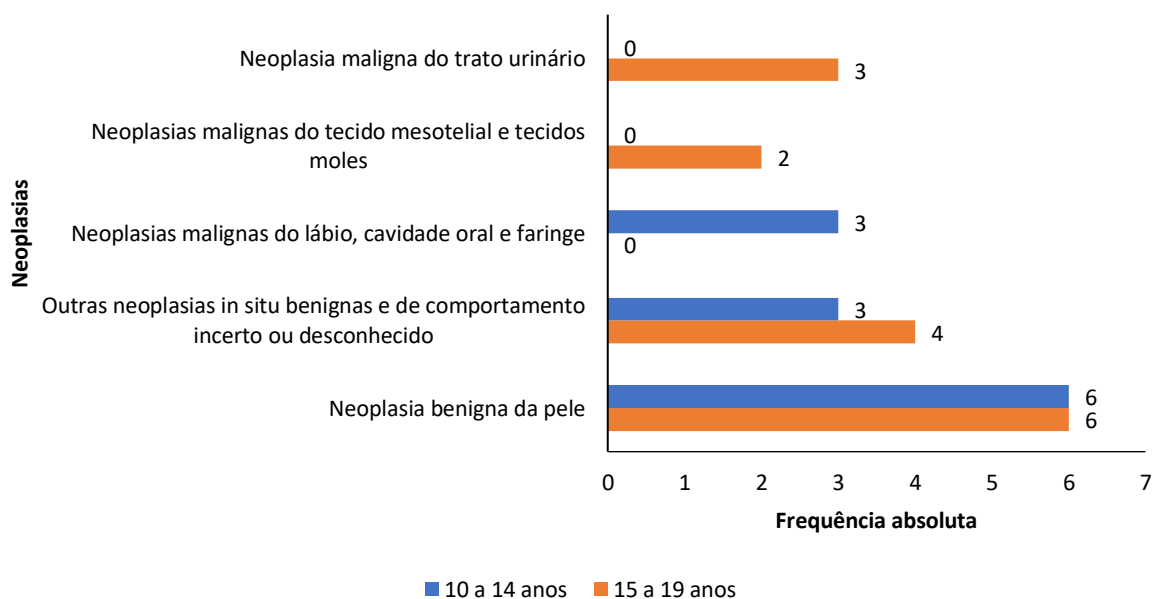


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2022.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE μ : Coeficiente de morbidade hospitalar por neoplasias entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010 e 2022.

Municípios	Coeficientes de morbidade hospitalar por neoplasias por mil adolescentes	
	2010	2022
Região de Saúde de Itabuna		
Almadina	0,0	0,0
Aurelino Leal	0,7	1,6
Barro Preto	6,1	2,4
Buerarema	0,8	0,5
Camacan	0,6	1,3
Coaraci	0,8	0,0
Floresta Azul	0,0	0,0
Gongogi	0,0	0,0
Ibicaraí	0,9	0,0
Ibirapitanga	1,0	0,9
Itabuna	0,7	0,7
Itaju do Colônia	2,1	0,0
Itajuípe	1,7	0,7
Itapé	0,0	6,9
Itapitanga	0,0	0,0
Jussari	1,5	0,0
Maraú	0,5	0,0
Pau Brasil	0,4	1,8
Santa Cruz da Vitória	0,0	0,0
São José da Vitória	0,0	0,0
Ubaitaba	1,2	1,1
Ubatã	1,6	0,8
Região de Saúde de Ilhéus		
Arataca	0,0	0,0
Canavieiras	1,2	1,2
Ilhéus	0,9	1,9
Itacaré	1,7	0,4
Mascote	0,0	0,4
Santa Luzia	0,7	1,6
Una	0,6	0,7
Uruçuca	0,0	2,0

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

APÊNDICE ¥: Dados referentes à mortalidade por neoplasias entre os adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIM, 2010 – 2022. Continua...

Município	Neoplasias				
	Neoplasia maligna de olho, encéfalo e outras partes do sistema nervoso central	Neoplasias malignas do tecido linfático hematopoiético e correlatos	Neoplasia maligna de osso e de cartilagem articular	Leucemia linfoide	Neoplasias malignas da tireóide e outras glândulas endócrinas
Região de Saúde de Itabuna					
Almadina					
Aurelino Leal					
Barro Preto		1			
Buerarema	2	1			
Camacan	1		1		
Coaraci					
Floresta Azul	1	2			
Gongogi					
Ibicaraí					
Ibirapitanga	1	2			
Itabuna	3	10	4		
Itaju do Colônia		1			
Itajuípe	1				
Itapé		1			
Itapitanga					
Jussari			1		
Marau					
Pau Brasil					
Santa Cruz da Vitória					
São José da Vitória			1		
Ubaitaba		1			
Ubatã				2	
Região de Saúde de Ilhéus					
Arataca					
Canavieiras		2			1
Ilhéus	3	10	3		
Itacaré		2			
Mascote			1		
Santa Luzia		2			
Una		1			
Uruçuca	1				
Total	13	36	11	2	1

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Continuação:

Município	Neoplasias				
	Neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	Neoplasia maligna do estômago	Neoplasia maligna do intestino delgado	Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles
Região de Saúde de Itabuna					
Almadina					
Aurelino Leal					
Barro Preto					
Buerarema					
Camacan					
Coaraci					1
Floresta Azul					
Gongogi		1			
Ibicaraí					
Ibirapitanga					
Itabuna					1
Itaju do Colônia					
Itajuípe					
Itapé					
Itapitanga					
Jussari					
Maraú					
Pau Brasil					
Santa Cruz da Vitória					
São José da Vitória		1			
Ubaitaba					
Ubatã			1	1	
Região de Saúde de Ilhéus					
Arataca					
Canavieiras					
Ilhéus	1				2
Itacaré	1	1			
Mascote					
Santa Luzia					
Una					
Uruçuca					1
Total	2	3	1	1	5

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Continuação:

Município	Neoplasias			
	Neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos	Neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe	Neoplasias malignas de localizações especificadas	Neoplasias malignas
Região de Saúde de Itabuna				
Almadina				
Aurelino Leal				
Barro Preto				
Buerarema			2	
Camacan			2	
Coaraci			1	
Floresta Azul			1	
Gongogi			1	
Ibicaraí		1	1	
Ibirapitanga			1	
Itabuna		1	9	19
Itaju do Colônia				
Itajuípe			1	
Itapé				
Itapitanga				
Jussari			1	
Maraú				
Pau Brasil				
Santa Cruz da Vitória				
São José da Vitória			2	
U baitaba				
Ubatã				
Região de Saúde de Ilhéus				
Arataca				1
Canavieiras			1	3
Ilhéus	1		10	20
Itacaré			2	
Mascote			1	
Santa Luzia				
Una				
Uruçuca			2	
Total	1	2	38	43

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Continuação:

Município	Neoplasias		
	Neoplasias malignas de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas	Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido	Neoplasias benignas
Região de Saúde de Itabuna			
Almadina			
Aurelino Leal			
Barro Preto	1		
Buerarema			
Camacan			
Coaraci	1		
Floresta Azul			
Gongogi			
Ibicaraí	1	1	
Ibirapitanga			
Itabuna			
Itaju do Colônia			
Itajuípe			
Itapé			
Itapitanga			1
Jussari	1		
Maraú			
Pau Brasil			
Santa Cruz da Vitória			
São José da Vitória			
Ubaitaba			
Ubatã			
Região de Saúde de Ilhéus			
Arataca	1		
Canavieiras			
Ilhéus			
Itacaré			
Mascote			
Santa Luzia			
Una			
Uruçuca			
Total	5	1	1

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade.

APÊNDICE &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade por neoplasias (Capítulo II).

Neoplasias (C00-D48)

C00-C14 Neoplasias [tumores] malignas (os) do lábio, cavidade oral e faringe
C00 Neoplasia maligna do lábio
C01 Neoplasia maligna da base da língua
C02 Neoplasia maligna de outras partes e de partes não especificadas da língua
C03 Neoplasia maligna da gengiva
C04 Neoplasia maligna do assoalho da boca
C05 Neoplasia maligna do palato
C06 Neoplasia maligna de outras partes e de partes não especificadas da boca
C07 Neoplasia maligna da glândula parótida
C08 Neoplasia maligna de outras glândulas salivares maiores e as não especificadas
C09 Neoplasia maligna da amígdala
C10 Neoplasia maligna da orofaringe
C11 Neoplasia maligna da nasofaringe
C12 Neoplasia maligna do seio piriforme
C13 Neoplasia maligna da hipofaringe
C14 Neoplasia maligna de outras localizações e de localizações mal definida, do lábio, cavidade oral e faringe

C15-C26 Neoplasias [tumores] malignas(os) dos órgãos digestivos
C15 Neoplasia maligna do esôfago
C16 Neoplasia maligna do estômago
C17 Neoplasia maligna do intestino delgado
C18 Neoplasia maligna do cólon
C19 Neoplasia maligna da junção retossigmóide
C20 Neoplasia maligna do reto
C21 Neoplasia maligna do ânus e do canal anal
C22 Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas
C23 Neoplasia maligna da vesícula biliar
C24 Neoplasia maligna de outras partes, e de partes não especificadas das vias biliares
C25 Neoplasia maligna do pâncreas
C26 Neoplasia maligna de outros órgãos digestivos e de localizações mal definidas no aparelho digestivo

C30-C39 Neoplasias [tumores] malignas(os) do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos
C30 Neoplasia maligna da cavidade nasal e do ouvido médio
C31 Neoplasia maligna dos seios da face
C32 Neoplasia maligna da laringe
C33 Neoplasia maligna da traquéia
C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões
C37 Neoplasia maligna do timo
C38 Neoplasia maligna do coração, mediastino e pleura

C39 Neoplasia maligna de outras localizações e de localizações mal definidas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos

C40-C41 Neoplasias [tumores] malignas(os) dos ossos e das cartilagens articulares
--

C40 Neoplasia maligna dos ossos e cartilagens articulares dos membros

C41 Neoplasia maligna dos ossos e das cartilagens articulares de outras localizações e de localizações não especificadas
--

C43-C44 Melanoma e outras(os) neoplasias [tumores] malignas(os) da pele
--

C43 Melanoma maligno da pele

C44 Outras neoplasias malignas da pele
--

C45-C49 Neoplasias [tumores] malignas(os) do tecido mesotelial e tecidos moles

C45 Mesotelioma

C46 Sarcoma de Kaposi

C47 Neoplasia maligna dos nervos periféricos e do sistema nervoso autônomo
--

C48 Neoplasia maligna dos tecidos moles do retroperitônio e do peritônio
--

C49 Neoplasia maligna do tecido conjuntivo e de outros tecidos moles
--

C50 Neoplasias [tumores] malignas(os) da mama
--

C50 Neoplasia maligna da mama

C51-C58 Neoplasias [tumores] malignas(os) dos órgãos genitais femininos
--

C51 Neoplasia maligna da vulva

C52 Neoplasia maligna da vagina

C53 Neoplasia maligna do colo do útero
--

C54 Neoplasia maligna do corpo do útero

C55 Neoplasia maligna do útero, porção não especificada

C56 Neoplasia maligna do ovário

C57 Neoplasia maligna de outros órgãos genitais femininos e dos não especificados

C58 Neoplasia maligna da placenta

C60-C63 Neoplasias [tumores] malignas(os) dos órgãos genitais masculinos

C60 Neoplasia maligna do pênis

C61 Neoplasia maligna da próstata

C62 Neoplasia maligna dos testículos

C63 Neoplasia maligna de outros órgãos genitais masculinos e dos não especificados
--

C64-C68 Neoplasias [tumores] malignas(os) do trato urinário
--

C64 Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal
--

C65 Neoplasia maligna da pelve renal

C66 Neoplasia maligna dos ureteres

C67 Neoplasia maligna da bexiga

C68 Neoplasia maligna de outros órgãos urinários e dos não especificados
--

C69-C72 Neoplasias [tumores] malignas(os) dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central
C69 Neoplasia maligna do olho e anexos
C70 Neoplasia maligna das meninges
C71 Neoplasia maligna do encéfalo
C72 Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central

C73-C75 Neoplasias [tumores] malignas(os) da tireóide e de outras glândulas endócrinas
C73 Neoplasia maligna da glândula tireóide
C74 Neoplasia maligna da glândula supra-renal [Glândula adrenal]
C75 Neoplasia maligna de outras glândulas endócrinas e de estruturas relacionadas

C76-C80 Neoplasias [tumores] malignas(os) de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas
C76 Neoplasia maligna de outras localizações e de localizações mal definidas
C77 Neoplasia maligna secundária e não especificada dos gânglios linfáticos
C78 Neoplasia maligna secundária dos órgãos respiratórios e digestivos
C79 Neoplasia maligna secundária de outras localizações
C80 Neoplasia maligna, sem especificação de localização

C81-C96 Neoplasias [tumores] malignas(os), declaradas ou presumidas como primárias, dos tecidos linfático, hematopoético e tecidos correlatos
C81 Doença de Hodgkin
C82 Linfoma não-Hodgkin, folicular (nodular)
C83 Linfoma não-Hodgkin difuso
C84 Linfomas de células T cutâneas e periféricas
C85 Linfoma não-Hodgkin de outros tipos e de tipo não especificado
C88 Doenças imunoproliferativas malignas
C90 Mieloma múltiplo e neoplasias malignas de plasmócitos
C91 Leucemia linfoide
C92 Leucemia mieloide
C93 Leucemia monocítica
C94 Outras leucemias de células de tipo especificado
C95 Leucemia de tipo celular não especificado
C96 Outras neoplasias malignas e as não especificadas dos tecidos linfático, hematopoético e tecidos correlatos

C97 Neoplasias [tumores] malignas(os) de localizações múltiplas independentes (primárias)
C97 Neoplasias malignas de localizações múltiplas independentes (primárias)

D00-D09 Neoplasias [tumores] <i>in situ</i>
D00 Carcinoma <i>in situ</i> da cavidade oral, do esôfago e do estômago
D01 Carcinoma <i>in situ</i> de outros órgãos digestivos
D02 Carcinoma <i>in situ</i> do ouvido médio e do aparelho respiratório
D03 Melanoma <i>in situ</i>

D04 Carcinoma <i>in situ</i> da pele
D05 Carcinoma <i>in situ</i> da mama
D06 Carcinoma <i>in situ</i> do colo do útero (cérvix)
D07 Carcinoma <i>in situ</i> de outros órgãos genitais e dos não especificados
D09 Carcinoma <i>in situ</i> de outras localizações e das não especificadas

D10-D36 Neoplasias [tumores] benignas(os)
D10 Neoplasia benigna da boca e da faringe
D11 Neoplasia benigna de glândulas salivares maiores
D12 Neoplasia benigna do cólon, reto, canal anal e ânus
D13 Neoplasia benigna de outras partes e de partes mal definidas do aparelho digestivo
D14 Neoplasia benigna do ouvido médio e do aparelho respiratório
D15 Neoplasia benigna de outros órgãos intratorácicos e dos não especificados
D16 Neoplasia benigna de osso e de cartilagem articular
D17 Neoplasia lipomatosa benigna
D18 Hemangioma e linfangioma de qualquer localização
D19 Neoplasia benigna de tecido mesotelial
D20 Neoplasia benigna de tecido mole do retroperitônio e do peritônio
D21 Outras neoplasias benignas do tecido conjuntivo e de outros tecidos moles
D22 Nevos melanocíticos
D23 Outras neoplasias benignas da pele
D24 Neoplasia benigna da mama
D25 Leiomioma do útero
D26 Outras neoplasias benignas do útero
D27 Neoplasia benigna do ovário
D28 Neoplasia benigna de outros órgãos genitais femininos e de órgãos não especificados
D29 Neoplasia benigna dos órgãos genitais masculinos
D30 Neoplasia benigna dos órgãos urinários
D31 Neoplasia benigna do olho e anexos
D32 Neoplasia benigna das meninges
D33 Neoplasia benigna do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central
D34 Neoplasia benigna da glândula tireóide
D35 Neoplasia benigna de outras glândulas endócrinas e das não especificadas
D36 Neoplasia benigna de outras localizações e de localizações não especificadas

D37-D48 Neoplasias [tumores] de comportamento incerto ou desconhecido
D37 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido da cavidade oral e dos órgãos digestivos
D38 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido do ouvido médio e dos órgãos respiratórios e intratorácicos
D39 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido dos órgãos genitais femininos
D40 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido dos órgãos genitais masculinos
D41 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido dos órgãos urinários
D42 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido das meninges
D43 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido do encéfalo e do sistema nervoso central
D44 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido das glândulas endócrinas

D45 Policitemia vera
D46 Síndromes mielodisplásicas
D47 Outras neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido dos tecidos linfático, hematopoético e tecidos correlatos
D48 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido de outras localizações e de localizações não especificadas